
Relatório de Sustentabilidade

2024

Frimesa

Sobre este relatório

[GRI 2-2 | 2-3 | 2-4 | 2-5 | 2-14]

A 2ª edição do Relatório de Sustentabilidade da Frimesa Cooperativa Central, abrange o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, sendo elaborado em conformidade com a Global Reporting Initiative - GRI e não foi submetido a asseguração externa.

Nesta edição, a Frimesa entende que não há reformulações significativas em relação a versão anterior. Caso ocorram reformulações nas informações do relatório, estas serão identificadas e explicadas em notas específicas, detalhando a natureza, os motivos e os impactos das mudanças. A aprovação deste relatório é de responsabilidade do Presidente Executivo da Frimesa Cooperativa Central.

Atualmente, a Gestão do Environmental, Social and Governance - ESG na Frimesa é conduzida pela Assessoria de Governança, Sustentabilidade, Riscos e Integridade (GSRI), com a colaboração de todas as áreas na coleta de informações para os indicadores de sustentabilidade, dos quais, periodicamente são apresentados ao Comitê de Sustentabilidade para sua revisão e aprovação. O Presidente Executivo da Frimesa também atua como Presidente do Comitê de Sustentabilidade.

As dúvidas, sugestões, críticas ou solicitações de informações sobre o Relatório de Sustentabilidade 2024 podem ser encaminhadas para:

sustentabilidade@frimesa.com.br

Além disso, as redes sociais e o site www.frimesa.com.br possuem conteúdos e interações das práticas sustentáveis.

 @frimesa
 @FrimesaOficial
 @frimesa
 @FrimesaOficial

Ícones e Selos de referência de conteúdo



Ícone de identificação dos Temas Materiais



QR Codes para acesso a informações complementares

Objetivos de desenvolvimento sustentável

O relatório apresenta os principais ODS que impactam na análise de materialidade. Eles serão distribuídos ao longo dos documentos através dos ícones abaixo:



sumário

JEITO DE SER	6
Mensagem da Liderança	7
Perfil Organizacional	13
Estrutura de Governança	29
COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE	36
Engajamento de stakeholders e materialidade	37
Compromissos com a sustentabilidade	41
GOVERNANÇA	42
Governança ESG	43
Compliance socioambiental e gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos	53
JEITO DE CUIDAR DAS PESSOAS	57
Condições de trabalho e emprego	58
Diversidade e equidade	64
Saúde e segurança no trabalho	66
Saúde e segurança do consumidor	71
GESTÃO AMBIENTAL	78
Sanidade, bem-estar animal e rastreabilidade	79
Gestão de resíduos e rejeitos	87
Uso da água e geração de efluentes	92
Eficiência energética	96
Emissões atmosféricas	101
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI	106

Produzimos
alimentos de valor
para as pessoas





jeito de ser_

mensagem
da liderança

perfil
organizacional

estrutura de
governança



Mensagem da Liderança

[GRI 2-22]

Prezados Stakeholders,

É com satisfação que apresento o Relatório de Sustentabilidade 2024 da Frimesa. Esse documento reflete o nosso compromisso com a transparência e a geração de valor sustentável em nossos negócios. Essa edição congrega os principais resultados alcançados no exercício 2024 e expressa nossa determinação de construir um futuro alinhado aos pilares do desenvolvimento sustentável e às expectativas de todos os nossos públicos de relacionamento. Relacionado às metas para 2030 e 2040, iniciamos as ações relativas ao ano de 2024, visando ao atingimento pleno do cronograma previsto no Roadmap de compromissos da Frimesa com a sustentabilidade.

Esse ano foi um período de fortalecimento da governança e gestão da sustentabilidade na Frimesa. Em cumprimento à meta estabelecida para 2024, instituímos o Comitê de Sustentabilidade, o que consolidou a integração de todas as áreas-chave da cooperativa em torno de uma agenda estratégica que orienta nossas decisões e ações rumo ao desenvolvimento sustentável. Adicionalmente, formalizamos a integração da gestão da sustentabilidade à Assessoria de Governança, Sustentabilidade, Riscos e Integridade, que passa a gerenciar de maneira integrada e com reporte direto à Alta Direção todos os nossos assuntos relacionados à sustentabilidade. Também lançamos nossa Política de Sustentabilidade, que formaliza as diretrizes e os compromissos da Frimesa em relação à gestão dos temas prioritários de sustentabilidade. Em outra frente, tornamo-nos signatários do Pacto Global da ONU, assumindo o compromisso público com os princípios universais de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Por fim, acreditamos que essas iniciativas coordenadas estrategicamente com nossos compromissos de longo prazo consolidam o pilar da governança e gestão em sustentabilidade, assegurando o alinhamento entre as nossas operações e os compromissos assumidos publicamente no Roadmap ESG 2040 da Frimesa.

Ainda em relação às metas públicas da Frimesa, re-

gistramos avanços significativos em 2024. Antecipamos a certificação de 100% das nossas unidades fabris frigoríficas em bem-estar animal, superando o prazo originalmente estabelecido para 2025. Além disso, avançamos significativamente em biossegurança, com a ampliação do Programa Suíno Certificado já implementado em 72% das granjas que abastecem a Frimesa.

Também investimos na ampliação do reúso de água nos processos industriais, atingindo índices relevantes que consolidam nossa eficiência no uso desse recurso com avanços já identificados na redução do consumo de água. Quanto ao uso de embalagens, seguimos atuando junto aos fornecedores para o desenvolvimento de embalagens recicláveis e biodegradáveis, bem como a redução do volume utilizado.

Em 2024, também fortalecemos nossa gestão de emissões, dando continuidade ao inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) no escopo 1, realizado de acordo com padrões internacionais. Esse monitoramento sistemático permitiu o aprimoramento das métricas e dos parâmetros de cálculo do inventário, reforçando a qualidade dos dados para identificar as oportunidades de mitigação, além de embasar estratégias de descarbonização alinhadas à nossa meta de neutralidade de carbono nas operações industriais até 2040.

Outro destaque foi o início da substituição do gás GLP por biometano em nossa Unidade Frigorífica de Assis Chateaubriand, uma iniciativa que contribui de maneira significativa com nossa transição para uma matriz energética mais limpa e sustentável. Essas ações destacam nosso compromisso em priorizar a redução de emissões diretas, enquanto avançamos na compensação de emissões remanescentes. Essas práticas consolidam nossa contribuição para um futuro mais sustentável, ao mesmo tempo em que agregamos valor às nossas operações.

No campo social, reiteramos nosso compromisso com a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores. Em 2024, reduzimos os índices de acidentes graves e reforçamos nossa cultura de inclusão e diversidade. Nessas frentes,

reduzimos os acidentes de trabalho em 15,5% sobre 2023.

Paralelamente, promovemos avanços importantes na rastreabilidade da nossa cadeia de valor, ampliando e fortalecendo controles sobre a produção de suínos e leite, com vistas às auditorias em nossos fornecedores críticos, assegurando o cumprimento de normas relacionadas a direitos humanos, condições de trabalho e padrões ambientais.

No relacionamento com fornecedores, intensificamos esforços para assegurar conformidade com padrões éticos em direitos humanos, condições de trabalho e práticas ambientais. Essas iniciativas refletem nossa determinação em promover práticas responsáveis ao longo de toda a cadeia de valor, reforçando nosso papel como uma empresa comprometida com a sustentabilidade social.

Essas conquistas são avanços sólidos no cumprimento dos compromissos assumidos e resultado do trabalho colaborativo entre nossos colaboradores, lideranças internas, parceiros e comunidades. Meu profundo agradecimento a todos que contribuíram para que a Frimesa se destacasse como uma organização comprometida com a sustentabilidade, a inovação e a excelência operacional.

Este relatório é, acima de tudo, uma prestação de contas aos nossos públicos de relacionamento e à sociedade, reafirmando nosso compromisso com a transparência e a responsabilidade. Convido todos a explorarem o conteúdo aqui apresentado, que evidencia o impacto positivo de nossas ações e nossa determinação em seguir avançando rumo a um futuro mais sustentável e próspero.

Seguiremos firmes em nossa jornada, convictos de que estamos no caminho certo para assegurar a longevidade dos nossos negócios e contribuir para um mundo mais equilibrado e justo.

Elias José Zydek

Presidente Executivo da Frimesa

Nossos DESTAQUES 2024

R\$ 6,5 bilhões
em faturamento

551
produtos no portfólio

48.678
clientes ativos



Certificação do
bem-estar animal
em todas as unidades



Lançamento da linha
de produtos Fogo & Sabor



474 jovens aprendizes compõem
o quadro de colaboradores



831 imigrantes compõem
o quadro de colaboradores



R\$ 22 milhões
investidos em segurança
e medicina do trabalho



R\$ 800 milhões
gerados em tributos
e encargos sociais



24% de redução nos
resíduos destinados
a aterros



83,9 kWh de energia
elétrica autogerada



59,9 toneladas
a menos de plástico
consumido



13 habilitações
de exportações
recebidas



20,5 toneladas
a menos de papelão
consumido



R\$ 19,8 milhões
de investimentos na
qualidade e segurança
de alimentos



191,68 toneladas de CO₂e
a menos com a substituição
de gasolina por etanol

destaques

Certificações, prêmios e reconhecimentos

1ª Empresa do Paraná em abate de suínos

Fonte: MAPA

4ª Maior indústria de carnes suínas do Brasil

Fonte: MAPA

2ª Maior indústria do Paraná de lácteos

Fonte: MilkPoint

11ª Maior empresa do Brasil em recepção de leite

Fonte: Ranking Abraleite

9ª Maior cooperativa paranaense segundo World Cooperative Monitor (WCM)

Fonte: Aliança Cooperativa Internacional 2023

13ª Maior do agronegócio região Sul

Fonte: Revista Amanhã 500

20ª Maior empresa do Paraná

Fonte: Revista Amanhã 500

78ª Maior do agronegócio do Brasil

Fonte: Globo Rural- Anuário do Agronegócio

Certificações, prêmios e reconhecimentos



IFS Food

A Frimesa alcançou importantes conquistas na área de segurança alimentar: a Unidade Industrial de Queijos em Marechal Cândido Rondon foi recertificada na auditoria não anunciada da IFS Food (International Featured Standards), e a Unidade Frigorífica de Medianeira obteve pela primeira vez a certificação IFS Food. A norma internacional IFS Food, reconhecida por seus rigorosos padrões de qualidade e segurança, reforça o compromisso da Frimesa em oferecer alimentos de excelência, além de abrir portas para a expansão em mercados exigentes.



IFS Progress Food

As unidades frigoríficas e de refrigerados da Frimesa, em Marechal Cândido Rondon e Matelândia, foram aprovadas nas auditorias IFS Progress Food. Além disso, as unidades de Aurora (Santa Catarina) e a nova Unidade Frigorífica de Assis Chateaubriand passaram com êxito em suas primeiras auditorias IFS Progress Food. O programa IFS Progress Food auxilia as empresas a aprimorarem gradualmente seus sistemas de gestão de segurança e qualidade alimentar. A manutenção dessa certificação exige auditorias anuais em todas as unidades.



Certificado Bem-Estar Animal QIMA WQS – PAACO

As unidades de industrialização de carne suína da Frimesa de Medianeira, Marechal Cândido Rondon e Assis Chateaubriand foram auditadas e certificadas em bem-estar animal pela QIMA/WQS nos parâmetros validados pela PAACO (Professional Animal Auditor Certification). As certificações de Bem-estar Animal demonstram conformidade no cumprimento de requisitos nacionais e internacionais, respeitando o tratamento ético dos suínos.



Certificação OEA

Certificada como Operador Econômico Autorizado (OEA) concedido pela Receita Federal. O status de OEA reconhece a Frimesa como uma empresa parceira da RFB, no combate à evasão fiscal, contrabando, descaminho, contrafação e tráfico de drogas, armas e pessoas. Esse reconhecimento internacional atesta a segurança e conformidade das operações da empresa ao longo de toda a cadeia logística.



Selo Clima Paraná – Categoria A

Pelo segundo ano consecutivo, a Frimesa foi reconhecida com o Selo Clima Paraná, concedido pela Secretaria do Desenvolvimento Sustentável (SEDEST). Essa certificação destaca o compromisso da empresa com a sustentabilidade, premiando suas ações voluntárias para reduzir a pegada de carbono, combater as mudanças climáticas e implementar boas práticas ESG (Ambiental, Social e Governança).



Selo Sesi ODS 2024

A Frimesa foi finalista na categoria Governança do Prêmio Sesi ODS, evento realizado em Curitiba-PR, que tem por objetivo apoiar a indústria paranaense a impulsionar o desenvolvimento sustentável e contribuir para o cumprimento das metas globais estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A Frimesa concorreu através do projeto Frimesa ESG 2040 - Juntos Pela Sustentabilidade.



Prêmio Melhores do Biogás

Prêmio de melhor organização na contribuição significativa no desenvolvimento e na inovação do mercado brasileiro de biogás e biometano. Esse reconhecimento reflete os avanços da empresa na área de sustentabilidade, com os pilares de transição energética, segurança e a descarbonização da cadeia produtiva. O prêmio é concedido pelo Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás), Embrapa Suínos e Aves e Universidade de Caxias do Sul (UCS), e organizada pela Sociedade Brasileira dos Especialistas em Resíduos das Produções Agropecuária e Agroindustrial (Sbera).



Prêmios Inovação

A Frimesa conquistou o Prêmio Iguassu Valley na categoria Grandes Empresas, recebeu o troféu por Inovação em Processo de Negócios, com o projeto “Frimesa ESG 2040”, que marca o compromisso da cooperativa com práticas sustentáveis e metas a cumprir nos próximos 15 anos.



Prêmio Ocepar de Jornalismo

Conquistou o 1º lugar na 16ª edição do Prêmio Ocepar de Jornalismo. A reportagem de capa “Um por todos e todos por um” da 117ª edição do veículo, foi selecionada entre 23 trabalhos apresentados na categoria “mídia cooperativista” e foi um dos 14 finalistas de 108 trabalhos inscritos.



Melhor Queijo Parmesão do Brasil

Melhor colocada entre as marcas, a Frimesa conquistou o primeiro lugar com os queijos Parmesão e Prato no 47º Concurso Nacional de Produtos Lácteos (CNPL). O evento foi realizado em Juiz de Fora (MG), durante o Minas Láctea 2024. Premiados como melhores das categorias Queijo Prato Lanche 3 kg e Queijo Parmesão, os produtos concorreram com mais de 20 parmesãos e quase 50 queijos pratos, e passaram pelo julgamento de mais de 40 juízes. Foram mais de 90 empresas participantes do concurso.



Parmesão é Super Ouro

A Frimesa alcançou a medalha Super Ouro em dose dupla, com a melhor pontuação no Concurso de Queijos e Produtos Lácteos da Mundial do Queijo do Brasil. As peças do queijo Parmesão 12 meses de maturação e do muçarela levaram a Premiação Super Ouro. O parmesão 6 meses de maturação foi Ouro e a manteiga levou o Bronze.



Prêmio Quem é Quem

Frimesa ganhou o Prêmio Quem é Quem: As Maiores e Melhores Cooperativas Brasileiras de Aves e Suínos na categoria Gestão Socioambiental e Sustentabilidade.



Perfil Organizacional

[GRI 2-1]

Com o propósito de alimentar as pessoas, a Frimesa industrializa e comercializa as matérias-primas leite e carne suína oriundas das famílias associadas às cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato. Nascida em 13 de dezembro de 1977, são 47 anos de atuação marcados por uma trajetória sólida que se tornou referência no mercado de proteína, totalizando 24.612 pessoas envolvidas na cadeia produtiva.

Sua sede é localizada na Rua Bahia, 159, no bairro Frimesa, em Medianeira na região Oeste do Paraná, onde estão centralizadas as operações industriais. Os produtos da marca Frimesa alcançam 100% do território brasileiro com forte presença no mercado internacional.

O faturamento da Frimesa alcançou, em 2024, R\$ 6,5 bilhões, um aumento de 7,5% em comparação com o ano anterior. Guiada pelo compromisso de estar na mesa das famílias do café da manhã ao jantar, visa proporcionar produtos de excelência e seguros aos consumidores, ao mesmo tempo que contribui para a construção de um futuro mais sustentável.

Nossa identidade

Movida pela missão de transformar a vida das pessoas com alimentos de qualidade, a Frimesa possui em sua essência o cooperativismo, que atua como um modelo justo e humanizado, acreditando na colaboração e no desenvolvimento sustentável de toda a cadeia produtiva.



MISSÃO

Prover alimentos de valor para as pessoas.



VISÃO DE FUTURO

Desenvolver-se continuamente de forma sustentada criando valor para os públicos envolvidos.



PROPÓSITO

Alimentar as pessoas.

VALORES

- HONESTIDADE
- RESPEITO
- COMPROMETIMENTO
- TRANSPARÊNCIA
- SERVIR

PRINCÍPIOS

- Encantar o cliente
- Fazer o que é certo
- Cumprir a lei
- Cuidar das pessoas
- Respeitar e preservar o meio ambiente
- Obter resultados
- Ser criativo e inovador
- Primar pela qualidade

CRENÇAS

- **DEUS**
Acreditamos na existência de um único criador do universo.
- **COOPERATIVISMO**
Acreditamos e praticamos os princípios cooperativistas.
- **LIBERDADE**
Acreditamos que as pessoas de bons costumes devem ser livres para suas escolhas e suas criatividade.



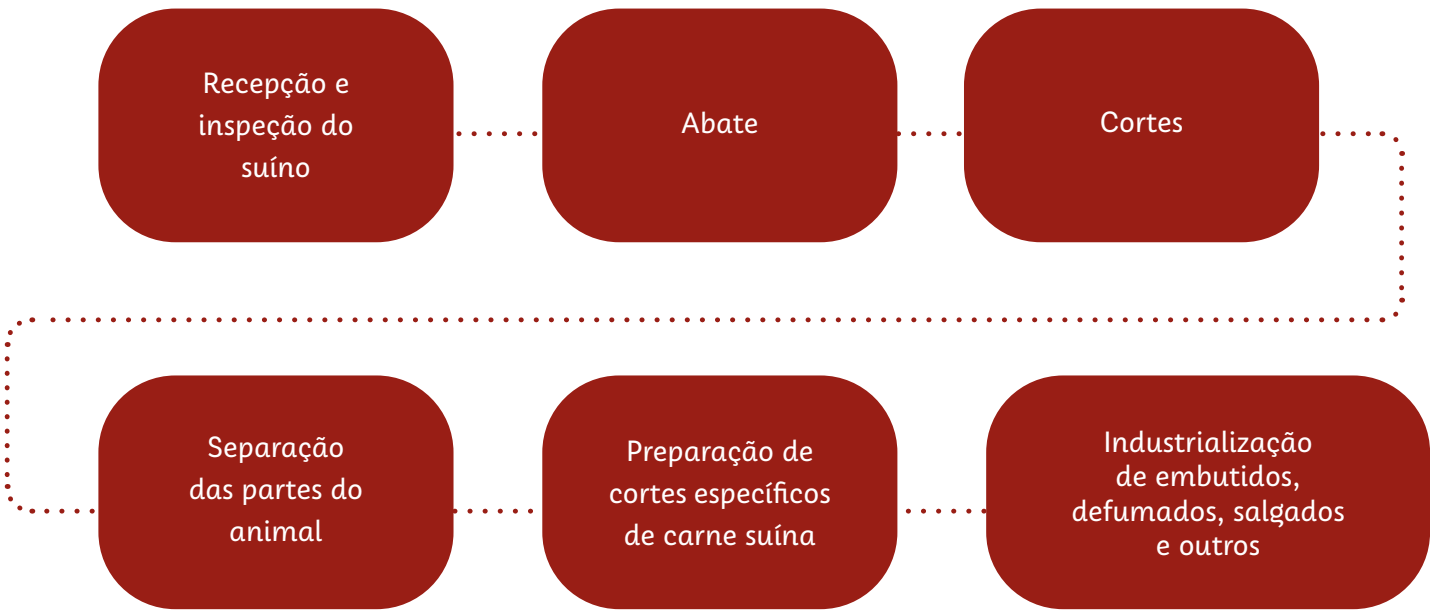
Operações industriais

[GRI 2-1 | 2-6]

A produção de alimentos começa nas propriedades rurais onde a matéria-prima é coletada e transportada em condições adequadas para as indústrias da Frimesa. São seis unidades fabris que totalizam 499.265 toneladas de alimento ao ano. As indústrias de leite possuem a capacidade total de processar 1 milhão de litros de leite por dia, e os frigoríficos possuem a capacidade total diária de industrializar cerca de 15.900 suínos.

Operações carnes

Para o processamento de suínos, a Frimesa possui três unidades frigoríficas, localizadas na região Oeste do Paraná. Em 2024, **foram abatidos 3.265.566 suínos, e a industrialização de carnes no ano atingiu 373.931.647 quilos.**



Unidades industriais

Unidade Frigorífica de Assis Chateaubriand-PR (UFA)

Iniciou as operações em **2023**.



Capacidade de processamento **7.500 suínos/dia**. Capacidade de processamento após conclusão da etapa final **15.000 suínos/dia**.



Industrializa as linhas de cortes suínos in natura, carcaça suína, salgados, banha, linguiças cozidas (calabresa) e frescal (toscana e de pernil), bacon e miúdos.



Maior frigorífico da América Latina **e o mais sustentável**.



Unidade Frigorífica de Medianeira-PR (UFM)

Iniciou as operações em **1980**.



Capacidade de processamento
de **6.900 suínos/dia**.



Industrializa as linhas de cortes suínos
in natura, presuntaria, defumados,
linguiças, bacon, mortadelas, salsichas,
hambúrgueres, salames e copas, salgados,
banha e outros.



Unidade Frigorífica de Marechal Cândido Rondon-PR (UFR)

Iniciou as operações em **2017**.



Capacidade de processamento
de **1.500 suínos/dia**.



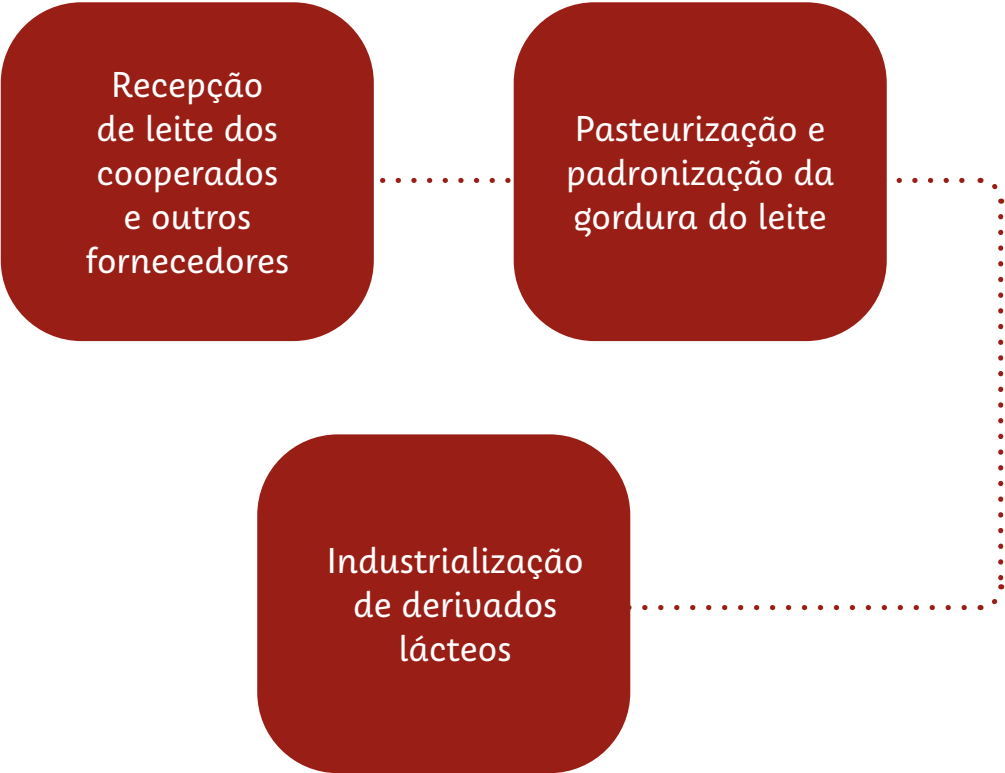
Produz carcaça (congelados e resfriados),
cortes suínos in natura para o mercado
interno, exportação e miúdos.



Operações lácteas

Com capacidade de processar 1 milhão de litros de leite ao dia, a Frimesa possui três plantas fabris para a produção de lácteos. Em 2024, **foram recebidos 245.078.775 litros de leite e produzidos 125.333.345 quilos de derivados de lácteos.**

A atividade de derivados de lácteos **representou 23,46% do faturamento total da Frimesa.** *Novos sabores e tamanhos de embalagens na linha de iogurte.*



Unidades industriais

Unidade de Refrigerados de Matelândia-PR (UFLM)

Iniciou as operações em **1982**.



Capacidade de processar **200 mil litros/dia**.



Circuitos fechados que garantem qualidade e segurança dos processos.



Industrialização de iogurtes e sobremesas refrigeradas.



Unidade de Queijos de Marechal Cândido Rondon-PR (UFQ)

Iniciou as operações em **1991**.



Capacidade de processar
700 mil litros/dia.



Com tecnologia e
processos automatizados.



Industrialização das linhas de queijos,
bebidas lácteas, creme de leite, doce de
leite, leite condensado, leite longa vida,
manteiga e requeijão.



Opera na produção de produtos para
empresas terceirizadas comercializadas
com outras marcas.



Unidade de Laticínios de Aurora-SC (UFLA)

Iniciou as operações em **2005**.



Capacidade de processar
100 mil litros/dia.



Industrializa linhas de manteigas
e queijos filiados.





Unidade Receptora de Leite Mundo Novo-MS (UFMN)

Iniciou as operações em **1999**.



Capacidade de recebimento de
250 mil litros/dia.



Recebimento de leite cru
direcionado para UFQ.



Unidade Receptora de Laticínios São João-PR (UFSJ)

Iniciou as operações em **2002**.



Capacidade de recebimento de
250 mil litros/dia.



Recebimento de leite cru
direcionado para UFLM.



Nossa cadeia de valor

FASE 1

PRODUÇÃO DA MATÉRIA-PRIMA

Suprimento de suínos

Os suínos crescem nas unidades produtoras e nas propriedades dos suinocultores associados às cooperativas filiadas. A produção segue um sistema de cotas que prioriza o bem-estar, a sanidade, a rastreabilidade e práticas sustentáveis.

- 3.265.566 suínos recebidos/ano

Suprimento leite

Nas propriedades leiteiras, o manejo dos animais segue as Boas Práticas Agropecuárias para garantir a qualidade e segurança do leite. Técnicos são orientados para instruir e monitorar a produção leiteira.

- 245.078.775 litros de leite recebidos/ano

Produtores

Os produtores contam com treinamentos contínuos e suporte técnico completo, abrangendo desde o manejo da matéria-prima, cuidados com a propriedade até o uso de novas tecnologias, normas, alimentação dos animais e medicação.

- 1.979 produtores de leite
- 1.013 produtores de suíno

Granjas

As propriedades rurais devem seguir as diretrizes do Suíno Certificado e das Boas Práticas Agropecuárias, principalmente nas adequações das instalações, controle de pragas, equipamentos e utensílios e cuidados com o bem-estar animal.

- 72% granjas certificadas no Suíno Certificado
- Mais de 90% dos produtores de leite enquadrados nos níveis A e B das Boas Práticas Agropecuárias



TRANSPORTE DA MATÉRIA-PRIMA

FASE 2

Armazenamento

Com uma das maiores estruturas da cadeia de frios da América do Sul, asseguramos a qualidade dos produtos em todas as etapas, até o consumidor final. Os processos são submetidos a frequentes auditorias e seguem requisitos de qualidade e proteção.

- 15 centros de distribuição
- 14 crossdocking
- 41 mil posições de armazenamento

Industrialização

As seis plantas industriais recebem a matéria-prima e possuem rígidos padrões de qualidade e segurança de alimentos, produzindo 499.265 toneladas de alimentos/ano.

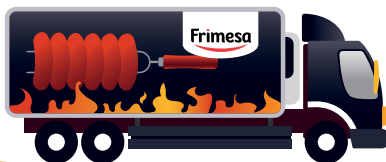
- Capacidade de abate 15.900 mil suínos /dia
- Processar 1 milhão de litros de leite/dia
- 486.556 quilos de alimentos lácteos/dia
- 125.333 quilos de alimentos suíno/dia
- 551 produtos
- 12.504 colaboradores

Transportadores

Para o transporte dos suínos os caminhões devem seguir normas de padronização das carrocerias que mantenham a qualidade, bem-estar e conforto dos animais. O leite é recolhido cru resfriado armazenado em caminhões refrigerados mantendo a qualidade da matéria-prima.

- 51 veículos carne
- 60 veículos leite

FASE 3



Transporte terrestre

Para distribuir os produtos Frimesa, o caminho terrestre é o mais utilizado, com caminhões resfriados que possuem rastreadores, sensor de temperatura e monitoramento de abertura de portas.

- 410 transportadoras
- 1.656 veículos
- 22 mil toneladas de produtos/dia



Transporte marítimo

A maior parte dos produtos destinados à exportação é transportada por via marítima. Para isso, a cooperativa possui a Certificação de Operador Econômico Autorizado (OEA), que atesta o alto grau de conformidade e segurança em suas operações de comércio exterior.

- Exporta para 4 continentes
- Sendo 29 países
- 2.959 containers marítimos
- 101.064,570 toneladas



Entrega para o cliente

Os produtos estão presentes desde os pequenos estabelecimentos até as grandes redes varejistas. Atua em canais: supermercado, atacarejo, atacado, foodservice, distribuidores e indústria de alimentos.

- 81,46% mercado interno
- 18,54% mercado externo



NAS MÃOS DO CONSUMIDOR

Com amplo portfólio de alimentos de carne suína e lácteos, os produtos são reconhecidos pela qualidade e estão presentes em todos os contextos de consumo, do café da manhã ao jantar.

Portfólio de produtos e marcas

[GRI 2-1 | 2-6]

Preocupada com as tendências e os comportamentos dos consumidores, a Frimesa evoluiu para 551 itens no portfólio de produtos que busca aliar conveniência, sabor, saudabilidade e adaptabilidade aos costumes e momentos de consumo. Na categoria de carne suína, são 359 e 177 em lácteos, dos quais 243 estão prontos para o consumo. As principais linhas são cortes suínos in natura e temperados, linguiças, presuntaria, salsichas, defumados, hambúrgueres, iogurtes, leites, queijos, requeijão, creme de leite, doce de leite e leite condensado. Pensando no público infantil, a empresa mantém a marca Friminho.

Em 2024, o grande destaque foi o lançamento da linha Frimesa Fogo & Sabor com foco principal no público mais exigente que busca produtos de maior valor agregado. Além de se conectar ao universo já conhecido do churrasco, os produtos podem ser associados a diversos tipos de preparo: forno, grelha, fogão e Air Fryer. A nova linha traz cortes suínos in natura e temperados, dos mais tradicionais como picanha, costelinha, pancetta até novos conceitos como bife de chorizo e ancho entre outras opções diferenciadas. A linha Frimesa Fogo & Sabor ainda é composta por diversas versões de linguiças e acompanhamentos.



Operações de revenda

Alguns dos produtos no portfólio da Frimesa são de origem das parcerias com empresas terceiras. Entre eles, queijos especiais, derivados de aves, leite em pó, empanados, pão de alho, creme de avelã e mel. São comercializados e distribuídos seguindo componentes das operações como: definição de produtos e fornecedores para compor o portfólio de revenda; capacidade técnica e operacional; avaliação de demanda e preferências do mercado para adequar a oferta; e negociações para garantir parcerias estratégicas com fornecedores, cooperados e outros parceiros comerciais. No portfólio da marca Frimesa, os itens de origem das parcerias são queijos, produtos de aves ou cortes de aves temperados, leite em pó, empanados, cortes de peixes, pão de alho.

ÁREA REVENDA

2.517.779,3 quilos/ano

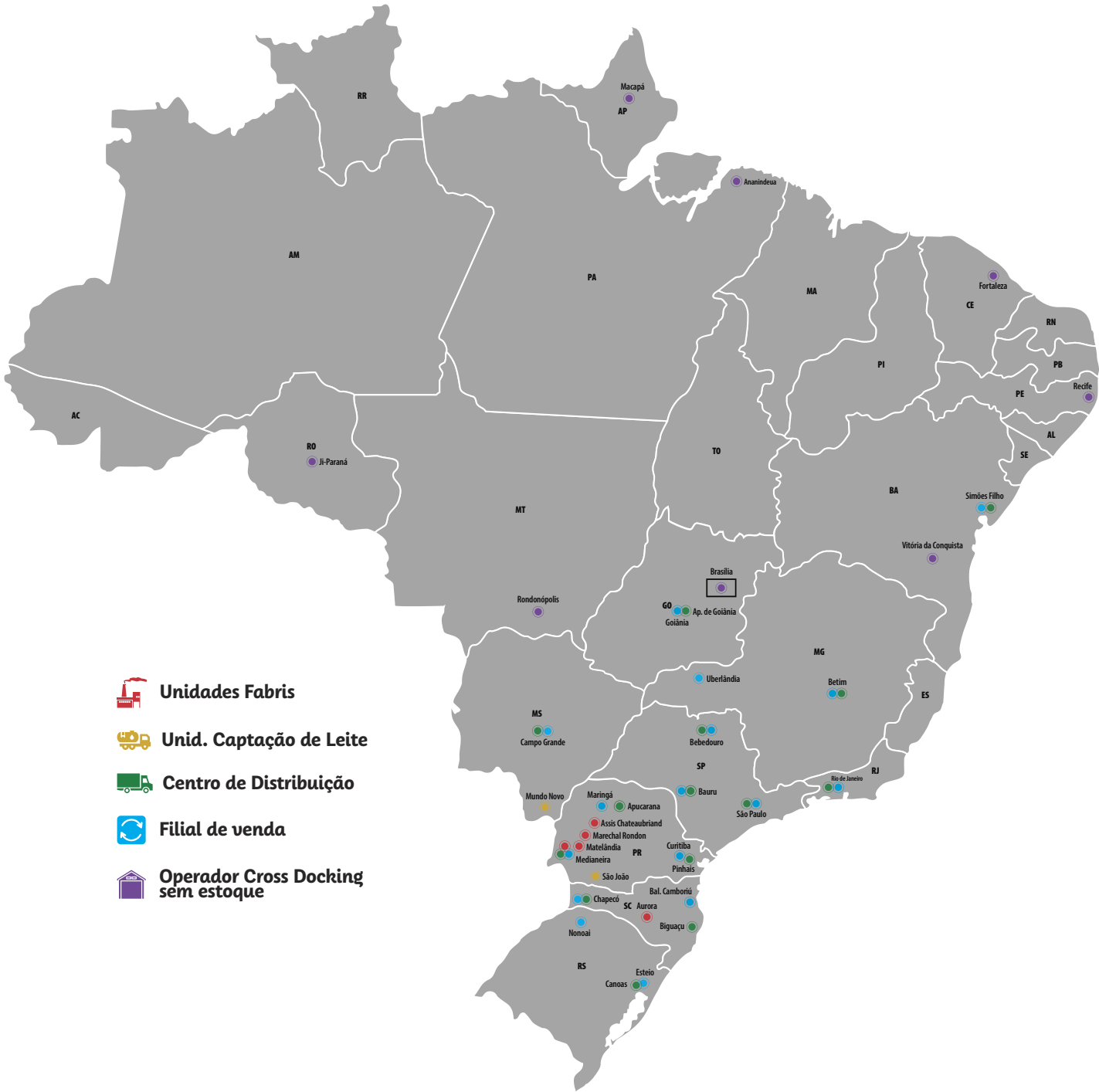
Número de produtos:
41 produtos

Número de fornecedores:
10 fornecedores

Comercial / Clientes

A Frimesa chega ao consumidor pelos canais de distribuição, com destaque para o autosserviço, cash and carry (atacarejos), food service e os distribuidores. Eles representam o final da cadeia produtiva e totalizam 48.678 clientes ativos que valorizam a eficiência dos processos quanto ao modelo responsável de gestão dos aspectos ESG que a Frimesa aplica em toda a cadeia produtiva. Para atender a essa demanda e estar presente em 100% do território nacional, possui 14 escritórios nas principais regiões, capitais e cidades do país, além do exterior.

A inovação e a digitalização são essenciais para o crescimento da cooperativa. Esses fatores impulsionaram a Frimesa a desenvolver o Canal de Vendas, uma nova plataforma com o Portal de Vendas “Eu Vendo”. Focado em aprimorar o time comercial e o atendimento aos clientes, o portal centraliza informações e oferece dados em tempo real sobre o portfólio de produtos, proporcionando mais agilidade à equipe de vendas e maior competitividade no mercado. O “Eu Vendo” atende as equipes de repositores, coordenadores, representantes, supervisores e gerentes, com acesso imediato a novidades por meio de notícias, treinamentos especializados, campanhas promocionais e uma área exclusiva para download de materiais de apoio.



	Área Carne	Área Leite	Área Revenda
Volume venda	375.125.820,1	127.188.327,4	2.517.779,3
	kg/ano	kg/ano	kg/ano

Canais de venda: (% do faturamento)	Exportação - 18,54% Institucional - 15,45% Cash & Carry - 14,86% Atacado/Distribuidor - 11,11% Varejo Tradicional - 4,17% Food Service - 3,89% Autosserviço - 31,98%
---	---

Logística

Toda a cadeia de suprimentos da Frimesa envolve o transporte da matéria-prima, leite ou carne, que sai do produtor, até a entrega do produto final no varejo. São 15 Centros de Distribuição (CDs) localizados nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, que servem de base para a comercialização de produtos e garantem o melhor atendimento aos clientes.

Além disso, a cooperativa tem uma das maiores estruturas da cadeia de frios da América do Sul, com capacidade de armazenagem, nas plantas industriais e CDs, de mais de 30 mil toneladas de alimentos, entre congelados, resfriados e linha seca.

Atualmente, 90% dos caminhões da Frimesa são rastreados. A expectativa é que no primeiro semestre de 2025 se alcance 100% da frota rastreável. Uma das melhorias da logística da Frimesa foi a implementação do aplicativo Multimobile Multisoftware para os motoristas. Ele otimiza as entregas, permitindo registrar e encontrar a mercadoria em tempo real.

Além disso, a cooperativa tem uma torre de controle que faz o acompanhamento e o monitoramento de processos de armazenamento e transporte de carga.

O transporte pode ser marítimo, terrestre e aéreo.



ESTRUTURA

14 Filiais de vendas
15 Centros de distribuição
14 Crossdocking
48.678 Clientes ativos
499.265 ton de alimentos ano
79,55% Mercado Interno representa no faturamento Bruto

ARMAZENAMENTO

2 mil toneladas recebidas diariamente
Quase 41 mil posições de armazenamento
25 câmeras de acabado
Mais de 29 mil itens administrados

TRANSPORTE

1.656 veículos
4 milhões de km/mês
150.000 viagens/ano
95 mil pedidos/mês
22 mil toneladas

Estrutura de Governança

[GRI 2-9 | 2-10 | 2-11 | 2-15 | 2-18 | 2-19 | 2-20]





A Frimesa tem como base os princípios cooperativistas e um sólido modelo de governança, fatores essenciais para garantir transparência e ética na geração de valor para toda a cadeia produtiva.

As melhores práticas são aplicadas para assegurar as estratégias do negócio considerando que a estrutura de governança está alinhada aos mais elevados padrões de mercado.

Além de seguir regulamentações e legislações, possui um Conselho de Administração que atua de forma independente, formado por representantes das cooperativas filiadas e o Presidente Executivo. O conselho é um órgão soberano na tomada de decisões estratégicas do negócio.

Os integrantes do mais alto órgão de governança são indicados pela Assembleia Geral Ordinária que se reúne anualmente para a prestação de contas e destinação dos resultados do exercício. Ela é composta por delegados das filiadas e conta com o suporte da auditoria externa e do Conselho Fiscal, que exerce a função de guardião da gestão da cooperativa.

A Diretoria Executiva é composta pelo Presidente Executivo, que possui superintendências, gerências e assessorias para comandar a gestão da Frimesa. Além disso, dispõe de comitês permanentes que assessoram os órgãos de administração da companhia dentro de suas alçadas e dão suporte à atuação da Diretoria Executiva.

Paralelamente à estrutura de gestão, a Diretoria Executiva direciona suas ações baseadas nos componentes estratégicos que auxiliam a cumprir as metas e os objetivos estratégicos para assegurar o retorno às cooperativas filiadas e a sustentabilidade financeira a longo prazo, mantendo os cuidados com o meio ambiente e a responsabilidade social. A governança da Frimesa cumpre com seu estatuto e seus regimentos internos.

A remuneração dos integrantes da alta governança seguem diretrizes do Estatuto Social aprovado pela Assembleia Geral Ordinária.



Conselho e Diretoria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVO

Elói Darci Podkowa (Copagril)
Irineo da Costa Rodrigues (Lar)
Valter Pitol (Copacol)
Alfredo Lang (C.Vale)
Anderson Léo Sabadin (Primato)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO VOGAL

Cesar Luiz Petri (Copagril)
Urbano Inácio Frey (Lar)
Jamer Fernando de Moraes (Copacol)
Walter Andrei Dal'Boit (C.Vale)
Cesar Luiz Dondoni (Primato)

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Marcelo Tracz (Primato)
Claudinei Hafemann (C.Vale)
Adriano José Finger (Lar)

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Elias Garcia (Primato)
Gilberto Francisco Hernanes (Copacol)
Vilmar Fülber (Copagril)

DIRETORIA EXECUTIVA

Elias José Zydek

ESTRUTURA DE GESTÃO

Marcelo Cerino
Superintendente Logística Integrada

Vitor Frosi
Superintendente Industrial

Mauro Kramer
Superintendente Comercial

Carlos Alberto Pereira
Superintendente Administrativo e Financeiro

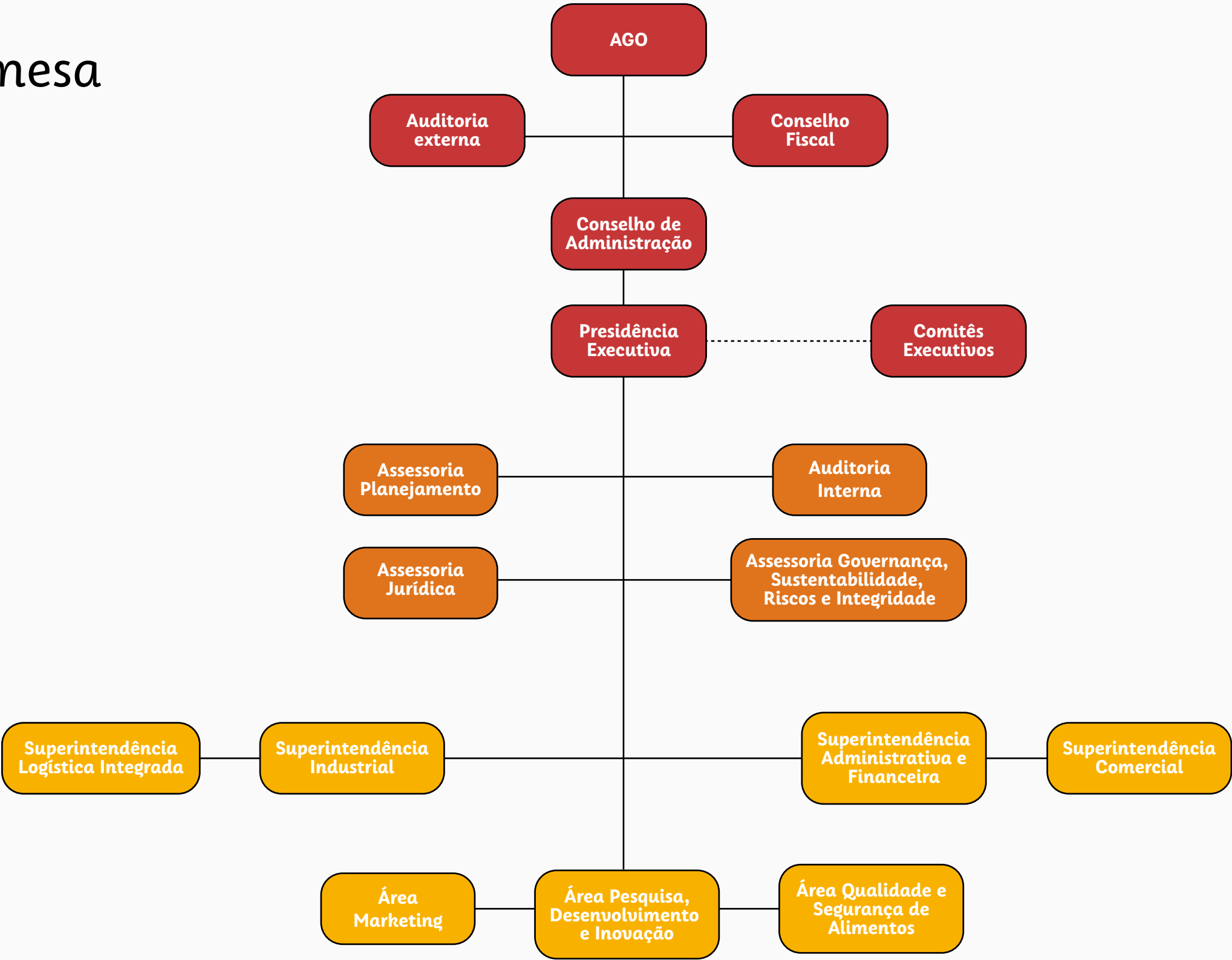


Governança Frimesa

Mais alto órgão de governança

Órgãos de assessoramento

Órgãos de gestão



Comitês de gestão

A Frimesa possui 11 comitês, todos formalizados através de regimento interno e aprovados pelo Presidente Executivo. Possuem competência consultiva ou consultiva deliberativa e não há remuneração.

Conheça os papéis e as responsabilidades dos comitês:

Comitê de Gestão de Continuidade de Negócios e Crises

Anteriormente, chamado de Comitê de Crises, teve seu regimento revisado no ano de 2024 e, além de estabelecer ações a serem tomadas para o gerenciamento de crise, passou a gerir a continuidade dos negócios da Frimesa, sendo responsável pela tomada de decisões, bem como ativação e desativação da “situação de continuidade”. Ele garante a resiliência da Frimesa, minimizando os impactos de crises e assegurando a continuidade das operações.

Comitê de Ética

Visando garantir a ética e o cumprimento do Código de Conduta, normas e políticas, a Frimesa conta com o Comitê de Ética, que ainda auxilia no julgamento de infrações graves e na aplicação dos valores da cooperativa.

Comitê Gestor de Proteção de Dados (CGPD)

Em conjunto com o encarregado de dados (Data Protection Officer – DPO), compete a esse comitê garantir a conformidade legal e a segurança dos dados pessoais, avaliando e propondo melhorias nos mecanismos de proteção de dados, formulando políticas e diretrizes,

supervisionando a implementação das normas, orientando sobre o tratamento de dados e promovendo a conscientização dos usuários.

Comitê de Gestão de Riscos (CGR)

De caráter permanente, o CGR é um órgão de assessoramento vinculado diretamente à Diretoria Executiva, compete a esse comitê estabelecer e manter um sistema de gestão de riscos eficaz, alinhado aos objetivos estratégicos da cooperativa. Atua como guardião da cultura de riscos e garante a conformidade com as normas e os regulamentos, zelando pelos interesses da cooperativa, no âmbito de suas atribuições.

Comitê de Qualidade e Segurança de Alimentos

Comprometida com a qualidade e a segurança dos alimentos, anualmente esse comitê realiza uma revisão gerencial do sistema de gestão da qualidade e segurança dos alimentos, avaliando o desempenho em relação às metas estabelecidas e aos requisitos legais. Essa prática garante a melhoria contínua dos processos e a satisfação dos clientes.

Comitê Operador Econômico Autorizado (OEA)

Com caráter permanente, o Comitê OEA visa avaliar detalhadamente o gerenciamento de riscos relacionados à certificação, no pleito e na manutenção do OEA, identificando e analisando as possíveis ameaças e oportunidades; apreciar e aprovar o Plano de Gestão de Riscos elaborado pelas áreas envolvidas na certificação; seguindo os mais altos padrões, engajar, treinar



e garantir que a organização desenvolva e implemente as estruturas e os processos exigidos pelo programa OEA e, por fim, assegurar que todas as decisões estejam alinhadas com os resultados dos processos de gestão de riscos.

Comitê Estratégico de Desenvolvimento de Produtos

Busca, através de uma abordagem sistêmica e integrada, garantir a sustentabilidade da inovação na cooperativa e a entrega de produtos que atendam às necessidades dos consumidores e do mercado. São objetivos do comitê analisar tendências e identificar

novas oportunidades; capturar e desenvolver ideias inovadoras; acompanhar e otimizar o desenvolvimento de novos produtos e acompanhar o desempenho dos produtos no mercado.

Comitê de Tecnologia da Informação (T.I.)

Alinhando às estratégias de T.I. com os objetivos de negócios da cooperativa, esse Comitê atua como um parceiro estratégico, identificando oportunidades de inovação, otimizando processos, reduzindo custos e mitigando riscos, contribuindo para o crescimento sustentável da Frimesa.

Comitê de Sustentabilidade

É responsável por avaliar e consolidar que avanços e decisões das áreas da Frimesa estejam alinhados com o plano de sustentabilidade da empresa, com as diretrizes de instituições internacionais e partes interessadas, assim como desenvolver políticas relacionadas ao meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa, sugerindo e orientando.

Comitê Tributário

Assegurando o cumprimento das regras de compliance e governança tributária, esse comitê apresenta atualizações relevantes da legislação tributária que afetam as atividades da cooperativa e ainda auxilia na tomada de decisões em conformidade com a legislação tributária vigente no âmbito federal, estadual e municipal.

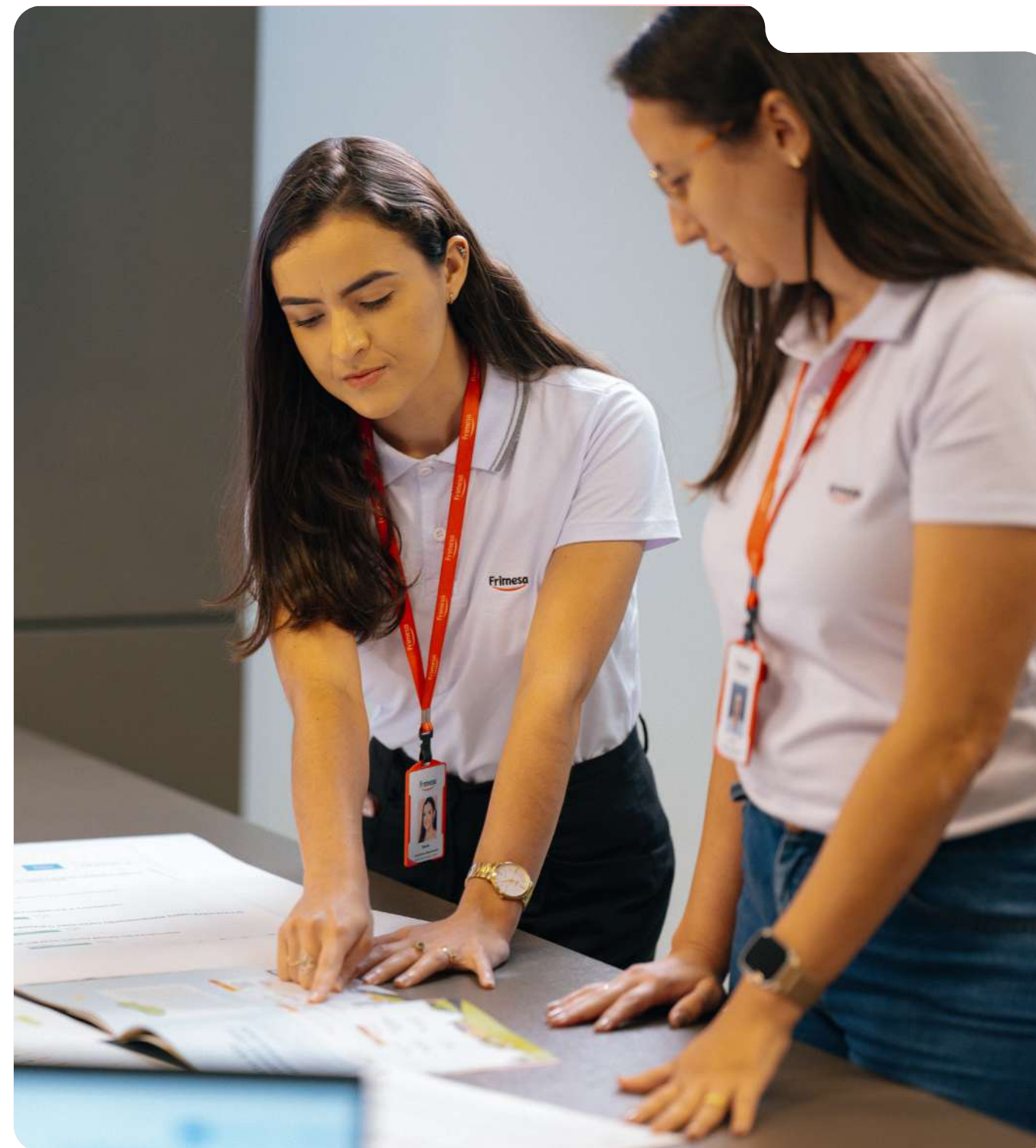
Conflito de interesse

A Frimesa possui tolerância zero quanto a conflitos de interesses em todos os níveis hierárquicos. O compromisso com a ética e a transparência é fundamental para garantir a confiança dos colaboradores, clientes e demais stakeholders. Com um histórico de conduta ética, a Frimesa não esteve envolvida em casos de conflito de interesses.

Além disso, a Frimesa conta com sua Política Anticorrupção e Antissuborno que proíbe expressamente os colaboradores e representantes a se envolverem em situações que possam gerar conflito de interesses. Está previsto que no decorrer do ano de 2025 seja desenvolvida uma aba do site da Frimesa dedicada a Compliance e Sustentabilidade com a divulgação dos seus componentes de gestão.

Em 2024, com o propósito de demonstrar o compromisso com a ética, responsabilidade socioambiental, respeito aos direitos humanos e trabalhistas, a Frimesa aderiu ao Pacto Brasil Pela Integridade Empresarial, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) com apoio do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS) da Presidência da República, que estimula as empresas que atuam no país a assumir, voluntariamente, esse compromisso público com a integridade empresarial.

Através dos canais de comunicação internos e externos, a Frimesa fomenta a importância das datas em que se celebra dias como: Dia Internacional Contra a Corrupção e Dia Internacional da Ética. A cooperativa possui, ainda, documentos corporativos como o Código de Conduta, que orientam todos os colaboradores a agirem com integridade e a evitarem qualquer situação que possa gerar conflitos de interesse, e o Código de Conduta de Parceiros de Negócio da Frimesa, que aborda temas essenciais para a ética nos negócios.





compromissos com a sustentabilidade

Engajamento
de stakeholders
e materialidade

Compromissos com a
sustentabilidade

Engajamento de stakeholders e materialidade

[GRI 2-28 | 2-29 | 3-1 | 3-2]

Com apoio de uma consultoria especializada, a Frimesa iniciou em 2022 e concluiu em 2023 processos abrangentes para identificar os impactos significativos das atividades, incluindo todas as operações e cadeia de valor, mapeamento e engajamento de stakeholders e, por fim, foi realizada a análise de materialidade e priorização dos temas de sustentabilidade. Como resultado, foi elaborado o plano de gestão ESG e culminou no lançamento dos compromissos públicos expressos no Roadmap Frimesa ESG 2040. O processo seguido envolveu várias etapas, detalhadas a seguir.

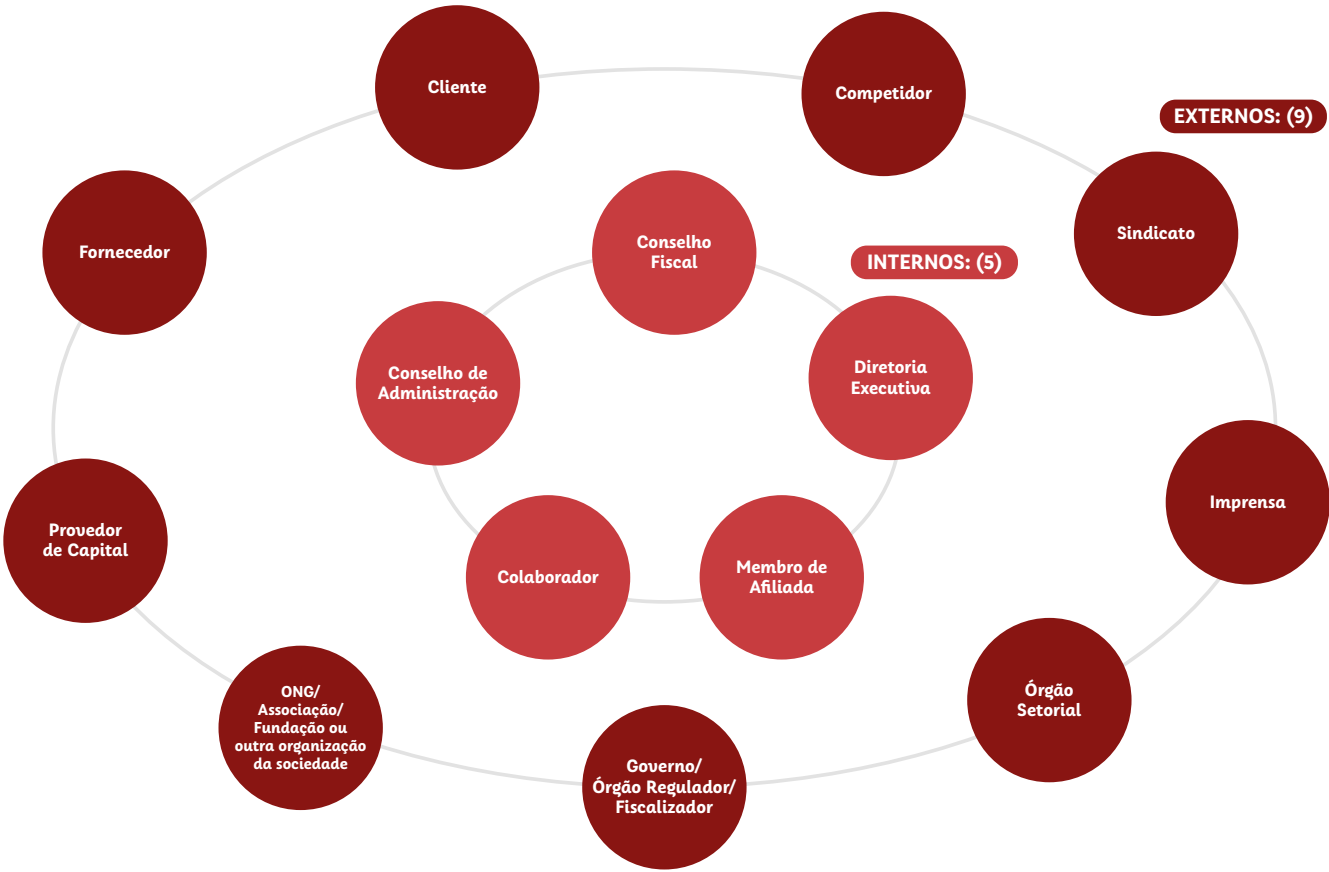
Análise de Impactos Relevantes

Inicialmente, realizou-se uma análise profunda dos impactos nas dimensões econômica, ambiental, social e de governança. Foram identificadas todas as atividades da organização que poderiam gerar impactos negativos significativos, tanto diretamente, por meio das operações internas, quanto indiretamente, através da cadeia de valor. Para tema identificado como relevante, definiram-se os escopos e limites dos impactos para orientar a definição dos objetivos da gestão, ou seja, os compromissos da Frimesa com o desenvolvimento sustentável. No total, foram mapeados 20 temas relevantes, posteriormente, submetidos à análise

e priorização pelas partes interessadas. O mapeamento dos temas relevantes foi realizado em sessões de workshop, com a participação dos gestores, superintendentes e Alta Direção da Frimesa, conduzidas pela Gália Consultoria.

Lista dos Temas Relevantes mapeados

- Ambiental:** Gestão de resíduos e rejeitos; uso de solo; estratégia climática; uso de água e geração de efluentes; emissões atmosféricas; eficiência energética.
 - Social:** Saúde e segurança do consumidor; condições de trabalho e emprego; saúde e segurança do trabalho; atração, desenvolvimento e retenção de talentos; diversidade, inclusão e equidade; trabalho forçado; trabalho infantil; comunidades locais; responsabilidade na cadeia de suprimentos.
 - Governança:** Governança ESG; compliance socioambiental e gestão de riscos sociais, ambientais climáticos; tributos; desempenho econômico e impacto econômico direto e indireto; anticorrupção.
- Em seguida, com o mapeamento dos stakeholders, foram identificados todos os indivíduos e grupos que possuem interesse social, ambiental, econômico e/ou regulatório nas atividades e poderiam ser afetados por elas, direta ou indiretamente. Para o mapeamento de stakeholders, adotou-se uma abordagem detalhada alinhada com as recomendações da norma AA1000, que enfatiza a



importância do engajamento das partes interessadas no processo de análise de materialidade. Esse processo envolveu a análise estruturada de cada grupo mapeado para garantir que identificassem e compreendessem de maneira abrangente todos os grupos relevantes para a nossa organização.

Identificação: Inicialmente, houve a identificação de potenciais stakeholders, incluindo aqueles diretamente afetados pelas operações e aqueles que poderiam influenciar nas atividades ou serem influenciados por elas, mesmo que indiretamente. Essa etapa envolveu análises internas com a participação de gestores, superintendentes e Alta Direção das diversas áreas da Frimesa.

Categorização: Após a identificação, procedeu-se à categorização dos stakeholders, agrupando-os

conforme suas características, interesses, potencial estratégico e níveis de influência. Essa categorização permitiu a compreensão mais clara das dinâmicas entre diferentes grupos e da melhor forma de abordá-los. Os grupos foram classificados em categorias.

Priorização: Utilizando os princípios da norma AA1000, priorizou-se os stakeholders baseando-se em sua relevância e influência em relação às questões de sustentabilidade que a cooperativa enfrenta. Entre os fatores considerados como o grau de impacto nas operações sobre cada grupo, está a dependência das atividades, sua capacidade de influenciar a reputação e decisões estratégicas, e os riscos e oportunidades que representavam para a sustentabilidade da organização. Essa etapa foi crucial para definir com quem e como deve-se engajar mais intensamente.

Engajamento: Com base na priorização, foram feitas entrevistas com stakeholders prioritários para estabelecer o diálogo aberto e construtivo acerca dos temas relevantes e a aplicação da pesquisa de materialidade.

TEMA	ESCOPO/LIMITES	META ODS RELACIONADA	RELAÇÃO COM DIREITOS HUMANOS
SANIDADE, BEM-ESTAR ANIMAL E RASTREABILIDADE	Atuar pela erradicação e o controle das doenças dos animais, assim como a correta inspeção dos produtos cárneos e lácteos em respeito ao consumidor e, portanto, fundamentais para a manutenção e abertura de novos mercados e zelar pelo bem-estar animal em toda a cadeia de abastecimento, com rastreabilidade.	ODS 2.4 - Garantir sistemas alimentares sustentáveis	Artigo 25 - Direito a um padrão de vida adequado, incluindo alimentação adequada
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	Planejar, apoiar, operar e avaliar a eficácia do sistema de gestão e dos programas de saúde e segurança do trabalho por meio de protocolos e processos participativos que identifiquem riscos e proporcionem melhorias para operações seguras e que prezem pelo bem-estar e pela saúde física e mental dos colaboradores.	ODS 8.8 - Promover ambientes de trabalho seguros	Artigo 23 - Direito a condições de trabalho justas e favoráveis
CONDIÇÕES DE TRABALHO E EMPREGO	Estimular a criação de empregos e zelar pelas condições de trabalho nas próprias operações e na cadeia de fornecimento, incluindo o respeito à jornada, qualidade do ambiente, remuneração justa do trabalhador, alimentação adequada, liberdade de associações e negociações coletivas e outros requisitos em conformidade com a legislação trabalhista brasileira e as diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT).	ODS 8.5 - Promover o emprego pleno e produtivo, trabalho decente	Artigo 4 - Proibição da escravidão e servidão; Artigo 23 - Direito ao trabalho, livre escolha do trabalho, condições justas e favoráveis de trabalho
SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR	Implementar e fortalecer ações que visem garantir a qualidade dos produtos em todo o seu ciclo de vida, além da total conformidade às leis aplicáveis e adesão aos códigos voluntários de saúde e segurança do consumidor. Incluindo ações que visem a transparência em rotulagem de produto e práticas de marketing responsável.	ODS 3.9 - Reduzir doenças e mortes por contaminação	Artigo 25 - Direito a um padrão de vida adequado, incluindo saúde e bem-estar
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE	Adotar ações que coíbam quaisquer tipos de discriminação e que estimulem a diversidade, por meio da equidade e inclusão em relação a etnia, gênero, idade, crença, pessoas com deficiência e outras minorias.	ODS 10.2 - Promover a inclusão e igualdade de oportunidades	Artigo 2 e Artigo 7 - Direito à igualdade sem discriminação; igual proteção sob a lei
GESTÃO DE RESÍDUOS E REJEITOS	Adotar ações que envolvam a não geração, a redução, a reutilização, a reciclagem, o tratamento e a destinação correta, além de ações de conscientização, para minimizar os impactos negativos dos resíduos gerados nas operações, no meio ambiente.	ODS 12.5 - Reduzir a geração de resíduos	Artigo 25 - Direito a um padrão de vida adequado, incluindo saúde e bem-estar
EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Adotar ações que possibilite a redução de emissões de poluentes atmosféricos e Gases de Efeito Estufa (GEE), provenientes de processos industriais e de transportes.	ODS 13.2 - Integrar ações contra a mudança global do clima	Artigo 25 - Direito a um padrão de vida adequado, incluindo saúde e bem-estar
USO DA ÁGUA E GERAÇÃO DE EFLUENTES	Adotar ações que reduzam impactos negativos no uso dos recursos hídricos, considerando captação e consumo de água, descarte de efluentes, intensidade hídrica das operações, o estresse hídrico em áreas de operação e o gerenciamento de riscos e oportunidades relacionados à água.	ODS 6.3 - Melhorar a qualidade da água e gestão sustentável	Artigo 22 - Direito à segurança social; acesso à água limpa como parte dos direitos econômicos, sociais e culturais
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	Adotar ações que melhorem a eficiência energética nas operações, contemplando a redução do consumo e a diversificação da matriz energética por meio do uso de fontes limpas e sustentáveis.	ODS 7.3 - Aumentar a eficiência energética global	Artigo 25 - Direito a um padrão de vida adequado, acesso a serviços básicos como energia
GOVERNANÇA ESG	Implementar práticas de governança em sustentabilidade para acompanhar as estratégias adotadas, a gestão de risco, a captação de oportunidades, fortalecer processos sustentáveis na empresa, a evolução da aprendizagem e o desenvolvimento de lideranças transformadoras.	ODS 12.6 - Encorajar empresas a adotar práticas de sustentabilidade	Artigo 22 - Direito à segurança social; direitos econômicos, sociais e culturais
COMPLIANCE SOCIOAMBIENTAL E GESTÃO DE RISCOS	Atuar com mecanismos e procedimentos internos para detectar, prevenir e sanar riscos e possibilidades de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à violação de direitos e garantias ou atos lesivos à dignidade humana, eventos associados à degradação do meio ambiente e às mudanças climáticas e garantir a devida transparência ao mercado.	ODS 13.1 - Reforçar a resiliência aos desastres climáticos	Artigo 3 - Direito à vida, liberdade e segurança pessoal; Artigo 4 - Proibição da escravidão e servidão

Envolvimento dos stakeholders

Com o objetivo de difundir o tema ESG, a Frimesa realizou várias ações de engajamento dos públicos com palestras, treinamentos, certificações e outras atividades integrativas.

Entre as atividades, foi lançado o Relatório de Sustentabilidade 2023 da Frimesa, que reporta aos stakeholders os resultados alcançados, a evolução das metas projetadas de 2024 até 2040, demonstrando as práticas de gestão de impactos de sustentabilidade a todas as partes interessadas e à sociedade em geral. O material foi disponibilizado no site www.frimesa.com.br nas versões, em português e em inglês. Além disso, o documento impresso foi entregue para as associações, instituições e organizações da sociedade civil do estado do Paraná.

Para os colaboradores, o documento foi apresentado através das ferramentas de comunicação interna como reunião relâmpago, matérias no portal dos colaboradores eu.frimesa, quiz, banners e outros.

Veja alguns eventos realizados e participações do público-alvo que levaram o tema ESG.



Lançou-se o Prêmio Melhores do Suíno Certificado, com objetivo de homenagear os melhores produtores e fomentar o bem-estar, a sanidade, a rastreabilidade e a biossegurança animal no campo.



A empresa foi finalista na categoria Governança do Prêmio SESI ODS. O projeto inscrito foi Frimesa ESG 2040 – Juntos Pela Sustentabilidade.



O Presidente Executivo da Frimesa também participa da Diretoria Executiva do Programa Oeste em Desenvolvimento (POD), que promove o desenvolvimento econômico sustentável do Oeste do Paraná, por meio da sinergia das instituições e integração de iniciativas, projetos e ações. A Frimesa atua como coordenadora da Câmara Técnica de Energias e Sustentabilidade, Câmara Técnica Inovação e Conectividade | SRI (Sistema Regional de Inovação Iguassu Valley) e da Câmara Técnica Empregabilidade.



A Unidade frigorífica de Assis Chateaubriand reuniu cerca de 160 transportadores em um treinamento para conscientização e redução dos sinistros de trânsito nas estradas. Participaram os condutores de passageiros e cargas vivas de empresas contratadas pela cooperativa. A capacitação foi um chamado à responsabilidade para a circulação segura e contou com a participação do Núcleo de Policiamento e Fiscalização da Polícia Rodoviária Federal e de um instrutor de direção.



Em parceria com a empresa Nstech, foi realizado o evento “Destinos do Agro”: Fortalecendo o Futuro da Logística no Agronegócio, na Associação Comercial e Industrial de Cascavel (ACIC), no Paraná. O evento contou com a participação das cooperativas filiadas da Frimesa, além de transportadores de frota e empresas parceiras. O objetivo foi promover o diálogo, explorar estratégias inovadoras e fortalecer a conexão entre as empresas, além de estimular o avanço sustentável e tecnológico do setor logístico.



A Frimesa participou do 7º Congresso Coordenadoria das Associações Comerciais e Empresariais do Oeste do Paraná (CACIOPAR) com o tema ESG – O desafio de produzir e gerar oportunidades com criatividade e sustentabilidade. Foram 300 empresários de municípios do Oeste e de outras regiões do Paraná que participaram do evento realizado em setembro. A Frimesa foi uma das panelistas e apresentou sobre a aplicação prática do ESG na indústria.



Foi realizada a Semana da Capacitação Logística Integrada. Foram seis palestras com parceiros de negócios, que incluíram tendências de mercado, inovação em Supply Chain e casos técnicos ou operacionais de destaque. Participaram transportadores e colaboradores das cooperativas filiadas e demais empresas do agro.



O Fórum ESG da Associação Comercial e Industrial de Cascavel – PR (ACIC) debateu sobre a aplicação de governança em empresas de todos os portes. A Frimesa foi uma das panelistas e apresentou seu caso sobre a governança corporativa e gestão de riscos. O evento contou com a participação de mais de 250 pessoas.



A Frimesa também participa e é filiada às associações e organizações que representam setores da economia local, interesses da sociedade civil e do agronegócio, como:

- Organização das Cooperativas do Paraná (OCEPAR);
- Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB);
- Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados (SINDICARNES), com o objetivo de representar e defender institucionalmente os interesses comuns da atividade industrial de abate de animais e processamento de carnes no estado do Paraná.
- Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (SINDILEITE), com objetivo de defender os interesses das empresas de laticínios do Paraná.
- Centro Internacional de Energias Renováveis – CI-Biogás, com o objetivo de promover o mercado de energias renováveis.
- Viva Lácteos, que tem a missão de promover o crescimento e a produtividade do setor de leite.
- Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), através do comitê da Câmara de Tecnologia e Processos de Saúde Pública, Câmara de Sanidade e Câmara de Sustentabilidade, onde são discutidos vários temas de saúde e segurança dos alimentos.
- Instituto de Promoção e Apoio à Reciclagem – Ínpar, onde o Presidente Executivo atua como primeiro secretário.

Priorização dos temas materiais

Com os impactos relevantes e os stakeholders mapeados, realizou-se uma análise de materialidade para determinar quais temas eram de maior relevância tanto para a Frimesa quanto para seus stakeholders. Essa análise envolveu consultas diretas, como entrevistas e pesquisas, para compreender as prioridades e preocupações de cada grupo de interesse. Essa etapa permitiu definir as prioridades em termos de gestão de sustentabilidade, considerando a significância dos impactos e a influência desses temas nas decisões dos stakeholders. Na consulta às partes interessadas, o tema Sanidade, bem-estar animal e rastreabilidade, foi incluído entre os impactos relevantes, sendo considerado material e prioritário para a Frimesa.

A escolha das metas ODS e dos artigos DUDH foi feita considerando a relevância direta de cada tema com os objetivos globais de desenvolvimento sustentável e os direitos humanos fundamentais. Essas associações ajudam a cooperativa a integrar considerações de sustentabilidade e direitos humanos em sua estratégia de negócios, garantindo que suas operações contribuam para um futuro mais sustentável e justo.

A análise de materialidade definiu as prioridades de sustentabilidade e tornou-se uma ferramenta eficaz para a gestão dos impactos significativos nas atividades da Frimesa.

Compromissos com a sustentabilidade

ROADMAP FRIMESA 2040

Com base na análise de materialidade, foi elaborado o Roadmap ESG. Esse documento detalha os compromissos de sustentabilidade, desempenhos na gestão dos temas materiais, objetivos futuros. Além disso, por meio do Relatório de Sustentabilidade, a Frimesa comprometeu-se a comunicar de

forma transparente, junto aos seus stakeholders, os resultados alcançados, a evolução de nossas metas projetadas de 2024 até 2040, demonstrando nossas práticas de gestão de impactos de sustentabilidade a todas as partes interessadas e à sociedade em geral. Algumas metas já foram alcançadas:

USO DA ÁGUA E GERAÇÃO DE EFLUENTES
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
SANIDADE, BEM-ESTAR ANIMAL E RASTREABILIDADE
EMISSIONES ATMOSFÉRICAS
GESTÃO DE RESÍDUOS E REJEITOS

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO
SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR
CONDIÇÕES DE TRABALHO E EMPREGO
DIVERSIDADE, INCLUSÃO E EQUIDADE

GOVERNANÇA ESG
COMPLIANCE SOCIOAMBIENTAL
E GESTÃO DE RISCOS SOCIAIS,
AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

2025

- Instituir Comitê de Sustentabilidade até 2024. 
- Implantação de biossegurança em 80% das granjas.
- Reduzir 25% da gravidade dos acidentes. 
- Alcançar 10% de reúso de água. 
- Implementar diligência, gestão de riscos socioambientais e compliance ESG. 
- Certificar 100% das unidades fabris em bem-estar animal. 

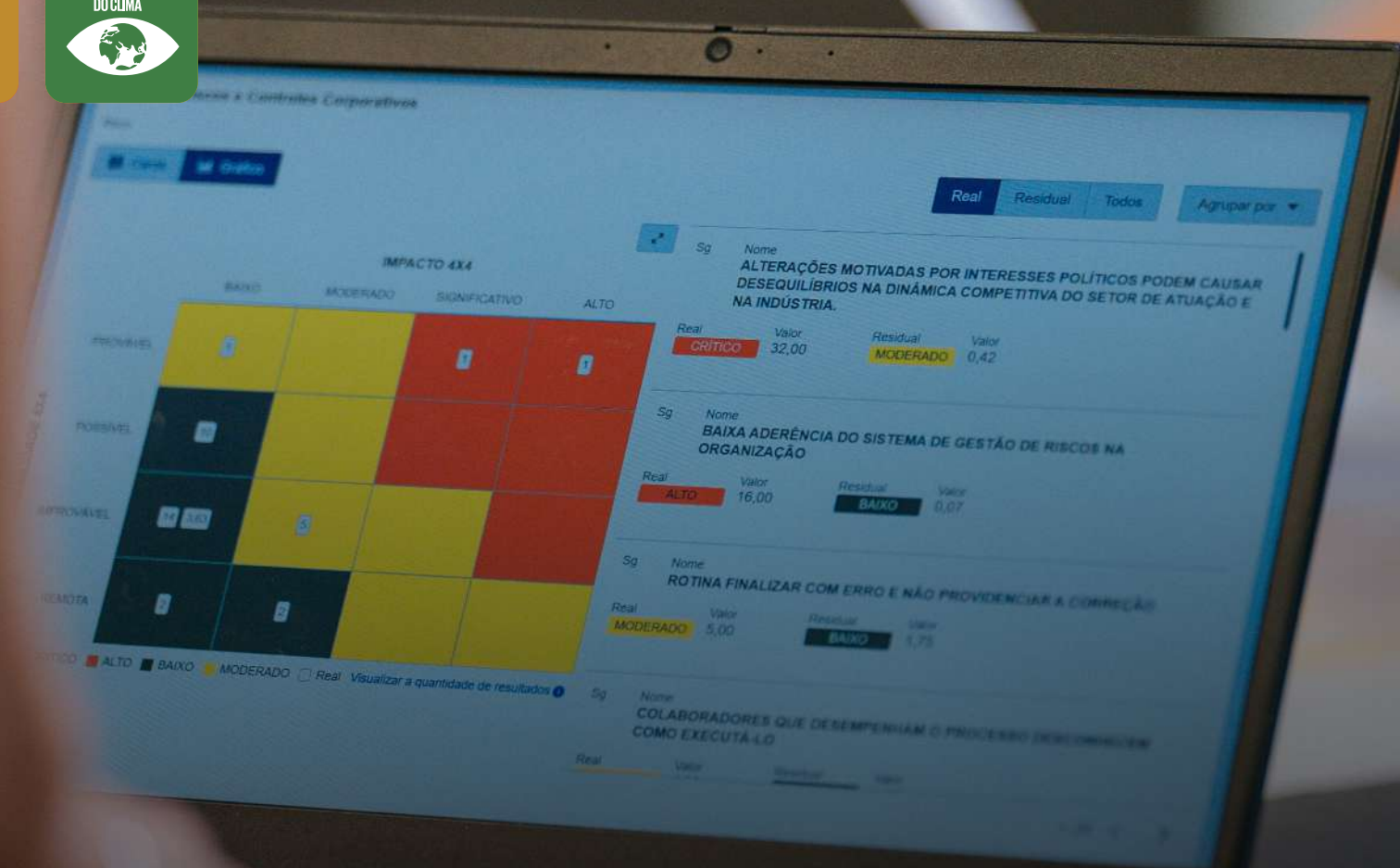
2030

- Alcançar 38% de logística reversa de embalagens. 
- Reduzir em 50% ocorrências de acidentes de trabalho. 
- Alcançar 100% de rastreabilidade na cadeia de abastecimento. 
- Auditar 100% de fornecedores críticos em direitos humanos, questões trabalhistas e ambientais. 
- Alcançar 30% de mulheres e outras minorias em cargos de gestão. 

2040

- Alcançar 50% das embalagens recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis. 
- Tornar-se carbono neutro no escopo 1. 

 As metas assinaladas com correspondem às conquistas já alcançadas até o momento. Informações adicionais relacionadas a cada meta serão tratadas no capítulo correspondente.



governança

Governança
ESG

Compliance Socioambiental
e Gestão de Riscos Sociais,
Ambientais e Climáticos



Governança ESG

[GRI 3-3 Governança ESG | 2-12 | 2-13 | 2-16 | 2-17 | 2-23 | 2-24 | 2-25 | 2-26]

O Planejamento Estratégico é a ferramenta de gestão da Frimesa que abrange as diretrizes, os objetivos, projetos e orçamentos em uma visão de curto, médio e longo prazo. A sustentabilidade e compliance são diretrizes estratégicas centrais, impulsionando o desenvolvimento sustentável em todas as operações. Para assegurar a perenidade dos negócios, a cooperativa executa planos de ações programados, baseados no Roadmap, desenvolvido em colaboração com os públicos estratégicos. O plano reúne 15 compromissos com a sustentabilidade das operações e de toda a cadeia de valor. Em 2024, foi lançado o primeiro relatório de sustentabilidade nas normas GRI, em um evento público realizado na cooperativa com a presença de várias lideranças. Esse relatório certifica todas as atividades realizadas pela Frimesa em prol do ESG.

A formatação e revisão das ações são realizadas pelo Presidente Executivo, superintendentes, gerências e as assessorias e apreciado pelo Conselho de Administração, que também discute as pautas de sustentabilidade. Mensalmente, o grupo gestor analisa o Relatório Gerencial (itens de controle, balancete, DRE e itens de verificação).

A Frimesa avança no cumprimento das metas ESG e, em 2025, a cooperativa dará um passo fundamental com a implantação do Programa de Due Diligence, Gestão de Riscos Socioambientais e Compliance ESG.

Como parte integrante desse compromisso, a Frimesa possui a meta de auditar 100% dos fornecedores críticos em direitos humanos, questões trabalhistas e ambientais até 2030, garantindo a responsabilidade e transparência em toda a cadeia de valor.

O Conselho de Administração e o Presidente Executivo são responsáveis por planejar, organizar, gerenciar e supervisionar os impactos na economia e no meio ambiente, orientando o grupo gestor a integrar as práticas em suas respectivas operações. Para fortalecer e apoiar as boas práticas de governança ESG na Frimesa, as ações são reportadas à Assessoria de Governança, Sustentabilidade, Riscos e Integridade (GSRI) quando necessário. A GSRI é responsável pela agenda de sustentabilidade da Frimesa, monitorando a execução da estratégia da empresa, administrando os indicadores de desempenho, avaliando riscos e oportunidades que possam impactar o modelo de negócios e fornecendo informações transparentes e acessíveis. O gerente da GSRI é responsável pela gestão e coordenação do Comitê de Sustentabilidade.

Comitê de Sustentabilidade

Instituído em 2024, em cumprimento a uma das metas ESG da Frimesa, o Comitê de Sustentabilidade é composto pelo Presidente Executivo, superintenden-



O Comitê de Sustentabilidade foi instituído e cumpriu-se uma das metas ESG da cooperativa. Ele assegura a disseminação das estratégias ESG.

tes e gerentes, membros internos em uma estrutura multifuncional, assegurando uma visão sistêmica na evolução da implementação dos objetivos. Esse órgão de assessoramento é vinculado diretamente ao Presidente Executivo e se reúne ordinariamente três vezes ao ano e, extraordinariamente, quando necessário. No momento, a composição do comitê não inclui a participação de stakeholders externos.

O comitê tem como responsabilidade principal dis-

seminar a estratégia ESG na cooperativa, assegurando sua incorporação em todas as atividades, promover a integração das dimensões sociais, ambientais, climáticas e de governança nas políticas, processos, práticas e procedimentos, relativos à sustentabilidade, bem como monitorar o progresso e garantir as responsabilidades voltadas à sustentabilidade. As deliberações desse comitê são traduzidas em políticas e práticas que são implementadas em toda a cooperativa.

Compromissos e políticas

A Frimesa é alicerçada em princípios e valores sólidos, que se manifestam em cada ação e produto. Sua cultura organizacional, pautada pela integridade e conformidade, é evidente nas relações com seus diversos públicos. Ao longo do tempo e com um crescimento expressivo, a Frimesa aprimorou seus procedimentos relacionados à governança, sustentabilidade, integridade, qualidade, inovação e de compliance.

Para nortear seus compromissos e políticas, a cooperativa adota um Código de Conduta que estabelece os preceitos éticos, boas práticas e as normas de conduta que devem orientar as relações internas e externas de todos os envolvidos na cadeia produtiva da cooperativa. Adicionalmente, o Código de Conduta para Parceiros de Negócios direciona os fornecedores em relação a condutas mínimas não negociáveis, essenciais para a manutenção da relação comercial.

A aprovação final de todos os compromissos e políticas da Frimesa é de responsabilidade do Presidente Executivo. Essa atribuição está alinhada com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração (COA).

Entre os compromissos estão:



Adesão ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (Instituto Ethos): organizado pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, trata-se de um compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas, unidas em prol da promoção de um mercado mais íntegro e ético, a Frimesa é signatária desse pacto desde 2023.



Pacto Global da ONU - Rede Brasil: a Frimesa é signatária do Pacto Global da ONU desde dezembro de 2024, o qual possui princípios que estão diretamente alinhados às nossas políticas e práticas de negócio. O Pacto Global foi criado para mobilizar a comunidade empresarial e organizações para a promoção de princípios fundamentais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção, além de atuar com impacto mensurável nos ODS.



Adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial: iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) com apoio do Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (CDESS) da Presidência da República, o propósito de aderir ao pacto é demonstrar, aos seus parceiros de negócios e a todo o público envolvido, o seu compromisso com a ética, com a responsabilidade socioambiental, com o respeito aos direitos humanos e trabalhistas, entre outras diretrizes estipuladas na autoavaliação realizada.

Outras estratégias usadas são as seguintes políticas:

Política de Interação com Poder Público ou Pessoas Expostas Politicamente (PEPs): orienta o dia a dia quanto a interações com o Poder Público ou PEPs alinhadas à estratégia e à manutenção de uma cultura sustentável de integridade. Pessoas agindo em nome da Frimesa devem obedecer às diretrizes previstas nas leis antissuborno e anticorrupção dessa política e nos demais documentos normativos da Frimesa.

Política Anticorrupção e Antissuborno: conjunto de medidas embasadas em leis e demais diretrizes, visando combater práticas de suborno e corrupção, garantindo assim a conformidade de todos os colaboradores, administradores, bem como de terceiros que atuam em favor ou benefício da cooperativa.

Política de Proteção de Dados: estabelece e mantém padrões elevados para coletar online ou offline, usar, divulgar, armazenar, proteger, acessar, transferir, compartilhar, eliminar ou processar dados

personais. Garantir, com a adoção dos mais elevados padrões de integridade, a legalidade, eficiência, economicidade e transparência, além de disseminar a cultura da segurança das informações.

Política de Tratamento de Dados Pessoais do Colaborador: tem como objetivo informar aos colaboradores sobre os tratamentos dos seus dados pessoais realizados pela Frimesa, para o cumprimento do contrato de trabalho, obrigações legais e prevenção a fraudes.

Política de Gestão de Riscos: visa estabelecer diretrizes e responsabilidades do processo de Gestão de Riscos, objetivando orientar

a cooperativa na identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos intrínsecos ao seu negócio, como parte do processo de tomada de decisão, para proporcionar geração de proteção de valor para a Frimesa Cooperativa Central. Alinhado a essa política, conta com o Comitê de Gestão de Riscos, que contempla entre suas atribuições a recomendação de avaliações de riscos.

Política de Gestão de Pessoas: a Frimesa tem como objetivo atrair, desenvolver e manter pessoas criativas que se identificam com valores, missão e visão, baseados na cultura organizacional, para a vantagem competitiva sustentável e foco em resultados. Ainda prioriza o recrutamento interno e vagas para pessoas com deficiência, respeitando a diversidade e enfatizando as potencialidades e necessidades do candidato, gerando satisfação, motivação e produtividade no trabalho.

Política da Qualidade: produzir e comercializar produtos seguros e de qualidade, de forma lícita, que atendam às expectativas dos clientes e consumidores e requisitos de autenticidade, aprimorando continuamente a cultura de segurança de alimentos.

Política Ambiental: executa as melhores práticas para o meio ambiente, de forma a assegurar que todas as leis e os regulamentos necessários à sua atividade estejam em conformidade, orientando o crescimento e a expansão da atividade de produção de suínos e leite, visando menor impacto ambiental nas cadeias produtivas.

Política de Sustentabilidade: busca estabelecer as diretrizes da Frimesa Cooperativa Central no que concerne à gestão da sustentabilidade, considerando aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como gerar e entregar valor a longo prazo, essa abordagem inclui a prevenção, eliminação e mitigação de impactos negativos adversos, reais e ou potenciais. Potencializa também os impactos positivos que podemos gerar para a cooperativa e para todos os seus grupos de interesse, incluindo as comunidades onde estamos inseridos.

Política de Direitos Humanos: a Frimesa é comprometida em cultivar um ambiente onde os direitos de cada indivíduo sejam respeitados e protegidos. Através dessa política, a cooperativa estabelece diretrizes inegociáveis para assegurar o cumprimento desses direitos em todas as suas atividades e operações.

Política do Canal de Denúncias: busca estabelecer as diretrizes da Frimesa com relação a denúncias e não retaliação, em complemento às definições contidas no Código de Conduta. Visa, ainda, orientar e informar sobre o fluxo de recepção, investigação e tratamento das denúncias recebidas através do Canal de Denúncias Frimesa. Esse canal trata relatos de todos os assuntos, dentre eles os direitos humanos.

Política de Medicina e Segurança no Trabalho: fundamentada no compromisso com a melhoria das condições de trabalho e a minimização dos riscos ocupacionais inerentes aos negócios, essa política estabelece diretri-

zes e responsabilidades embasadas em leis, de modo a proporcionar condições para um ambiente de trabalho saudável, seguro e sustentável.

Due Diligence: previsto para o ano de 2025, o Programa de Due Diligence abordará temas ambientais, sociais e de governança, analisando o histórico e as práticas de todos os nossos potenciais parceiros de negócios. Essa análise abrangente será realizada antes de firmarmos uma nova relação comercial, visando garantir a conformidade legal em áreas como direitos humanos, meio ambiente e anticorrupção, mitigando riscos e promovendo relações comerciais responsáveis.

Capacitação dos públicos

A Frimesa pauta toda a sua atuação em seu Código de Conduta, e os colaboradores recebem treinamento constante sobre o documento. Esse guia, que também serve como fonte de informações para dúvidas e para a avaliação de atos e omissões (com as devidas consequências em casos comprovados), é apresentado na íntegra durante a integração de novos colaboradores.

A Frimesa incluiu as pautas de Sustentabilidade e Compliance em sua Matriz de Qualificação e Desenvolvimento, com treinamentos obrigatórios para todos os níveis hierárquicos. A programação anual de capacitação tem eventos e treinamentos sobre ética, integridade, riscos e sustentabilidade como: assédio,

Todas as políticas da Frimesa **são aprovadas pelo Presidente Executivo**

gestão de processos, gestão de riscos, código de conduta e sustentabilidade. No último ano, foram mais de 1.600 horas de treinamentos com instrutores externos.

A plataforma de educação corporativa, Escola de Formação, gerida pela área de Gestão de Pessoas, disponibiliza o Código de Conduta, normas e políticas como treinamentos obrigatórios. Os colaboradores realizam a leitura, assistem a vídeos e, posteriormente, passam por uma avaliação sobre o conteúdo. Em 2024, foram mais de 62.000 horas de treinamentos.

A Assessoria GSRI trabalhou com capacitações presenciais com temas como: modelagem de processos, identificação de riscos, código de conduta, assédio, ESG. Foram mais de 250 horas de treinamentos ministrados pela Assessoria. Além disso, realizou visitas às Unidades UFLM, UFQ e UFR com o objetivo de treinar as lideranças nos temas de Compliance e Sustentabilidade, focando especificamente no Frimesa ESG 2040. Foram mais de 190 horas de treinamento. Também capacitou os colaboradores do projeto Germinando Talentos com mais de 100 horas de treinamento.

O lançamento do primeiro relatório de sustentabilidade, realizado durante a Semana da Cultura Organi-



zacional, em junho, inclui palestras sobre Cultura Organizacional e Sustentabilidade em Ação. Mais de 150 líderes e colaboradores participaram presencialmente e foram cerca de 500 espectadores remotos.

As atividades e relações comerciais da Frimesa são guiadas por seus compromissos e políticas, aplicáveis a todos os públicos, internos e externos, que atuem em representação da empresa, sem distinção.

Todos os terceiros devem garantir que os atos praticados em nome da Frimesa ou que estejam relacionados a prestação de serviços, fornecimento de materiais ou aquisição de produtos, atendam aos mesmos padrões de integridade.

A divulgação dos compromissos e adesões são feitas pelo site institucional www.frimesa.com.br na aba sala da imprensa para o público externo. As políticas da Frimesa não estão atualmente disponíveis no site devido às limitações de upload de documentos. A cooperativa está trabalhando para desenvolver uma seção dedicada a Compliance e Sustentabilidade em seu site até 2025.

Para os colaboradores, as políticas e os compromissos são comunicados através dos meios de comunicação internos como reuniões relâmpago, portal do colaborador (intranet), sistema interno de gestão de documentos, murais, Revista Frimesa, Escola de Formação e, eventualmente, meios externos como as redes sociais. Em 2024, foram realizadas mais de 100 ações de comunicação sobre

temas ESG, utilizando os canais próprios internos e externos. Durante o ano, a cooperativa utilizou a revista Frimesa para destacar várias ações, conquistas e prêmios relacionados à agenda Frimesa ESG 2040:



Edição 116
Milagre da Cooperação



Edição 117
Energia alternativa



Edição 119
Do lixo à solução

Gestão de riscos

A Frimesa possui uma estrutura de Gestão de Riscos integrada à Gestão de Processos de Negócio. Essa sinergia permite mapear todos os processos, identificar e avaliar riscos, além de estabelecer controles internos eficazes. Através dessa abordagem proativa, os donos dos riscos conseguem avaliá-los e tratá-los de forma holística, contribuindo para a melhoria contínua dos processos e a proteção de valor da empresa.

A Política e o Manual de Gestão de Riscos da Frimesa definem as diretrizes e responsabilidades de forma clara e objetiva, assegurando o comprometimento de todos os níveis da organização com a gestão de riscos, e o Comitê de Gestão de Riscos se reúne duas vezes por ano para debater sobre os riscos que se encontram fora do Apetite a Riscos.

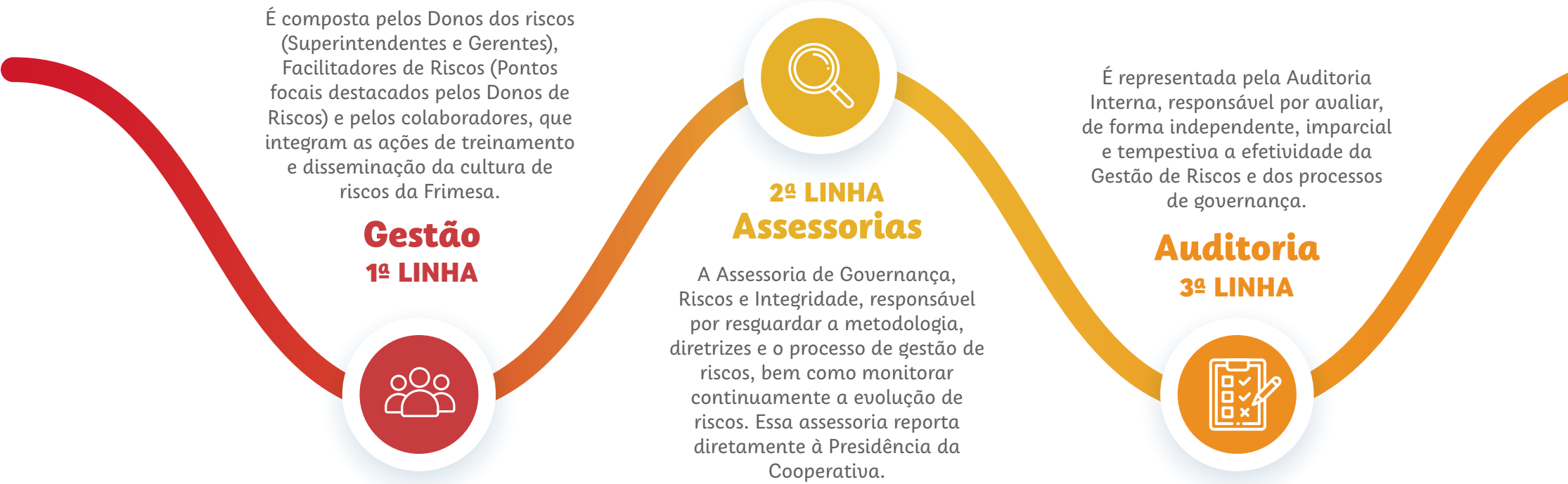
A participação ativa de todos os colaboradores é fundamental nesse processo, uma vez que a gestão de riscos é compreendida como responsabilidade de todos. Por meio de treinamentos e capacitações, a empresa incentiva o envolvimento dos colaboradores em todas as etapas do processo, desde a identificação de riscos até a implementação de medidas de controle.

Até o ano de 2026, está prevista a implementação da Matriz de Riscos ESG, que contará com um monitoramento específico para os riscos relacionados a impactos sociais, ambientais e de governança, realizado pelo Comitê de Sustentabilidade.

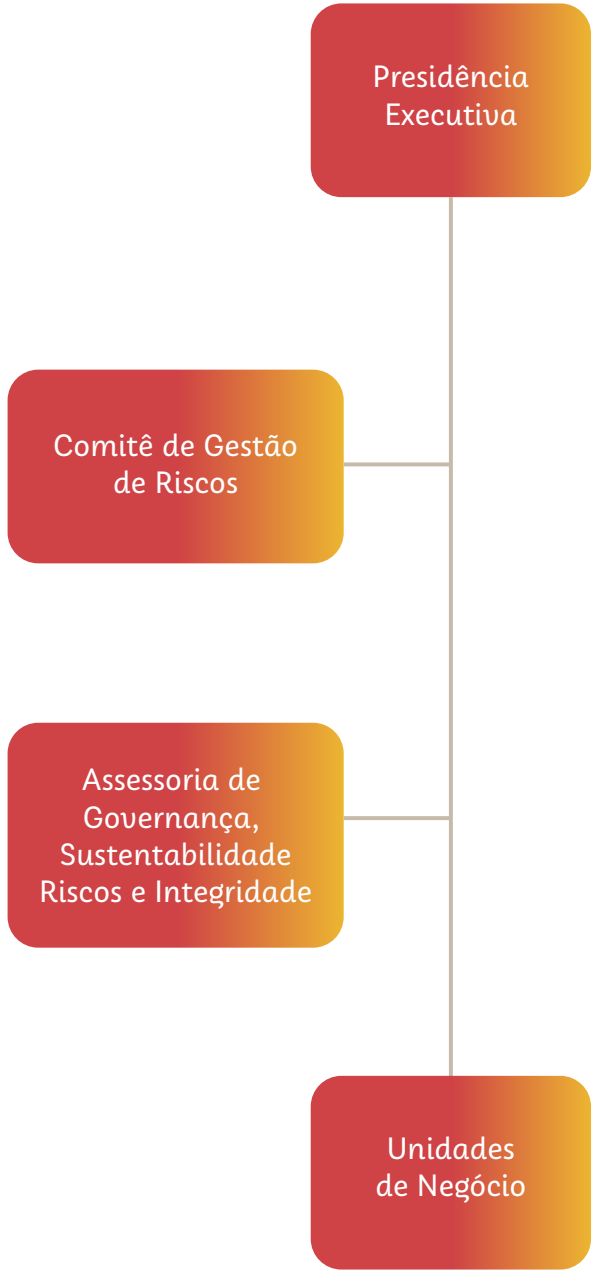
O Programa de Gestão de Riscos na Frimesa é fundamentado nas diretrizes internacionais da ISO 31000 e

no Enterprise Risk Management – Integrated Framework (ERM), desenvolvido pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO), além do modelo sugerido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

Por meio de treinamentos e capacitações, a empresa **incentiva o envolvimento dos colaboradores** na gestão de riscos da cooperativa.



Gestão da continuidade do negócio



Em 2024, a Frimesa reafirmou seu compromisso com Governança e Sustentabilidade ao desenvolver o Plano de Continuidade de Negócios abrangente para a Unidade de Medianeira. A adoção da Política de Continuidade de Negócios permitiu à empresa definir um conjunto de diretrizes e procedimentos para assegurar a resiliência de suas operações.

Essa iniciativa evidencia o empenho da Frimesa em prever e minimizar riscos de interrupção de continuidade de negócios que possam afetar suas operações e o atendimento aos clientes. Nesse sentido, foram elaborados o Plano Integrado de Resposta à Emergência (PIRE) e o Plano de Continuidade Operacional (PCO), que detalham as estratégias a serem implementadas caso ocorra alguma situação adversa. Ao agir de forma proativa e responder eficientemente a crises, a Frimesa reafirma seu compromisso com a sustentabilidade a longo prazo, com a segurança de seus colaboradores e meio ambiente.

Principais Avanços 2024:

- Implementação do Plano de Continuidade de Negócios Frimesa na Unidade de Medianeira.
- Consolidação do PIRE – Plano Integrado de Resposta a Emergências, o qual realiza a integração dos possíveis cenários de crise que podem afetar a organização.

- Construção de PCOs – Planos de Continuidade Operacionais, os quais possuem ações de recuperação que devem ser tomadas para alguns cenários de Crise da Frimesa.

Compromissos

Meta ESG: implementar até 2025 uma gestão de riscos socioambientais dinâmica e responsável, mitigando, eliminando e evitando riscos sociais, ambientais e climáticos.- Aplicar um plano de treinamento e capacitação abrangente, focado nos Facilitadores de Riscos e lideranças da cooperativa com o objetivo de fortalecer suas habilidades em identificação, avaliação e tratamento de riscos, assim como buscar construir controles internos para mitigação desses riscos, consolidando a Gestão de Controles Internos (ICM).

Homologar a Matriz de Riscos ESG em nosso Sistema de Gestão de Riscos (ERM) para acompanhar a evolução dos riscos e promover o engajamento dos colaboradores através de iniciativas de comunicação e sensibilização.

Replicar o Plano de Continuidade de Negócios instituído na Unidade de Medianeira para outra Unidade da Frimesa

<i>RISCO</i>	<i>GERENCIAMENTO</i>
SEGURANÇA DOS COLABORADORES	O Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) é usado para identificar, prevenir e controlar os riscos no ambiente de trabalho. Foram implementados o DSS – Diálogo Semanal de Segurança e IPS – Índice de Performance em Segurança e a Política de Medicina e Segurança no Trabalho.
MUDANÇA CLIMÁTICA	Plano anual de investimentos em melhorias ambientais, inventário global de emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE), de acordo com a metodologia GHG Protocol e Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), monitoramento de indicadores de energia elétrica e água, diversificação da matriz energética com foco em geração de energia renovável, mensuração de vulnerabilidade hídrica, participação em comitês e entidades, programas de gerenciamento de resíduos, planos de mitigação e compensação de emissões.
AQUISIÇÃO DE MATÉRIA-PRIMA	Planejamento anual estratégico, Programa Suíno Certificado e o Plano de Qualificação dos Fornecedores de Leite. Auditoria anual e visitas técnicas. Sobre Biomassa, é adquirida de empresas locais, sendo obrigatória a origem de reflorestamento de eucalipto. Em seus contratos de prestação de serviços, a cooperativa inclui cláusulas que proíbem práticas prejudiciais ao meio ambiente e aos direitos humanos. A Frimesa mantém um Canal de Denúncias.
QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS	Aplicação da Política de Qualidade, Programa de Cultura de Segurança de Alimentos, proteção e segurança do consumidor através do Programa de Fornecedores, auditorias internas, seguindo padrões estabelecidos pela Iniciativa Global de Inocuidade dos Alimentos (GFSI). A Frimesa também possui certificações reconhecidas internacionalmente.
SAÚDE ANIMAL	100% dos suínos são de propriedades monitoradas, acompanhamento de equipe técnica, além do acompanhamento de órgãos fiscalizadores, Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (ADAPAR) e Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Além disso, é aplicado o Programa Suíno Certificado que preza pela biosseguridade em todas as etapas da produção de suínos.
PROTEÇÃO DE DADOS E CIBERSEGURANÇA	Avaliação do ciclo de vida dos sistemas, monitoramento por Centro de Operação de Rede (NOC), mapeamento e proteção através de geradores de energia, Acordos de Nível de Serviço (SLA), rotinas de teste de backup, possui ambiente de testes, adota prática de Zero Thrust, monitoramento de incidentes, através de um módulo (UTM), testes de vulnerabilidades ou invasão, treinamentos periódicos de conscientização e aplicação da Política de Tratamento de Dados.

Acesso à informação

Desde 2019, a Frimesa disponibiliza o Canal de Denúncias para receber relatos de colaboradores, fornecedores e parceiros sobre situações que descumpram o Código de Conduta, ou que violem os valores e as políticas da empresa. Esse canal está disponível para todas as partes interessadas. Para garantir a independência e imparcialidade do processo, a Frimesa conta com uma empresa terceirizada especializada, permitindo que denunciante (colaboradores ou pessoas externas) entrem em contato por telefone ou website, 24 horas por dia, 365 dias por ano. Os relatos podem ser feitos de forma anônima, e a identidade do denunciante será preservada, garantindo total sigilo no tratamento do assunto.

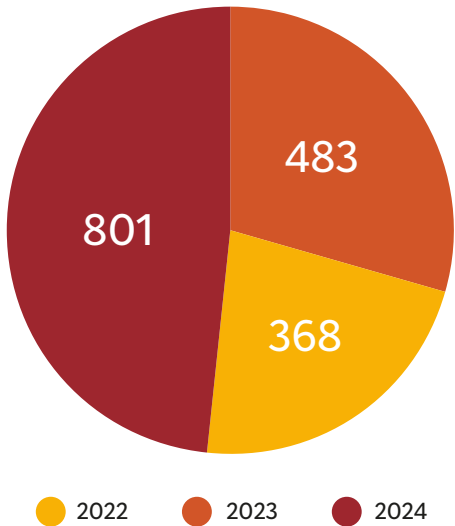
O principal objetivo do Canal de Denúncias é prevenir ocorrências de corrupção, fraudes, discriminação, preconceito, assédio, violações de direitos humanos e outras condutas inadequadas, promovendo um ambiente organizacional positivo, íntegro e transparente.

Em 2024, a Frimesa elaborou, publicou e comunicou a Política do Canal de Denúncias, com o objetivo de orientar e informar sobre o fluxo de recepção, investigação e tratamento das denúncias recebidas através do Canal de Denúncias Frimesa. Essa política estabelece as diretrizes da Frimesa em relação a denúncias e não retaliação, complementando as definições do Código de Conduta. O denunciante pode atualizar as informações a qualquer momento, acessando o Canal de Denúncias com o número de protocolo gerado, que permite acompanhar o andamento do relato e a conclusão de forma confidencial.

A Assessoria de GSRI é responsável pela apuração de denúncias recebidas pelo Canal de Denúncias, seguindo premissas a atuação legítima, equitativa, transparente, previsível e pautada pela não retaliação. As áreas responsáveis são acionadas diretamente para investigar cada ocorrência, com garantia de sigilo das informações enviadas durante o processo de investigação e respeito integral às legislações de proteção de dados.

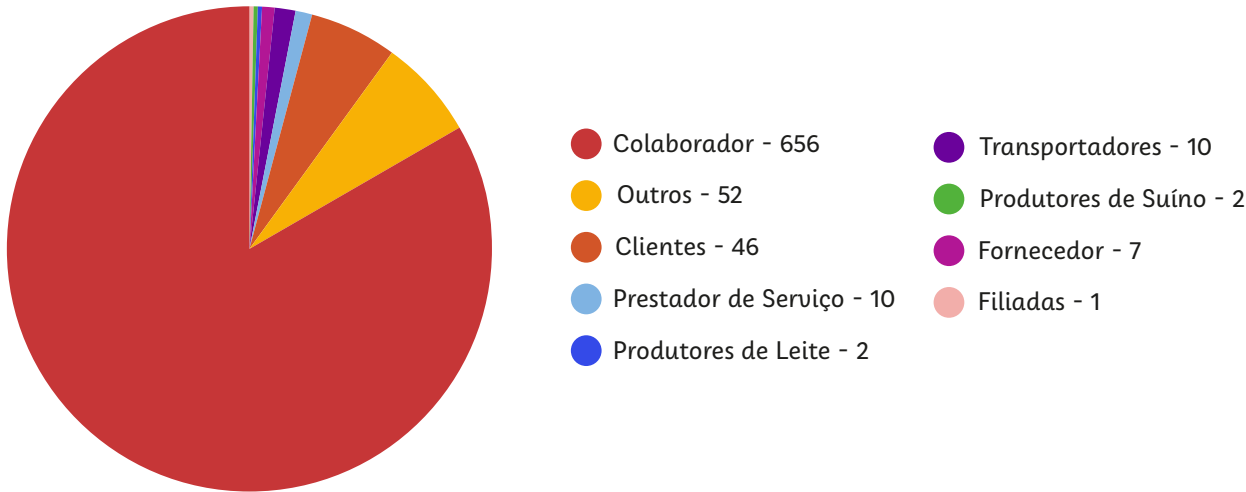
Mensalmente, a Assessoria de GSRI apresenta relatórios e gráficos referentes à gestão do Canal de Denúncias da Frimesa ao Presidente Executivo. Todas as denúncias são analisadas e classificadas de acordo com as informações preenchidas pelo relator.

Evolução Canal de Denúncias



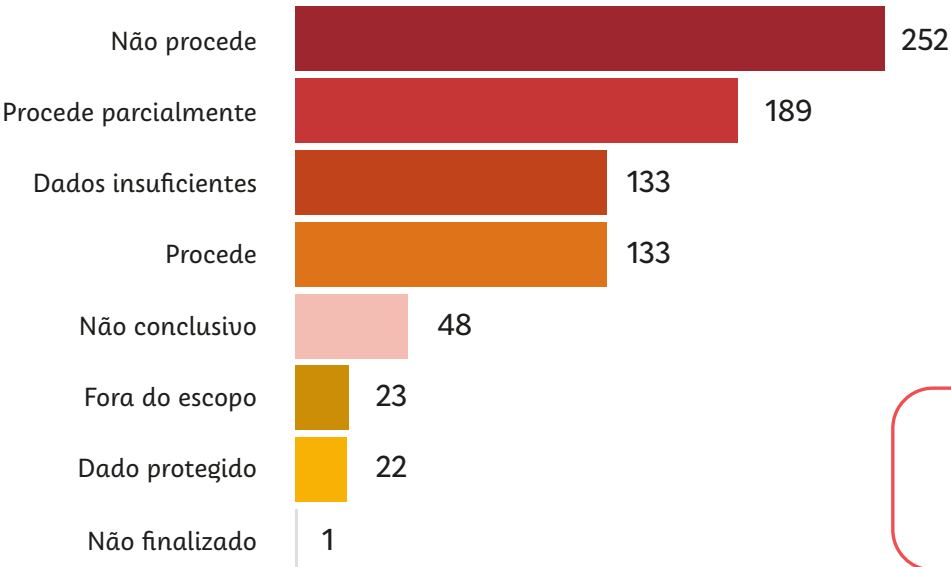
Relacionamento com a Frimesa

Dados referentes ao ano de 2024



Tipo de conclusão

Dados referentes ao ano de 2024



Acesse o **Canal de Denúncias** Frimesa

Os mecanismos de reclamações foram desenvolvidos seguindo as melhores práticas de mercado, de governança e conforme legislação aplicável (defesa do consumidor, proteção de dados). A ferramenta foi validada internamente, sem o envolvimento de partes externas à cooperativa.

Para a comunicação de incidentes críticos que envolvem a saúde e a segurança do consumidor, a Frimesa conta com o Serviço de Atendimento ao Consumidor, que é responsabilidade da área de Marketing, com apoio da área de Qualidade e Segurança dos Alimentos para os incidentes críticos que envolvem a saúde e a segurança do consumidor.

Conforme Normas e Documentos Internos, após o entendimento das manifestações, elas podem ser direcionadas para os comitês tratarem a situação. Conforme estabelecido no Estatuto Social, o Conselho de Administração – COA se reúne mensalmente. Nessas ocasiões, o Presidente Executivo da Frimesa atualiza o COA sobre assuntos relevantes relacionados à cooperativa, incluindo, quando aplicável, a comunicação de manifestações críticas recebidas nesses canais e tratadas pelas áreas e fóruns competentes.

Em 2024, foi implementado o Chatbot, um assistente virtual para pré-atendimento na área

de Relacionamento Consumidor. O objetivo foi ofertar mais uma opção de canal de relacionamento, agilidade no atendimento, satisfação do consumidor com a utilização do chat, atendimento simultâneo a vários consumidores.

O contato para o
SAC Frimesa é o
0800 145 20 88
ou pelo
**[www.frimesa.com.
br/pt/contato](http://www.frimesa.com.br/pt/contato)**





Compliance socioambiental e gestão de riscos sociais, ambientais e climáticos

[GRI 2-27 | 3-3 Desempenho econômico | 201-2 | 3-3 Trabalho forçado ou análogo ao escravo | 409-1 | 3-3 Trabalho infantil | 408-1 | 3-3 Liberdade de associação e negociação coletiva | 407-1 | 3-3 Anticorrupção | 205-1 | 205-2 | 205-3 | 3-3 Avaliação ambiental de fornecedores | 308-1 | 3-3 Avaliação social de fornecedores | 414-1]

A Frimesa promove o respeito aos direitos humanos em todas as suas operações e cadeia de valor. É uma empresa ética e proíbe qualquer situação incompatível com respeito à vida e integridade dos colaboradores. Na história da cooperativa, não foram identificados casos de trabalho forçado ou análogo à escravidão em sua cadeia produtiva, assim como não há relatos de violações das condições de trabalho. Além disso, a Frimesa nunca esteve envolvida ou teve sua marca relacionada ao trabalho infantil ou de jovens trabalhadores expostos a atividades perigosas.

Também reconhece o direito à livre associação, organização e negociação coletiva através de sindicatos e associações, e estabelece isso de forma clara em seus documentos corporativos.

As negociações da Frimesa com os sindicatos são representadas pela Federação e Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (Fecoopar). A Frimesa não esteve envolvida em impactos negativos, de qualquer natureza, decorrentes de suas relações comerciais.

Combate à corrupção

A Frimesa é uma cooperativa transparente, ética e comprometida com a responsabilidade em seus negócios, participando de diversas iniciativas para combater a corrupção. Não há registros de ações judiciais, notificações ou notícias na mídia que associem a cooperativa a impactos negativos relacionados a esse tema. 100% das operações foram avaliadas quanto a riscos estratégicos, entre eles o de corrupção. Não há histórico de casos confirmados de corrupção.

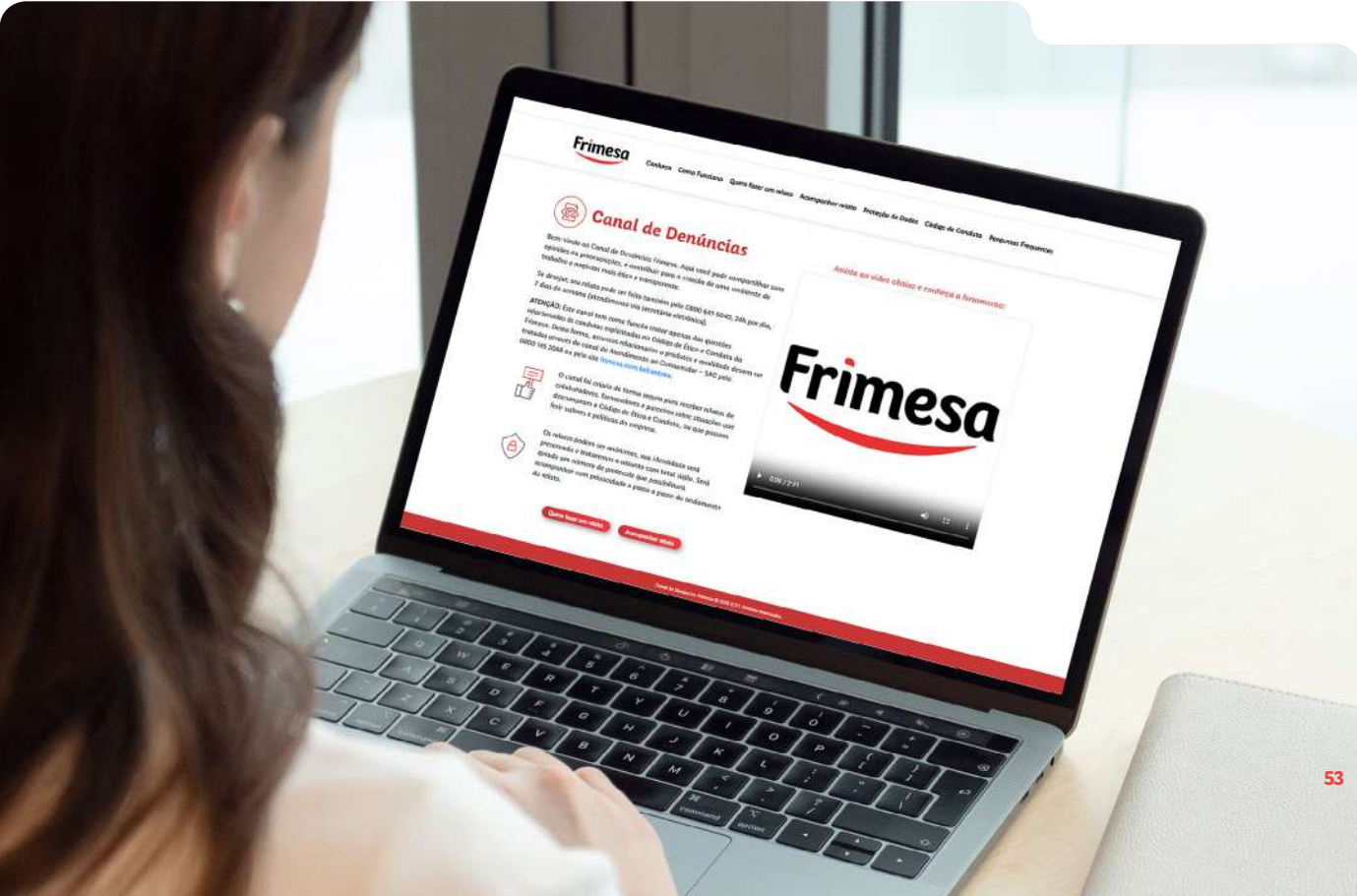
Em 2023, a cooperativa aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. E, em 2024, reforçou seu compromisso ao integrar o Pacto Brasil pela Integridade Empresarial e o Pacto Global da ONU – Rede Brasil, consolidando sua postura pública contra a corrupção.

Por meio dos seus Componentes Estratégicos, a cooperativa fortalece uma cultura organizacional que sustenta sua missão de “prover alimentos de valor para as pessoas”, alinhada a seus valores, crenças e princípios que norteiam todas as ações e comportamentos.

Em 2024, a Política Anticorrupção e Antissuborno da

Frimesa completou um ano desde sua publicação. Essa política tem como objetivo estabelecer um conjunto de medidas baseadas em leis e diretrizes, com o intuito de combater práticas de suborno e corrupção, assegurando a conformidade de colaboradores, administradores e terceiros que atuam em nome ou em benefício da cooperativa.

Nessa mesma linha, a Política de Interação com Poder Público ou Pessoas Expostas Politicamente (PEPs) objetiva assegurar o cumprimento das Leis Anticorrupção e das diretrizes aqui estabelecidas por todos os colaboradores, administradores e de terceiros que atuam em favor ou benefício da cooperativa (“Terceiros”). A



Frimesa disponibilizou e tornou obrigatório, para todos os colaboradores, o treinamento sobre a Política de Interação com o Poder Público ou PEPs, ambos oferecidos por meio da Escola de Formação (online). Com essa iniciativa, em 2024, foram dedicadas aproximadamente 2 mil horas de treinamentos online. Para 2025, a cooperativa prevê uma abordagem ainda mais personalizada, com treinamentos específicos, direcionados conforme nível hierárquico. Todos os membros dos órgãos de governança possuem conhecimento e foram treinados.

As relações da Frimesa com os agentes públicos e PEPs devem ser pautadas nos princípios da ética, honestidade, formalidade, transparência, com uma comunicação clara e objetiva que evite interpretações ambíguas. Os colaboradores devem evitar qualquer interação que possa criar a aparência de impropriedade ou algo ilícito. É expressamente vedada a prática de qualquer forma de fraude. Pagamentos a agentes públicos ou autoridades governamentais são estritamente proibidos.

O Código de Conduta da Frimesa reafirma seu compromisso com a tolerância zero à corrupção, alinhando-se às diretrizes estabelecidas pelas leis antissuborno e anticorrupção, pelas políticas internas e por outros documentos normativos da cooperativa.

Todas as políticas e normas da Frimesa são aprovadas pelo Presidente Executivo, que demonstra seu compromisso com a integridade ao participar ativamente de treinamentos e eventos, incentivando e liderando a disseminação de uma cultura ética na organização.

A Frimesa monitora e analisa as denúncias e as investigações conduzidas pela Auditoria Interna para avaliar a eficácia de seus programas. A meta da cooperativa é manter zero ocorrência relacionada à corrupção.

Os documentos e diretrizes da Frimesa são revisados a cada dois anos. Na elaboração das políticas e dos códigos da cooperativa, não há envolvimento de partes externas, mas todas as superintendências e gerências internas participam do processo. A Frimesa monitora continuamente as mudanças no ambiente regulatório e as orientações de entidades nacionais e internacionais, como o Pacto Global, a Controladoria-Geral da União (CGU), o Tribunal de Contas da União (TCU), o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e o Instituto Ethos, entre outros.

As ações de conscientização foram recorrentes e interativas nos canais digitais internos como reunião relâmpago, matérias no eu.frimesa, quiz e banners, abordando temas relacionados à integridade e à anticorrupção. Em abril, para celebrar o primeiro aniversário da publicação da Política Anticorrupção, foi realizada uma semana inteira de comunicações sobre o tema, com o lema: “Pequenas corrupções podem causar grandes impactos!”. O objetivo foi fomentar a consciência e cultura de fazer o que é certo.

Além disso, foi revisado o Código de Conduta para Parceiros de Negócios, e a comunicação para os parceiros será realizada em 2025, devido às contratações de novos sistemas a fim de agilizar e facilitar o processo.

Doações

As doações e patrocínios na Frimesa são regulamentados por uma normativa interna que estabelece os parâmetros para realização, norteando seus colaboradores, de forma a garantir a adoção dos mais elevados padrões de transparência, integridade, ética e legalidade.

A cooperativa proíbe doações destinadas a obter favores, independentemente de o beneficiário ser pessoa física, jurídica ou instituição beneficente. Também são vedadas doações que ocultem compensações por serviços com valores excessivos, por violarem os princípios de transparência e ética da organização. Em síntese, qualquer doação que possa gerar conflitos de interesse ou suspeita de troca de favores é expressamente proibida. A empresa reafirma seu compromisso com uma conduta íntegra e transparente em todas as suas relações.

Práticas sobre os temas

A cooperativa reconhece os riscos que esses temas podem gerar, como pressão dos stakeholders, dificuldades de recrutamento e retenção de talentos, restrição de acesso ao crédito, danos à reputação corporativa, riscos de relacionamento, riscos a questões legais e regulatórias, barreiras ao acesso a mercados internacionais, perda de contratos e parcerias e valor de mercado.

Comprometida em mitigar qualquer impacto relacionado a essas questões, a Frimesa reforça a todos os seus públicos a importância de combater tais práticas. Não há critérios ESG na seleção de novos fornecedores. A partir de 2025, a cooperativa iniciará a implementação de seu processo de Due Diligence, com o objetivo de assegurar que seus fornecedores estejam em conformidade com as leis trabalhistas e os princípios de direitos humanos.

De acordo com o Código de Conduta para Parceiros de Negócios, as relações comerciais da Frimesa devem ser conduzidas em estrita observância às leis, práticas mercadológicas, normas nacionais e internacionais relativas à ordem econômica e defesa da concorrência.

Através de norma interna, a cooperativa implementou cláusulas contratuais obrigatórias que regulamentam as interações com seus stakeholders. Essas cláusulas exigem que todas as partes exerçam suas atividades observando e cumprindo a legislação vigente, reforçando o compromisso inegociável da Frimesa com a ética e os direitos humanos.

Além disso, o Código de Conduta estabelece que é expressamente vedado a todos os colaboradores da Frimesa realizar quaisquer pagamentos impróprios, duvidosos ou ilegais, bem como conceder benefícios indevidos ou fora das práticas habituais do comércio a clientes e fornecedores, em prejuízo de terceiros.

Em 2024, a Frimesa lançou a Política de Direitos Humanos, estabelecendo diretrizes para assegurar os direitos humanos em todas as atividades e operações.

Em relação aos fornecedores, a Frimesa pode contribuir ou estar diretamente relacionada a potenciais impactos sociais e ambientais negativos. No período dos relatos integrados, não há relatos, notificações judiciais ou notícias na mídia relacionados a impactos negativos, de qualquer natureza, decorrentes dessas relações. Todas as atividades seguem o Código de Conduta para Parceiros de Negócios, que exige o respeito às leis, aos códigos e regulamentos aplicáveis nos países, estados e municípios onde atuam, além da manutenção de licenças, alvarás e autorizações válidas. Os parceiros devem ainda cumprir todas as normas e os regulamentos aplicáveis aos negócios, aderindo a padrões éticos e boas práticas.

Houve ocorrências, mas não foram significativas, voltadas às rotinas operacionais da cooperativa, sem casos que resultassem em multas elevadas, tampouco em sanções não monetárias.

Gerenciamento de riscos ligados a mudanças climáticas

A Frimesa reconhece os impactos de suas atividades nas mudanças climáticas, dada a sua posição na cadeia produtiva de carne e lácteos. Os riscos incluem emissões de gases do efeito estufa, consumo de água, consumo de energia, transporte e logística, uso de defensivos agrícolas e fertilizantes, uso e ocupação do solo e geração de resíduos.

Com objetivo de mitigar esses impactos, a Frimesa oferece orientações técnicas, incentivo à diversificação de culturas e estímulo ao uso eficiente da água e dos recursos naturais em suas instalações. A empresa investe em tecnologias de produção mais eficientes, transforma resíduos em energia, otimiza o uso de recursos naturais e fomento da inovação com seus colaboradores.

Por outro lado, as mudanças climáticas também impulsionam a adoção de fontes de energia renovável e estratégias de economia circular. A ampliação do uso de biogás, biomassa e etanol reduz a dependência de combustíveis fósseis, tornando a empresa menos vulnerável à volatilidade dos preços de energia. A implementação de tecnologias mais eficientes para reaproveitamento de resíduos e a otimização do consumo de recursos naturais contribuem para a redução de custos operacionais e para o fortalecimento da imagem sustentável da marca. Além disso, a adaptação às exigências ambientais dos mercados consumidores abre novas oportunidades



comerciais e fortalece a competitividade da Frimesa no cenário global.

A Frimesa não possui registro de perdas financeiras decorrentes das mudanças climáticas. Entre as ações implementadas, destaca-se a elaboração de um plano anual de investimentos em melhorias ambientais, voltado à otimização do uso de recursos naturais.

As mudanças climáticas representam riscos econômicos significativos para a Frimesa, incluindo o aumento nos custos operacionais, que podem impactar a eficiência produtiva e o fornecimento de insumos críticos. Na esfera ambiental, há o risco de maior pressão sobre os recursos naturais, agravando a vulnerabilidade ambiental nas áreas de operação. Por outro lado, as ações da Frimesa, como a diversificação energética, o compromisso com metas de redução de emissões, a implementação de práticas de bem-estar animal e produção responsável, as auditorias ambientais regulares e o monitoramento contínuo, e a transparência no reporte de indicadores ESG, contribuem para garantir maior segurança em suas operações, fortalecendo o relacionamento com colaboradores e comunidades próximas.

A Frimesa adota políticas, como a de Gestão de Riscos e o Programa de Gestão de Riscos, para implementar uma abordagem estratégica e responsável. Um plano anual de investimentos é desenvolvido para prevenir e mitigar impactos climáticos negativos, priorizando a modernização tecnológica e a eficiência no uso de recursos. A empresa também avalia sua vulnerabilidade

hídrica e implementa sistemas de reutilização de água em processos industriais.

Para enfrentar os impactos climáticos, a Frimesa adota medidas como a diversificação da matriz energética com fontes renováveis e participa de fóruns de discussão sobre sustentabilidade, buscando soluções colaborativas.

Medidas preventivas incluem:

- Investimento em tecnologias para o tratamento de resíduos e efluentes, como biodigestores anaeróbios e sistema de lodos ativados.
- Ações de eficiência energética a partir da aquisição de máquinas com maior rendimento, por exemplo.
- Ações de sensibilização ambiental em datas específicas com abordagem de temas relevantes, distribuição de mudas nativas, entre outras.

Medidas de enfrentamento incluem:

- Monitoramento das Emissões de GEEs a partir do relatório elaborado anualmente desde 2023.
- Operação de biodigestores anaeróbios para utilização do biogás como fonte de energia térmica.
- Produção de biomassa para produção de energia térmica das caldeiras.
- Utilização de energia solar.
- Substituição de combustíveis fósseis por etanol em sua frota veicular.
- Reúso de água.
- Restauração (compensação) ambiental com o plantio de árvores nativas.

As medidas de gerenciamento incluem:

- Elaboração de relatórios de sustentabilidade que incluem as metas de redução de emissões, indicadores ambientais e ações de responsabilidade social.
- Estabelecimento de Metas do Roadmap de Sustentabilidade para curto, médio e longo prazo.
- Práticas de gestão de resíduos e efluentes de acordo com os padrões estabelecidos pela legislação
- Redução de desperdícios e eficiência de recursos a partir de práticas de economia circular como reciclagem, venda de resíduos, entre outros.
- Certificações e auditorias ambientais que levam em consideração aspectos ambientais.

Processos Utilizados para Monitorar a Eficácia das Medidas:

Monitoramento de Emissões de GEEs:

- Relatórios de medição dos gases comerciais consumidos (oracle)
- Relatórios anuais de emissões desde 2023.
- Monitoramento de Recursos Naturais.
- Acompanhamento do uso e energia nas unidades de produção (cavaco, eficiência dos biodigestores etc.).
- Acompanhamento da eficiência de biodigestores.
- Auditorias e Certificações.
- Auditorias ambientais internas e externas.
- Verificação de conformidade com normas e certificações ambientais.
- Revisão de Metas de Sustentabilidade.

Metas, Objetivos e Indicadores Utilizados:

Metas de Redução de Emissões:

- Ser carbono neutro até 2040 (escopo 01).

Eficiência Energética:

- Alcançar 95,7% de fontes de energia renovável nas indústrias até 2030.
- Reduzir em 10% o consumo de energia em áreas não essenciais até 2025.
- Reduzir em 2% o consumo anual de energia de usos significativos a partir de 2025.
- Aumentar em 20% a autoprodução de energia renovável até 2030.
- Expansão florestal com 70% de produção própria até 2029.
- Substituir em 40% os combustíveis de origem fóssil usados nas frotas próprias até 2025.

Eficácia das Medidas e Progresso

- Analisada por meio de relatórios, supervisórios etc.

Lições Aprendidas e Incorporação às Políticas

- Engajamento dos Cooperados.
- Maior capacitação e sensibilização ambiental dos cooperados.
- Eficiência em Gestão de Resíduos.
- Economia circular mais eficaz com reciclagem e venda de resíduos.

A Frimesa **adota práticas de gestão de riscos**, além de possuir comitês que apoiam e monitoram.

As auditorias ambientais e os inventários anuais ajudam a identificar lacunas e oportunidades de melhoria. Uma lição aprendida foi a necessidade de maior integração entre departamentos, que agora é incorporada por meio de um sistema de governança mais colaborativo.

A participação das partes interessadas foi fundamental para a formulação e avaliação das medidas de sustentabilidade adotadas pela Frimesa. O feedback contínuo dos cooperados, clientes, fornecedores, órgãos reguladores e comunidades é essencial para nortear as estratégias voltadas para a melhoria, a eficácia das ações e o alcance das metas de redução de impactos climáticos estabelecidas.

Além disso, a empresa participa de comitês externos como o Comitê de Sustentabilidade, em que compartilha e recebe feedback sobre suas práticas. Essas interações reforçam a eficácia das medidas adotadas, ajustando-as para atender às demandas de diferentes partes interessadas e fortalecendo a transparência na gestão climática.



jeito de cuidar das pessoas

Condições
de trabalho
e emprego

Diversidade
e equidade

Saúde
e segurança
no trabalho

Saúde
e segurança
do consumidor



Condições de trabalho e emprego

[GRI 2-7 | 2-8 | 2-30 | 3-3 Emprego | 401-1 | 13.20.1 | 13.21.1 | 13.21.2 | 13.21.3]

A Frimesa é feita de pessoas e tem como um de seus princípios cuidar daqueles que desempenham um papel fundamental no desenvolvimento das atividades e na oferta de alimentos de qualidade. Por isso, está comprometida a proporcionar capacitações e iniciativas que melhoram a vida das pessoas e promovam um ambiente de trabalho cada vez mais diverso, inclusivo e respeitoso, além de cumprir com as legislações trabalhistas do país.

Ao final de 2024, alcançamos a marca de 12.533 colaboradores, sendo 6.278 homens e 6.255 mulheres. Houve um aumento de 9% no quadro geral de colaboradores em relação a 2023.

O quadro de jovens aprendizes e estagiários evoluiu 53% comparado ao ano de 2023, em função do aumento do quadro de colaboradores, principalmente na unidade de Assis de Chateaubriand.

A cooperativa possui seis funcionários que não são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e, sim, por contrato de prestação de serviço através de empresa jurídica. A atividade desempenhada pelos prestadores de serviço estão distribuídas em atividade de gestão, técnica e jurídica e não são sujeitos a controle de jornada de trabalho.

Correção de informação: em 2023, havia 6 funcionários não regidos pela CLT, e não 5.



Colaboradores por gênero:



Evolução de total de colaboradores:



Evolução dos jovens aprendizes e estagiários:



A maior região de contratação da Frimesa está no Paraná, onde estão inseridas a maioria das unidades industriais da Frimesa. A cooperativa também expandiu as contratações para os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, onde fortaleceu suas equipes comerciais, e abriu novas filiais nos estados de Goiás, Bahia e Mato Grosso do Sul.

Número de colaboradores por tipo de contrato de trabalho e região												
	2024				2023				2022			
Estado	Indeterminado	Determinado	Outros (aprendizes e estagiários)	Total	Indeterminado	Determinado	Outros (aprendizes e estagiários)	Total	Indeterminado	Determinado	Outros (aprendizes e estagiários)	Total
São Paulo	454	1	3	458	483	0	5	488	460	2	5	467
Rio de Janeiro	135	2	5	142	133	11	4	148	114	10	5	129
Mato Grosso do Sul	63	0	0	63	16	0	0	16	16	0	0	16
Santa Catarina	188	0	9	197	211	1	4	216	212	1	6	219
Rio Grande do Sul	94	0	5	99	113	0	5	118	98	1	3	102
Minas Gerais	33	0	1	34	31	1	0	32	32	0	0	32
Paraná Oeste	10.567	2	467	11.037	10.365	227	421	11.013	7.526	513	349	8.388
Paraná Leste	253	5	10	268	263	05	10	278	254	5	10	269
Paraná Noroeste	143	0	3	146	166	1	7	174	166	6	7	179
Paraná Sudoeste	15	0	0	15	18	0	0	18	18	0	0	18
Goiás	26	0	0	26								
Bahia	48	0	0	48								
Total	12.019	10	503	12.533	11.799	246	456	12.501	8.896	538	385	9.819

12.533 é o número total de colaboradores indeterminados, jovens aprendizes e estagiários. Houve redução significativa dos contratos por tempo determinado e nos contratos de tempo parcial.

Em 2024, foi apresentada a revisão do plano de carreira para oferecer mais oportunidades de crescimento. Ações de reconhecimento foram aplicadas aos colaboradores, incluindo viagens, presentes e premiação, investimentos em benefícios para área de produtividade, assiduidade e plataforma de saúde mental. A equipe das unidades industriais foi composta por parceiros de negócios com a missão de melhorar a comunicação e compreensão dos colaboradores em relação à estratégia de crescimento da cooperativa. As contratações também foram ampliadas geograficamente com apoio de instituições e agências do trabalhador.

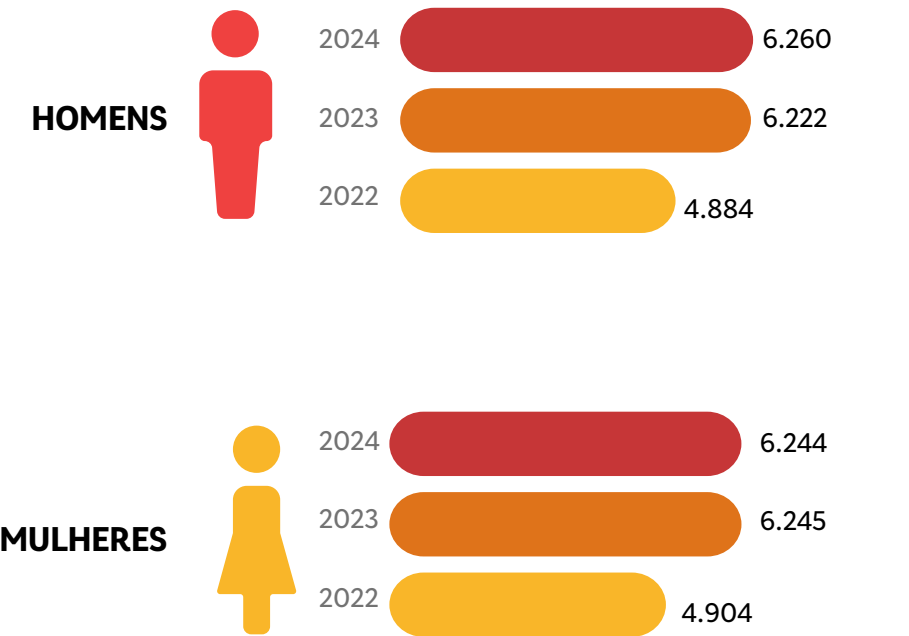
A pesquisa de clima organizacional formal não foi concretizada e está no planejamento estratégico de 2025. Outras ferramentas foram utilizadas para coletar o feedback dos colaboradores, como reuniões de equipe, reuniões com lideranças e canais de denúncia, além de pesquisas informais por meio do aplicativo Forms, realizadas por profissionais internos. Com base nessas informações, planos de ação foram aplicados.

Número de colaboradores por tipo de emprego e gênero									
	2024			2023			2022		
Contrato de trabalho	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo Integral	6.022	6.002	12.024	6.008	6.020	12.028	4.716	4.699	9.415
Tempo Parcial	3	3	6	7	10	17	7	12	19
Outros (aprendizes e estagiários)	253	250	503	227	229	456	180	205	385
Total	6.278	6.255	12.533	6.242	6.259	12.501	4.903	4.916	9.819

12.533 é o número total de colaboradores indeterminados, jovens aprendizes e estagiários.

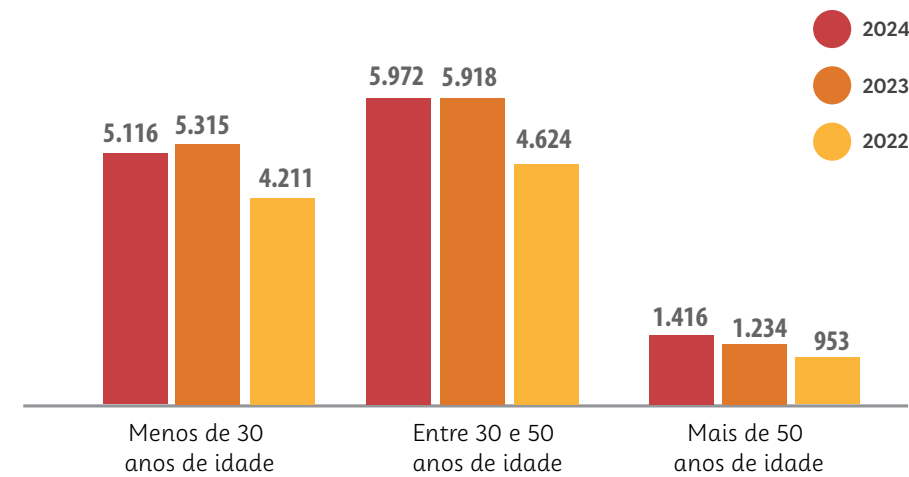
Evolução dos colaboradores por gênero:

Os dados apresentados excluem contratos de estágios.



Evolução dos colaboradores por faixa etária:

Os dados apresentados excluem contratos de estágios.



Recrutamento e seleção

A Frimesa atua de acordo com as diretrizes internas de recrutamento e seleção que estabelecem critérios éticos para contratação e oferecem oportunidades de trabalho para o público interno e externo, com atenção especial à inclusão de pessoas com deficiência, e a garantia de igualdade salarial.

Para atrair profissionais nas proximidades de suas unidades industriais e reter talentos, a empresa adota políticas e procedimentos desde o recrutamento e seleção até o desenvolvimento profissional e a oferta de condições de trabalho adequadas. São utilizados relatórios e indicadores para monitorar o número de pessoas com deficiência na empresa.

O processo de recrutamento é estruturado, com divulgação de vagas e seleção por meio de entrevistas, testes e avaliações de perfil. A Frimesa investe na criação de oportunidades por meio de programas de estágio, além de parcerias com instituições de ensino e comunidades locais. Também oferece trilhas de conhecimento para promover o desenvolvimento de habilidades técnicas e a requalificação profissional. Disponibiliza ainda diferentes tipos de contrato (CLT, temporário, prestação de serviços), com remuneração e benefícios que incluem salário, bônus, plano de saúde, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e participação nos lucros. A segurança no trabalho é prioridade, com rigoroso cumprimento das normas, projetos de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, e atenção à ergonomia. A cultura organizacional busca promover um ambiente de trabalho respeitoso e inclusivo para todos os colaboradores.



O processo de recrutamento é feito pela própria cooperativa tendo as Agências do Trabalhador como parceiros na busca pelo preenchimento de vagas de trabalho.

Para oferecer um ambiente inclusivo e acolhedor, em consonância com a diversidade, a empresa adapta os postos de trabalho e faz avaliações ergonômicas. Essas melhorias são implementadas mediante solicitação e análise. Em 2024, os postos de trabalho foram adaptados ergonomicamente e sua eficácia foi acompanhada através da ficha de avaliação de mudança ergonômica (FAME).

A Frimesa utiliza-se da Plataforma Único, admissão 100% digital, na qual toda a documentação é enviada de forma virtual. Os contratos são realizados somente em língua portuguesa – português brasileiro, porém, quando necessário, intérpretes são acionados para ajudar na comunicação. O pagamento do salário dos colaboradores é feito por transferência diretamente na conta salário.

A contratação de empresas prestadoras de serviço segue as cláusulas que garantem o atendimento das legislações trabalhistas, com observância dos treinamentos necessários em Segurança e Medicina do Trabalho, bem como questões ambientais. São conferidas situação cadastral das empresas, Certidões Negativas Municipais, Estaduais e Federais, bem como relações trabalhistas. São priorizadas contratações de empresas regionais, considerando a qualidade da prestação do serviço e custo-benefício.

Número de novas contratações de colaboradores por gênero e faixa etária	2024	2023	2022
Homens	4.851	4.155	1.942
Mulheres	4.564	4.157	1.765
Total	9.415	8.312	3.707
Menos de 30 anos de idade	5.141	4.698	2.353
Entre 30 e 50 anos de idade	3.761	3.252	1.300
Mais de 50 anos de idade	513	362	54
Total	9.415	8.312	3.707

Número de novas contratações por faixa etária	2024	2023	2022
Menos de 30 anos de idade	5.141 54,60%	4.698 56,52%	2.353 63,47%
Entre 30 e 50 anos de idade	3.761 39,95%	3.252 39,12%	1.300 35,06%
Mais de 50 anos de idade	513 5,45%	362 4,36%	54 1,46%
Total	9.415 75,30%	8.312 66,67%	3.707 37,87%

Percentual de vagas abertas preenchidas por candidatos internos – por gênero e faixa etária	2024	2023	2022
Homens	17,58%	11,70%	13,54%
Mulheres	13,12%	6,50%	8,32%
Total	15,42%	9,10%	11,06%
Menos de 30 anos de idade	15,38%	4,42%	9,35%
Entre 30 e 50 anos de idade	16,41%	4,09%	12,92%
Mais de 50 anos de idade	8,58%	0,59%	13,51%
Total	15,42%	9,10%	11,06%

A contratação em 2024 foi 13% superior à 2023, sendo o maior número de candidatos na faixa etária de até 30 anos. As vagas abertas preenchidas por candidatos internos de homens foram preponderantes, entretanto houve evolução do sexo feminino de 6,62% pontos percentuais.

O aumento significativo de contratação se deu em função da implantação do segundo turno na unidade de Assis Chateaubriand-PR.

A contratação de mulheres foi 82% superior à de 2023. O recrutamento interno de homens foi superior ao ano anterior. O recrutamento interno de candidatas do sexo feminino foi superior ao ano de 2023 e 2022, situando-se a maioria na faixa etária entre 30 e 50 anos.

Salário e benefícios

A Frimesa acompanha as tendências salariais do mercado, por meio de pesquisas constantes, a fim de garantir que a remuneração oferecida seja compatível com a concorrência, considerando cargos similares em empresas do mesmo setor e porte na região. Além disso, foca no desenvolvimento dos colaboradores, reconhecimento de desempenho e promoção de um clima saudável e inclusivo.

A Frimesa segue o cálculo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) para aplicação dos salários sendo que estabelece um valor mínimo para a manutenção de uma família de quatro pessoas. Os valores apontados na coluna “Frimesa” referem-se ao menor salário pago pela Frimesa x quatro pessoas.

Em média, no ano de 2024, a Frimesa pagou 30,72% a mais aos colaboradores do que o mínimo apontado pelo DIEESE. A empresa tem o compromisso com o aumento de mulheres e minorias em cargos de gestão e aumento da igualdade salarial.

	Frimesa	DIEESE	Variação
Média	R\$ 8.961,70	R\$ 6.855,82	30,72%

Fonte:
<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/salarioMinimo.html>

As pesquisas de satisfação dos trabalhadores desempenham um papel crucial nesse processo, fornecendo um feedback valioso sobre a percepção dos colaboradores em relação à remuneração e aos benefícios oferecidos.

Para garantir a competitividade de sua política salarial, a Frimesa realiza benchmarks regulares com empresas do mesmo setor. Essa prática permite comparar os salários e benefícios oferecidos com os de seus concorrentes, identificando possíveis lacunas e áreas de melhoria, além dos benchmarks externos. São considerados fatores como a inflação, o preço dos alimentos, habitação e outros indicadores econômicos relevantes na negociação sindical. Ao monitorar esses indicadores e ajustar sua questão salarial, a cooperativa busca garantir que seus colaboradores mantenham seu poder de compra e qualidade de vida.

Os sindicatos representam os interesses dos trabalhadores na negociação coletiva em discussões com os empregadores sobre salários, benefícios e condições de trabalho. As Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) e ou Acordo Coletivo de Trabalho resultantes dessas negociações estabelecem as normas que regem as relações trabalhistas em cada categoria profissional.

A Frimesa possui acordos de negociação coletiva em todas as suas unidades e filiais do estado do Paraná, abrangendo 91,5% dos colaboradores, os demais não estão cobertos por acordo coletivo, seguindo a legislação vigente.

Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva

2024	2023	2022	2021
91,50%	91,42%	90,14%	90,31%

2024	2023	2022	2021
8,50%	8,58%	9,86%	9,69%

O percentual de 8,5% dos colaboradores fora do estado do Paraná não está coberto por negociação coletiva seguindo a legislação vigente.

Rotatividade

[GRI 3-3 Emprego | 401-1]

A Frimesa, inserida no setor agroindustrial e com uma distribuição geográfica específica, enfrenta desafios singulares na atração e retenção de talentos. A alta concorrência de mão de obra e programas de renda mínima afetam esse indicador. O setor demanda profissionais com conhecimentos técnicos especializados em áreas como produção, qualidade, segurança de alimentos e tecnologia, o que acaba restringindo o leque de candidatos potenciais.

A rotatividade no agronegócio brasileiro é um problema multifacetado, com a alta concorrência por mão de obra operacional e o impacto de programas de renda mínima exercendo influências substanciais. A dinâmica sazonal do setor, aliada à crescente demanda por profissionais qualificados em áreas específicas, cria um cenário onde a retenção de talentos se torna um desafio.

O Brasil é atualmente considerado o país com o maior índice de rotatividade do mundo, com 56%. Esse número é baseado em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Segundo o portal da genyo.com.br, entre janeiro e julho de 2024, observou-se um aumento de 15,8% nas demissões voluntárias em relação ao mesmo período de 2023. A taxa de rotatividade ideal pode variar de acordo com setor e tamanho da empresa, contudo, especialistas afirmam que essa taxa deve estar entre 5% e 10% ao ano.

Os setores da economia também podem apresentar diferentes níveis ao longo do tempo. Ao observar os dados do Caged e comparar o turnover em diferentes setores no período de



janeiro a novembro de 2024 onde o setor de serviços realizou — 3,81%; setor agropecuária — 4,92%; setor indústria — 3,10%; na Construção — 6,25% e comércio — 4,55%.

Em 2024, a taxa de rotatividade da cooperativa atingiu 5,96%. Em comparação com 2023, houve um aumento nesses números, com 6,11% entre os homens e 5,80% entre as mulheres. Em 2024, a taxa de rotatividade aumentou em todas as faixas etárias, concentrando-se principalmente na faixa etária abaixo de 30 anos. Além disso, a desativação do segundo turno de trabalho na unidade de Assis Chateaubriand impactou os indicadores de rotatividade. As maiores taxas de rotatividade são normalmente encontradas em cargos de nível inicial e operacional. A taxa de rotatividade voluntária se mantém equivalente entre homens e mulheres.

Visando diminuir o impacto, a cooperativa oferece pacotes de remuneração e benefícios competitivos e oportunidades de crescimento profissional. Também fortalece o crescimento interno e investe no desenvolvimento dos talentos, a empresa não apenas melhora a retenção de colaboradores, mas também promove um ambiente de trabalho mais produtivo e inovador.

A Frimesa reconhece a importância de cuidar de seus colaboradores em momentos de transição, especialmente em situações de realocação ou desligamento. Quando ocorrem mudanças operacionais, a empresa realiza parceria com outras empresas do mesmo segmento para realocação dos colaboradores.

Alguns projetos para reduzir a rotatividade são aplicados, como projetos de reconhecimento e recompensa

por desempenho, pesquisas de clima organizacional para identificar e solucionar os principais desafios, investimentos em projetos de bem-estar e saúde mental.

As promoções e os aumentos salariais têm critérios claros e bem definidos. A empresa valoriza o desempenho individual, o desenvolvimento de competências, a iniciativa e o comprometimento dos colaboradores. Os critérios para progressão na carreira são comunicados de forma clara e acessível a todos, por meio de diferentes canais, como plataformas online e reuniões com gestores.

Taxa de rotatividade acumulada*	2024	2023	2022
Homens	6,11%	4,15%	3,14%
Mulheres	5,80%	4,65%	2,82%
Total	5,96%	4,40%	2,98%
Menos de 30 anos de idade	7,88%	2,53%	4,42%
Entre 30 e 50 anos de idade	5,22%	1,70%	2,24%
Mais de 50 anos de idade	2,58%	0,17%	0,63%
Total	5,96%	4,40%	2,98%

*Taxa de rotatividade de empregados durante o período de relato, discriminados por faixa etária, gênero e região.

Taxa de rotatividade voluntária	2024	2023	2022
Homens	4,04%	2,23%	0,37%
Mulheres	4,53%	2,55%	0,29%
Total	4,28%	2,39%	0,33%
Menos de 30 anos de idade	4,46%	1,37%	0,73%
Entre 30 e 50 anos de idade	4,13%	0,95%	0,12%
Mais de 50 anos de idade	3,49%	0,07%	0,00%
Total	4,28%	2,39%	0,33%

Número total e taxa de colaboradores, por faixa etária, que deixaram a empresa	2024		2023		2022	
Menos de 30 anos de idade	5.092	54,30%	3.356	59,57%	2.042	43,49%
Entre 30 e 50 anos de idade	3.840	40,96%	2.083	36,97%	1.145	24,75%
Mais de 50 anos de idade	445	4,74%	194	3,44%	81	8,49%
Total	9.377	74,99%	5.633	45,18%	3.268	33,38%



Diversidade e equidade

[GRI 2-21 | 3-3 Diversidade e igualdade de oportunidades | 405-1 | 405-2 | 406-1 | 13.15.5]

A discriminação é uma violação dos direitos humanos. A legislação brasileira tem avançado na proteção de grupos vulneráveis, e a Frimesa prioriza seguir as diretrizes contra as práticas discriminatórias incluindo ações na sua cultura e políticas.

Visando promover a equidade de gênero e raça em todos os níveis hierárquicos, a Frimesa assumiu o compromisso de alcançar 30% de mulheres e minorias em cargos de gestão até o ano de 2030, e está trabalhando em ações que garantam a ascensão dessas mulheres e minorias a cargos de liderança.

As diretrizes de combate à discriminação já constam nos documentos oficiais da cooperativa como Fundamentos Corporativos, Código de Conduta e Política de Direitos Humanos.

A Frimesa possui políticas salariais definidas e aprovadas, além de promover treinamento e capacitações para a conscientização sobre a diversidade e a inclusão para as lideranças.

O setor jurídico é estruturado para atuar nas defesas das demandas trabalhistas, civil e criminal, e o Comitê de Crise é convocado sempre que necessário, a fim de coordenar os trabalhos relativos à situação de risco que porventura a organização enfrente. As políticas são revisadas e atualizadas sempre que necessário, planos de ação são estabelecidos e aplicados.



Para gerenciar e monitorar a eficácia das medidas, são gerados mensalmente relatórios de acompanhamento salarial por gênero, reuniões periódicas dos comitês, monitoramento dos indicadores, como promoção de grupos de minorias, e atualização das políticas sempre que necessário.

O Programa Germinando Talentos, através de treinamentos, testes e dinâmicas, desenvolve os colaboradores para cargos de gestão. Um dos indicadores é o percentual de mulheres participantes do programa e muitas delas efetivamente assumem posições gerenciais. Outro indicador importante é o monitoramento das promoções e da ascensão na carreira dos talentos. A eficácia do programa é verificada conforme novos integrantes ingressam e são promovidos, assim, os indicadores são atualizados e acompanhados. A partir de 2025, será introduzido um novo indicador: o percentual de retenção dos colaboradores promovidos por meio do programa.

A Frimesa também utiliza o canal de denúncias como parâmetro para realizar melhorias nos aspectos sugeridos/reclamados.

Os cargos de governança são ocupados pelo Conselho de Administração (COA), Presidente Executivo, Superintendências e Gerências totalizando 18 pessoas. Destas 17% são do gênero feminino e 83% do masculino, com a seguinte distribuição por faixa etária: abaixo de 30 anos - 0,00%, de 30 a 50 anos: 39% e acima de 50 anos: 61%.

10,6% é o índice de ocupação de **vagas de liderança** ofertados pelo Programa Germinando Talentos

Equiparação salarial

Em alguns cargos, as mulheres têm salários equivalentes ou superiores aos dos homens. Cargos hierarquicamente superiores são predominantemente ocupados por homens, como analista, supervisor de venda, vendedor, pela amplitude técnica e das áreas de atuação. Em cargos operacionais, observa-se que ambos os gêneros têm salário equiparado no total. Nos demais casos, comparativamente, não existem grandes distorções salariais entre gêneros, sendo inclusive ora superior feminino ora masculino, dependendo muito do tempo de casa, da experiência e de outros fatores.

Para estabelecer os critérios de definição das unidades operacionais importantes da empresa, foram avaliadas as características específicas das unidades, incluindo tanto as unidades industriais de carne e leite quanto as unidades comerciais. Ao definir os critérios para identificar as unidades operacionais importantes, levamos em consideração não apenas o tamanho da equipe, mas também o impacto direto das atividades realizadas nas operações diárias da empresa.

Quadro de colaboradores por área e gênero									
	2024			2023			2022		
Áreas	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Administrativo	363	489	852	334	489	823	314	375	689
Comercial	542	1.085	1.627	532	1.169	1.701	506	1.096	1.602
Industrial	4.700	4.481	9.181	4.733	4.422	9.155	3.506	3.286	6.792
Logística	673	200	873	643	179	822	577	159	736
Total	6.278	6.255	12.533	6.242	6.259	12.501	4.903	4.916	9.819

Razão matemática do salário entre mulheres e homens por unidades operacionais importantes					
CARGO	SEDE	DEMAIS FILIAIS	UNIDADES INDUSTRIAIS (CARNE)	UNIDADES INDUSTRIAIS (LEITE)	TOTAL GERAL
GESTOR	71%	81%	84%	84%	81%
CARGOS OPERACIONAIS ADMINISTRATIVOS	64%	106%	107%	107%	100%
CARGOS OPERACIONAIS INDUSTRIAIS	91%	96%	99%	99%	98%
REPOSITOR/VENDEDOR	97%	94%	N/A	N/A	95%

Não temos mulheres exercendo contratos de prestação de serviços nesta modalidade. Durante o intervalo analisado no relatório, não foram registrados incidentes de discriminação. Em caso afirmativo, a situação será prontamente analisada pela GSRI, a qual, com base nas informações colhidas e/ou recebidas, definirá o processo de investigação e as ações corretivas conforme Código de Conduta, Política do Canal de Denúncias e regimento do Comitê de Ética.

Não temos diferenciação na abordagem de contratos e remuneração baseada na nacionalidade ou no status de migrante.

A relação da pessoa melhor paga com a média dos colaboradores é de 33,45 vezes. Essa relação teve um acréscimo de 2,15 vezes no ano de 2024, em função da rotatividade dos colaboradores das áreas industriais. Aumento percentual de 3,5% da pessoa melhor paga para os demais 5,07%.

A razão apresentada se explica porque a organização é de grande porte e possui intensiva mão de obra operária de linha de produção (trabalhadores que possuem habilidades específicas relacionadas ao trabalho manual).





Saúde e segurança no trabalho

[GRI 3-3 Saúde e segurança no trabalho | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-8 | 403-9 | 403-10]

Cuidar da integridade e do bem-estar das pessoas é prioridade absoluta para a Frimesa, principalmente no que envolve saúde e segurança do trabalho. O foco é proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável para que todos os colaboradores possam desempenhar suas funções, além dos prestadores de serviços e demais públicos. Para isso, a Frimesa segue atentamente as legislações e aplica diretrizes de gerenciamento de riscos, normas internas, além de nortear os planos de ações em indicadores desenvolvendo treinamentos, ações integradas de saúde, segurança e ergonomia. Também atua fortemente com comitês nas mais variadas esferas seguindo as melhores referências do mercado.

Como evidência dos resultados das medidas adotadas, a Frimesa registrou, nos últimos dois anos, a ausência de acidentes graves e doenças ocupacionais.

Em 2024, foi aprovada a Política de Medicina e Segurança no Trabalho, que é aplicada para todos os públicos e tem como diretrizes a promoção de saúde física e mental de seus colaboradores, focada no compromisso público de reduzir os acidentes de trabalho e a gravidade deles.

Para o público das indústrias, é seguida a Norma Regulamentadora 36, que obriga a aplicação de um plano de emergência específico para vazamento de amônia.

O sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho da Frimesa foi implementado através do sistema Sênior. Os processos e procedimentos da área estão mapeados na plataforma SoftExpert e utiliza-se a matriz GUT – Gravidade, Urgência e Tendência. Por meio da mensuração das Normas Regulamentadoras, mais de 750 itens aplicáveis à empresa são constantemente monitorados. Todos os colaboradores recebem a cobertura do sistema através do Programa de Gerenciamento de Riscos, além dos controles de treinamentos na Ordem de Serviço. Tanto os colaboradores como os trabalhadores terceirizados passam por uma integração de saúde e segurança do trabalho antes de iniciar as suas atividades.

A cooperativa utiliza indicadores para mensurar a aderência às Normas Regulamentadoras, checklists variados, treinamentos, Diálogo Semanal de Segurança (DSS), Índice de Performance em Segurança (IPS), Regras de Ouro, Permissão de Trabalho para atividades de risco, uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Equipamento de Proteção Coletiva (EPC), adequação de máquinas e equipamentos, exames médicos periódicos, interdição de atividades/locais potencialmente perigosos. Além disso, são realizadas reuniões de análise crítica e estratégicas com a alta gestão, visando o fortalecimento da cultura em Saúde e Segurança do trabalho.

O sistema de medicina e segurança do trabalho ge-

rencia os riscos existentes nos postos, define a necessidade de exames complementares conforme estabelece o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), fornece relatórios para controle de doenças ocupacionais e crônicas. Também tem ferramentas de apoio para realizar os checklist, Diálogo Semanal de Segurança – DSS, Índice de Performance de Saúde – IPS, reuniões estratégicas e táticas, capacitações, bem como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA).

Os gestores das áreas devem participar de todos os procedimentos de melhoria de processos, máquinas e pessoas. Os colaboradores também integram os processos decisórios. Rodas de conversa são realizadas em um ambiente seguro e tranquilo para que todos possam opinar e debater sobre os fatos.

Identificação e avaliação dos riscos

Na Frimesa, considera-se uma medida tomada como eficaz quando o nível de risco chegar a baixo ou trivial, conforme matriz de risco. Todos os riscos moderados e altos devem conter no mínimo uma ação de mitigação. Riscos urgentes são riscos graves e iminentes e devem ser tratados imediatamente com a paralisação da atividade até que sejam mitigados. A partir das adequações soli-

citadas, observa-se a redução gradativa na frequência dos acidentes de trabalho. Ou seja, mesmo a empresa ampliando seu quadro funcional, o número de acidentes é proporcionalmente menor.

Para cada ação, existe um prazo e acompanhamento específico, conforme o risco, número de pessoas expostas, investimento e outros fatores:

- A meta é que 100% das ações criadas a partir da avaliação do nível de risco sejam atendidas no prazo estipulado.
- 100% das máquinas e equipamentos devem ser adquiridos em conformidade com a NR 12.
- 100% dos acidentes de trabalho onde haja afastamento devem ser investigados e acompanhados pelo

médico da empresa.

- Todos os colaboradores que executam atividades de risco são previamente treinados. Para atividades que envolvam altura, trabalho a quente (soldas) e espaço confinados, é realizada uma análise prévia e emitida uma Permissão de Trabalho formal para que se autorize a execução da atividade.
- Através de rondas regulares nas áreas e envolvimento do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT em processos, novos riscos eventualmente são identificados, avaliados e melhorias são propostas conforme a aplicabilidade. O IPS é uma excelente ferramenta para identificação proativa de riscos.



- Os resultados de todas as ações são acompanhados mensalmente mediante indicadores e, quando necessário, é confeccionado plano de ação para atuar nas potenciais melhorias detectadas.

Todos os trabalhadores são amparados por lei para que, em situações de risco, cessem imediatamente suas atividades e se afastem da situação geradora. Além disso, é obrigação deles reportarem a seu líder para que os desvios sejam imediatamente sanados.

Todos os incidentes são reportados imediatamente ao SESMT. Eles podem ser relatados pelas lideranças ou, mais comumente, pelo próprio colaborador que sofreu o incidente. De acordo com o potencial de dano desse incidente, inicia-se uma investigação para determinar a causa-raiz e, assim, tomar as ações para evitar a reincidência.

A empresa adota um modelo padrão para investigação de acidentes, que inclui a descrição do ambiente de trabalho, a coleta de depoimentos da vítima e de eventuais testemunhas. O Diagrama de Ishikawa é utilizado para levantamento e validação das possíveis causas, bem como para determinar a causa-raiz. Todas as causas validadas geram um plano de ação com responsáveis específicos. Ao final, após concluídas todas as ações, devem ser anexadas evidências tanto dessas ações quanto da conclusão e da eficiência delas.

Também são realizadas orientações de segurança no trânsito para os motoristas que realizam o transporte de suínos, de leite e dos colaboradores.

Dos prestadores de serviço, toda documentação obrigatória é exigida e analisada antes do início das atividades. Em seguida, é realizada a integração, também antes do início das atividades, com repasse das normas e dos procedimentos internos para garantir sua integridade.

Também são repassados os procedimentos que devem ser adotados em caso de emergência e/ou acidente.

Atualmente, os riscos mais graves aos quais os prestadores de serviço se expõem são trabalhos em altura (acima de 2 metros) e exposição à eletricidade. Esses trabalhos são sempre acompanhados pela área contratante e, na ausência desta, a equipe de segurança do trabalho auxilia na fiscalização da execução. Os trabalhos em altura são permitidos apenas após a realização da Análise de Risco e da emissão da Permissão de Trabalho. Os trabalhos com eletricidade são realizados somente por prestadores de serviço previamente treinados e autorizados.

Além disso, a Frimesa mantém um canal aberto para que os colaboradores possam se dirigir à área de Gestão de Pessoas a qualquer momento para relatar os perigos observados. São realizadas reuniões de equipe, contato pelo portal eu.frimesa e pelo Canal de Denúncia. Todas as situações relatadas pelos colaboradores são tratadas imediatamente pela área de Segurança e Saúde do Trabalho, por meio de observações in loco e do preenchimento de checklists das ocorrências. A Frimesa possui uma cultura de transparência e é contrária a qualquer tipo de represália ao colaborador, conforme previsto no Código de Conduta e demais documentos corporativos.

Promoção à saúde

A empresa implementa ações integradas de saúde, segurança e ergonomia. Um Médico do Trabalho coordena corporativamente as ações do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional. Uma fonoaudióloga que, através de sistema, identifica potenciais desvios na saúde



de auditiva. As situações são apresentadas em comitês específicos, nos quais são discutidas possíveis melhorias.

Todas as informações relacionadas à saúde do colaborador são tratadas com o mais absoluto sigilo dentro do prontuário médico digital, ao qual, com usuário e senha, apenas os médicos possuem acesso.

Os relatórios estatísticos gerados a partir das consultas servem como base para o processo decisório de melhoria.

Todos os colaboradores passam por consulta médica periódica e, nesse momento, caso o médico examinador venha identificar algum desvio, ele imediatamente reporta a situação para que as melhorias sejam encaminhadas, seguindo o mais completo sigilo médico.

A empresa promove os cuidados rotineiros com a saúde

de todos os trabalhadores, por meio de campanhas estruturadas durante o ano. Em caso de problemas médicos urgentes e emergentes, os colaboradores são encaminhados diretamente para o serviço de saúde para as devidas providências. Quando os problemas evidenciados não estão enquadrados nesses quesitos, os trabalhadores são orientados a procurar o sistema de saúde para acompanhamento, diagnóstico e tratamento.

Quando se trata de acidente de trabalho, todos os gastos relativos ao tratamento são 100% custeados pela Frimesa.

No mês de agosto, em parceria com o Serviço Social da Indústria – SESI, a cooperativa ofereceu gratuitamente exames para detecção e prevenção de câncer de mama,

câncer de próstata, câncer de pele e preventivo para as mulheres (Papanicolau). Em outubro, firmou parceria com a instituição de tratamento e combate ao câncer UOPECAN para ações alusivas ao Outubro Rosa.

A empresa possui programas estruturados para identificação e encaminhamento para tratamentos que envolvem: problemas oftalmológicos, diabetes, hipertensão, hipo e hipertireoidismo, dependência química e alcoólica, entre outros que eventualmente são identificados em consulta médica. Fica disponível nos ambulatórios médicos, equipamento para verificação e acompanhamento da pressão arterial e nível de glicemia no sangue.

Os colaboradores têm disponível o aplicativo (Becare) para os cuidados da saúde mental, que oferece meditação, até duas consultas psicológicas mensais e gratuitas e demais cuidados com a saúde. Para os setores administrativos, são oferecidas semanalmente aulas de ginástica laboral. Essa prática não é recomendada para os colaboradores das áreas industriais, para os quais o descanso para recuperação é mais indicado.

O acompanhamento da saúde das gestantes é primordial, diante disso, há um projeto específico para elas. São realizadas ações para estimular a prática de exercícios físicos através de desafios, caminhadas e orientações para prevenção à obesidade. Nos meses de dezembro, são realizadas ações específicas para prevenção da AIDS e câncer de pele.

Comitês e grupos de trabalho de saúde

A empresa possui comitês formais de saúde e segurança compostos por empregadores e trabalhadores que atuam com descrições de responsabilidades, frequência das reuniões e poder de decisão. Os comitês existem para avaliações mais amplas.

Comitê do Programa de Conservação Auditiva: reuniões bimestrais, analisa dados resultantes de avaliações quantitativas de ruído e/ou evidências de perda auditiva.

Grupo de Trabalho Restrição Médica: é convocado sempre que se evidencia um colaborador, que após todo o tratamento indicado e afastamento das atividades potencialmente lecionadores, não apresenta melhora em seu quadro clínico.

Grupo de Trabalho NR 10 e NR 12: mensalmente, é reunido a fim de fazer a avaliação de risco das máquinas e discussão de adequações, quando necessário.

Acidentes de trabalho

Desde 2022, a empresa não registra acidentes graves e não possui histórico de doenças ocupacionais. Durante o período, as penalização se restringiram a pequenos ajustes e correções pontuais, sem necessidade de alterações nas políticas.

Os principais tipos de acidentes registrados são os cortes, prensamentos e exposição a produtos químicos. Todos os acidentes de trabalho e doenças sugestivas de origem ocupacional são investigados. Quando necessário, o comitê de crise é acionado. No caso de saúde e segurança do trabalho, o comitê se reúne para deliberar sobre situações

de risco grave e iminente, com o objetivo de saná-las imediatamente.

Todo desvio identificado deve ser seguido de um plano de ação que garanta que a situação seja corrigida e não haja recorrência. As ações efetivamente aplicadas, são replicadas para áreas similares. Todas as práticas adotadas são registradas para segurança jurídica da empresa. Quando necessário, é feita comunicação com os públicos, conforme a aplicabilidade.

A Frimesa utiliza a metodologia PDCA para o processo de melhoria. Portanto, partindo da premissa de compartilhar o conhecimento, após a ação se comprovar como efetiva, ela é replicada para as demais áreas, conforme análise e aplicabilidade.

Os procedimentos operacionais norteiam todas as áreas da empresa. São eles que garantem que os trabalhos sejam realizados com segurança, bem como a perenidade deles.

Os terceiros realizaram 160.316 horas de trabalhos na Frimesa no ano de 2024.

O sistema de medicina e segurança do trabalho gerencia os riscos existentes nos postos de trabalho, define a necessidade de exames complementares conforme estabelece o PCMSO, fornece relatórios para controle de doenças ocupacionais e crônicas. Também desenvolve campanhas de apoio que são trabalhadas na Semana da Saúde, como medição do Índice de Massa Corpórea, aferição de pressão entre outros, bem como capacitações e orientações diversas, em que todos os trabalhadores e não empregados estão contemplados.

Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)

	2021	2022	2023	2024
Nº	41	30	33	41
Índice	2,02	1,36	1,30	1,39

*São considerados graves todos os acidentes que demandaram afastamento para o INSS, com mais de 15 dias de trabalho perdidos. Esse índice vem em constante queda desde 2021. Mesmo apresentando um aumento de 6,92%, observa-se uma redução de mais de 30% no período de 2021-2024.

Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória

	2021	2022	2023	2024
Nº	212	168	177	152
Índice	10,44	7,61	6,98	5,18

*O índice de emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) também apresenta queda no período, demonstrando a redução gradativa da gravidade dos acidentes de trabalho. Houve uma queda de mais de 50% no índice de acidentes de trabalho no período 2021-2024.

Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho

	2021	2022	2023	2024
Nº	0	1	0	0
Índice	0	0,04	0	0

*Nos últimos 4 anos houve um acidente fatal na unidade de Laticínios de Marechal Cândido Rondon, decorrente de um procedimento incorreto realizado pela operadora ao desembarcar do equipamento (empilhadeira) durante a operação do mesmo.

Número de horas trabalhadas

	2021	2022	2023	2024
Nº	20.302.883	22.087.350	25.366.338	29.298.991



Treinamentos

Todos os treinamentos aplicáveis ao negócio da Frimesa são realizados conforme legislação. Um sistema informatizado garante que todos passem pelos treinamentos de reciclagem na periodicidade exigida.

Todos eles são realizados em horário de trabalho e de forma gratuita.

Os instrutores são avaliados pelos próprios colaboradores e, na identificação de algum instrutor não atingindo as expectativas do treinamento, este é substituído.

Prioriza-se a capacitação presencial. Em ações específicas, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – SIPAT, os trabalhadores são treinados em situações específicas em que a empresa entende ser aplicável e aderente naquele momento. Além disso, na SIPAT os colaboradores recebem treinamento e orientações em relação ao tema assédio.

Os colaboradores da Frimesa ***passam por treinamentos sobre segurança,*** além de orientações preventivas sobre segurança no ambiente de trabalho.



Saúde e segurança do consumidor

[GRI 3-3 Saúde e segurança do consumidor | 416-1 | 416-2 | 13.10.4 | 13.10.5]

Do campo à mesa do consumidor, a Frimesa tem compromisso absoluto com a qualidade e a segurança dos seus produtos. Para isso, atua com excelência em todas as etapas do processo produtivo, desde a seleção da matéria-prima até a entrega final aos clientes e consumidores. As seis unidades industriais da cooperativa mantiveram suas certificações abrindo novas fronteiras e ampliando a visibilidade dos produtos. As notas altas das certificações demonstram o comprometimento com os mais altos padrões de qualidade e segurança dos alimentos.

Os critérios de inspeções da Frimesa são reconhecidos internacionalmente, seguindo de forma sistemática e documentada com os padrões do Codex Alimentarius. Na Frimesa 100% das principais categorias de produtos são avaliadas quanto a impactos na saúde e segurança. Ao adotar essas práticas, a empresa reduz significativamente a probabilidade dos riscos associados a doenças transmitidas por alimentos (DTA). Além disso, aplica normas e fiscalizações através de programas de monitoramento, eventuais intervenções, inspeções e autocontrole, rastreabilidade e treinamentos



As operações e processos da Frimesa são avaliados periodicamente por certificadores independentes, em conformidade com normas internacionais com requisitos específicos dos clientes e dos mercados importadores.

Em 2024, a Frimesa obteve os seguintes resultados em auditorias:

IFS Food:

- A unidade industrial de queijos em Marechal Cândido Rondon foi recertificada na auditoria não anunciada da IFS Food (International Featured Standards), uma das principais referências globais em segurança de alimentos.
- A unidade frigorífica de Medianeira obteve, pela primeira vez, a certificação IFS Food, um avanço significativo na garantia da qualidade e segurança dos alimentos.
- Para 2025, pretende-se certificar a Unidade Frigorífica de Assis Chateaubriand na IFS Food.

International Featured Standards (IFS) altera nome de norma

Em 2024, a IFS Global Markets Food passou a ser denominada IFS Progress Food. Embora o nome tenha mudado, ambos os programas são essencialmente o mesmo, mantendo os padrões, regras e requisitos. A mudança reflete a evolução do programa, que agora oferece uma abordagem ainda mais robusta e abrangente para empresas que buscam melhorar seus sistemas de gestão de qualidade e segurança de alimentos.

100% do volume produzido na UFM e UFQ são certificados pela IFS Food e 100% do volume produzido na UFR, UFA, UFLA, UFLM em IFS Progress Food.

IFS Progress Food:

As unidades frigoríficas e de refrigerados, localizadas em Marechal Cândido Rondon e Matelândia, foram aprovadas nas auditorias. As unidades de Aurora (Santa Catarina) e a nova Unidade Frigorífica de Assis Chateaubriand passaram com êxito em suas primeiras auditorias.

- Foram realizadas as auditorias in loco ou documentais, de acordo com a classificação de risco e histórico de desempenho, de todos os fornecedores de insumos, embalagens e matérias-primas, que não possuíam Certificação GFSI (sigla em inglês de Iniciativa Global de Segurança de Alimentos).
- 45,14% dos fornecedores possuem algum nível de certificação por um programa reconhecido pela GFSI. Esses abrangem as matérias-primas, embalagens e ingredientes, recebidos em todas as unidades industriais.

Laboratórios

A Frimesa possui laboratórios próprios de análise de autocontrole em todas as unidades industriais. Nesses laboratórios, são realizadas análises microbiológicas, físico-químicas e sensoriais para monitorar continuamente a qualidade e a segurança dos produtos fabricados. Eles são gerenciados de acordo com a norma ISO/IEC 17025:2017, uma referência internacional para laboratórios de ensaio e calibração.

Em 2024, o laboratório de Medianeira (PR) obteve novamente o reconhecimento formal da competência técnica, qualificando-o para realizar ensaios. Seu sistema de gestão da qualidade foi estruturado conforme os rigorosos requisitos da norma NBR ISO/IEC 17025. Este é o quarto ano consecutivo em que o laboratório

tem o reconhecimento reafirmado pela Rede Metrológica do Rio Grande do Sul (RS). Com o objetivo de expandir os padrões de qualidade, esse reconhecimento será estendido à Unidade Frigorífica de Assis Chateaubriand até 2026.

Alinhados com a visão da Indústria 4.0, iniciou-se, em 2023, o gerenciamento das informações laboratoriais por meio de um software de gestão de laboratório e, em 2024, consolidaram-se as práticas de utilização desse sistema que visa à qualidade, segurança, produtividade e transparência das atividades realizadas. Para 2025, será expandida a utilização desse sistema para o laboratório da Unidade Frigorífica de Assis Chateaubriand.



Política de Qualidade

A produção de alimentos na Frimesa está norteada pela Política de Qualidade que visa produzir e comercializar produtos seguros e de qualidade, de forma lícita, que atendam às expectativas dos clientes e consumidores e requisitos de autenticidade, aprimorando continuamente a cultura de segurança de alimentos. A política está desdobrada em seis objetivos específicos que são:

- Alimento que **não ofereça riscos à saúde e integridade do consumidor;**
- Atenda as legislações;
- Deixe os clientes e consumidores **satisfeitos;**
- Atitudes e **valores das pessoas** no que se refere à produção de um alimento;
- Alimento não fraudado, ou seja, original, autêntico;
- Cumpra os **padrões de qualidade** definidos.

Esses objetivos são comunicados a todos os setores relevantes e são desdobrados em indicadores mensuráveis através das metas definidas com monitoramento mensal da eficácia das operações, apresentadas em reunião de análise crítica dos indicadores de desempenho.

Compromisso:

Até 2040, a Frimesa assume o compromisso de implementar e fortalecer ações que visem garantir a qualidade dos produtos em todo o seu ciclo de vida, além da total conformidade às leis aplicáveis e adesão aos códigos voluntários de saúde e segurança do consumidor. Incluindo ações que visem à transparência na rotulagem de produtos e às práticas de marketing responsáveis.



Gerenciamento dos impactos negativos

Na Frimesa, as práticas de higiene são rigorosas durante o processamento, armazenamento ou transporte dos alimentos. A manutenção e o controle nas áreas críticas, como a cadeia de frio e o manejo adequado dos produtos, são realizados de forma rigorosa.

A cadeia de fornecimento de suínos possui controles rigorosos de sanidade nas granjas e sistemas de rastreamento de surtos. O manejo dos animais passa por auditorias periódicas, tanto internas quanto externas, incluindo transporte e abate, garantindo que os animais não sofram durante o processo. Em relação ao uso de antibióticos e medicamentos veterinários, a cooperativa monitora e realiza testes regulares em laboratórios externos, assegurando que os produtos atendam aos limites regulamentares de resíduos de medicamentos. Para manter a qualidade da alimentação dos suínos e a rastreabilidade, implementa políticas de verificações regulares, auditorias internas e externas, além de utilizar sistemas avançados de rastreamento e tecnologias de monitoramento de temperatura.

A empresa investe também em treinamento contínuo dos colaboradores e na implementação de práticas sustentáveis.

Os frigoríficos da Frimesa passam por controle sanitário no recebimento dos suínos, prevenindo a entrada de animais doentes, e os laboratórios são especializados na detecção e análise de animais acometidos por *Trichinella spiralis* (triquinelose).

Além disso, são exigidas essas análises por legislações em diversos países com os quais a Frimesa mantém relações comerciais, como África do Sul, República Dominicana e

Uruguai, assegurando a conformidade com as normas internacionais.

Na cadeia de fornecimento de leite da Frimesa, são realizados testes veterinários regulares nas vacas, além de acompanhamento dos programas de vacinação e controle sanitário nas propriedades. Por meio do Programa de Qualidade do Leite Frimesa (PQFL), são realizadas auditorias periódicas para garantir boas práticas de manejo e bem-estar dos animais. Também são realizadas análises de pesquisa de antibióticos em 100% das cargas recebidas nas unidades industriais. O controle de temperatura do leite é monitorado, 100% do leite utilizado na fabricação de produtos lácteos são submetidos ao processo de pasteurização para eliminar esses patógenos.

Nos laticínios da Frimesa, o controle sanitário e o bem-estar animal são fundamentais para garantir a qualidade e segurança dos produtos. A saúde das vacas leiteiras, o manejo adequado, a nutrição balanceada e os cuidados veterinários regulares são essenciais para prevenir doenças como a mastite. Além disso, práticas rigorosas de higiene durante a ordenha, monitoramento de qualidade no leite recebido nas indústrias, controle de temperatura e armazenamento adequado são cruciais para evitar contaminações.

A Frimesa trabalha para a redução de riscos microbiológicos e físico-químicos, visando garantir a segurança dos produtos ofertados aos consumidores. Esse compromisso está detalhado no Manual de Qualidade e nos programas de autocontrole, que incluem a realização de testes regulares para detectar possíveis patógenos, como Salmonella, Listeria e E. coli. A empresa também segue normas regulatórias para o

controle de aditivos alimentares de uso restrito, como o Nitrito, assegurando que estes sejam utilizados dentro dos limites legais estabelecidos, sem comprometer a saúde do consumidor.

Todos os potenciais impactos à saúde e segurança do consumidor decorrentes dos produtos são minuciosamente avaliados por meio do Programa de Autocontrole de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Esse programa abrange todas as etapas da produção, desde a definição das especificações técnicas dos ingredientes, matérias-primas e embalagens, passando pela qualificação dos fornecedores, recebimento e inspeção de insumos, matérias-primas e embalagens, até as fases de processamento, armazenagem e expedição dos produtos.

Quaisquer ocorrências de não conformidade em relação a esses impactos são prontamente identificadas e classificadas conforme o nível de risco associado. Em seguida, são encaminhadas ao setor/área responsável para a análise da causa raiz e implementação das ações corretivas e preventivas necessárias.

Casos de não conformidade relacionados ao recebimento de matérias-primas, ingredientes e embalagens são imediatamente encaminhados aos fornecedores para as devidas providências, conforme as diretrizes estabelecidas nos Programas de Autocontrole. Esses programas são auditados periodicamente pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e reconhecidos pelos sistemas de avaliação IFS Food e/ou Progress Food. Quando necessário, são realizadas ações corretivas que incluem a revisão de procedimentos, processos, a implementação de medidas preventivas e, quando aplicável, a requalificação dos fornecedores homologados, sempre

com o objetivo de assegurar a qualidade dos produtos e a proteção da saúde do consumidor.

Caso a empresa identifique que um produto que represente risco à saúde do consumidor ou à saúde animal tenha sido colocado no mercado, é iniciado imediatamente o processo de rastreabilidade. Se necessário, é ativado o procedimento de recolhimento e recall. Para garantir a efetividade dessas ações, existe o Programa de Rastreabilidade, Recolhimento/Recall Frimesa, além da Norma de Crise.

Além disso, é ofertado um serviço de atendimento ao consumidor (SAC) que disponibiliza informações sobre produtos e serviços, a fim de garantir a satisfação dos clientes e consumidores.

Segue os critérios para monitoramento e verificação dos produtos e processos.

- Programas de Autocontrole de Higiene Industrial e Operacional, Manutenção, Controle Integrado de Pragas, Higiene e Hábitos Higiênicos dos funcionários, Procedimentos Sanitários Operacionais, Água de Abastecimento, Controle da Matéria-prima, Controle de Temperatura, Análises Laboratoriais, Controle de Formulação, Respaldo para Certificação, Bem-estar Animal, entre outras rotinas.

- Programa de APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle): visa identificar e controlar os riscos à segurança dos alimentos por meio da análise de perigos, estabelecimento de Pontos Críticos de Controle (PCC) e monitoramento contínuo. As medidas incluem a coleta de dados como temperatura de cozimento, detecção de

metal e outros parâmetros, com registros documentados que garantem o cumprimento dos limites de segurança definidos com base em referências científicas. Quando um PCC está fora do controle, são tomadas ações corretivas, e a verificação periódica do sistema, através de auditorias e validação, assegura que os alimentos sejam produzidos de forma segura, com resultados concretos que garantem a inocuidade alimentar.

- Programa de Rastreabilidade e Recall de toda a nossa cadeia produtiva, desde o recebimento de animais, ingredientes e insumos até a expedição de produto acabado.

- Programa de Food Defense: visa proteger a cadeia de fornecimento contra adulterações intencionais por meio de medidas como o monitoramento de áreas sensíveis, controle rigoroso de acessos, treinamentos específicos para colaboradores, auditorias e simulações, além de análises de risco detalhadas. Essas ações ajudam a identificar e prevenir riscos de contaminação maliciosa, garantindo que a empresa esteja preparada para responder rapidamente a qualquer ameaça. Os resultados mensuráveis incluem a redução de incidentes, o aumento da conformidade com as normas de segurança e a confiança dos consumidores nos produtos oferecidos.

- Programa de Food Fraud: visa prevenir fraudes em alimentos, como adulterações ou falsificações de ingredientes, garantindo a inocuidade dos alimentos por meio de medidas como verificações e análises de autenticidade, auditorias em fornecedores, rastreabilidade e monitoramento contínuo da qualidade dos produtos. Ele se traduz em resultados mensuráveis, como a redução de

incidentes de fraude, maior confiança do consumidor e a melhoria na detecção precoce de adulterações.

- Programa Cultura de Segurança dos Alimentos: visa estabelecer e documentar de forma sistemática, práticas de Cultura de Segurança de Alimentos para os colaboradores.
- Análises laboratoriais de carcaças, matérias-primas, ingredientes, embalagens, produto acabado e swab de utensílios e equipamentos, swab de alergênicos, além de análises do ar ambiente.

Todas as unidades industriais da Frimesa são registradas sob Serviço de Inspeção Federal (SIF), o que garante que seus produtos atendem a todos os requisitos sanitários e de segurança de alimentos exigidos pela legislação brasileira, permitindo que seus produtos sejam comercializados de forma segura tanto no mercado nacional quanto internacional.

Auditorias, inspeções e avaliações

Recebe-se, ainda, auditorias de terceira parte, que ocorrem no mínimo anualmente, realizadas por um organismo certificador, e também auditorias internas que são realizadas por um prestador de serviço contratado pela Garantia da Qualidade.

A Frimesa é inspecionada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e auditorias de clientes. No ano de 2024, 100% das unidades industriais passaram por auditorias de segunda e/ou terceira parte para avaliação dos critérios de qualidade e segurança do alimento.



Também ocorrem inspeções de boas práticas de fabricação, limpeza do local de trabalho e inspeção das condições de infraestrutura das instalações das unidades industriais, as quais são realizadas periodicamente pela equipe técnica do Controle de Qualidade.

Os fornecedores de matéria-prima, ingredientes e embalagens que possuem algum impacto nos produtos são submetidos aos critérios de qualificação estabelecidos no Programa de Fornecedores Frimesa.

Os colaboradores são treinados antes de iniciar as atividades e participam, anualmente, de reciclagens para atualizar seus conhecimentos sobre segurança de alimentos e boas práticas de fabricação.

Além disso, são definidos procedimentos específicos para defesa e fraude de alimentos e gestão de acesso nas unidades industriais.

Com o objetivo de promover a melhoria contínua dos processos internos, a área de Qualidade e Segurança de Alimentos realiza, periodicamente, uma avaliação detalhada do desempenho do sistema de gestão da

qualidade e segurança alimentar. Essa avaliação ocorre durante reuniões gerenciais, que contam com a presença do Presidente Executivo e representantes da direção de cada unidade industrial. A conformidade dos processos é revisada, assim como os resultados das avaliações relacionadas a fraudes alimentares, food defense e questões de conformidade.

Além do Sistema de Gestão da Qualidade e da Política da Qualidade, adota-se uma abordagem preventiva nos fatores que influenciam a qualidade e a segurança dos produtos. Nesse contexto, estão as auditorias de segurança de alimentos e a gestão contínua dos indicadores de qualidade, visando à melhoria constante.

Os indicadores de qualidade são monitorados por meio de avaliação dos registros de não conformidades, ações corretivas, desvios de padrões de qualidade e dados relacionados à segurança de alimentos. Com base nesses dados, são realizadas as melhorias.

Também é considerado o feedback dos consumidores e clientes por meio de registros de SAC e redes sociais,

ações de consumidores, como fontes para identificar potenciais problemas e oportunidades de melhoria.

Regularmente, também acontecem inspeções por autoridades sanitárias, como o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), sob a supervisão do Serviço de Inspeção Federal (SIF), além de organismos internacionais de certificação. Em 2024, aconteceram inspeções sanitárias internacionais. A Unidade Frigorífica de Assis Chateaubriand recebeu a missão de inspeção técnico-sanitária do Ministry of Agriculture, Water and Land Reform (MAWLR) da Namíbia. O objetivo da visita foi avaliar as instalações e confirmar a habilitação das unidades produtoras para exportação de produtos suínos para a Namíbia. A Unidade Frigorífica de Marechal Cândido Rondon recebeu uma missão do Servicio Nacional de Sanidad Agraria del Perú (SENASA). Durante essa inspeção, foram verificadas as condições sanitárias da unidade e os protocolos de controle de qualidade, com o intuito de garantir que nossos produtos atendem às rigorosas normativas do mercado andino. As avaliações positivas dessas missões também reforçam nossa capacidade de atender aos padrões globais e ampliar nossa presença em novos mercados.

Todas as ações voltadas à qualidade dos alimentos contam com o apoio do governo e das agências reguladoras, através das legislações para determinar padrões e regulamentos e estabelecer os processos de fiscalização das indústrias em busca da conformidade. Foram consideradas as ONGs, as quais desempenham um papel de fiscalização e educação. A comunidade científica também é relevante na determinação de processos.

Programa Cultura e
Segurança dos Alimentos

Em 2024, dando continuidade ao Programa de Cultura de Segurança de Alimentos, foi realizada uma autoavaliação por meio de um checklist, com o objetivo de medir a evolução da maturidade da Cultura de Segurança de Alimentos na Unidade Industrial de Queijos em Marechal Cândido Rondon e na Unidade Frigorífica de Medianeira. Os resultados desse processo foram analisados e transformados em ações específicas, abrangendo tanto aspectos técnicos quanto comportamentais.

A eficácia das medidas também é avaliada por meio de reuniões estratégicas que ocorrem com frequência mensal, trimestral e anual, que avaliam a eficácia das medidas tomadas, o que permite desenvolver planos de ação e melhorar continuamente os processos.

Sistema de Recall

Em todos os casos de não conformidade identificados, a empresa adotou medidas corretivas para melhorar os processos internos e minimizar os impactos relacionados à saúde e segurança.

- Cinco casos de não conformidade com as leis de saúde e segurança com penalidades financeiras.
- Um caso de não conformidade com as mesmas leis, mas que resultaram apenas em advertências.
- Em 2024, foram concluídos 11 processos na esfera de Autoridades Sanitárias.

- 1.382,400 kg de produto foram condenados por resultados insatisfatórios no período.
- Em 2024, houve 01 recall 973,095 kg de um único lote de produção.

Em junho de 2024, a Frimesa iniciou um recall voluntário do produto Queijo Minas Padrão, comercializado no mercado nacional. O recall foi acionado após a detecção de resultados analíticos fora dos padrões estabelecidos pela legislação, com a presença de *Staphylococcus coagulase positiva* e *Escherichia coli* em níveis superiores aos limites permitidos. O recall envolveu um total de 973,095 kg (equivalentes a 1.900 unidades) de um único lote de produção. Além disso, a Frimesa notificou prontamente as autoridades reguladoras competentes (ANVISA e MAPA) e a certificadora responsável, e comunicou os clientes e consumidores por meio de canais diretos, como o site oficial e avisos em pontos de venda. Os clientes e consumidores foram orientados a devolver o produto afetado, com a garantia de reembolso total ou substituição gratuita.

Como medida corretiva, a Frimesa realizou uma revisão detalhada dos processos de produção para identificar a origem do problema e implementar medidas preventivas. Toda a equipe envolvida nos processos de produção e controle de qualidade passou por treinamentos adicionais. Não foi identificado impacto financeiro significativo para a Frimesa.





Rotulagem

[GRI 3-3 Marketing e rotulagem | 417-1 | 417-2 | 417-3]

A qualidade e segurança dos produtos na Frimesa estendem-se à rotulagem clara e correta, pautada pela transparência na relação com os consumidores. A empresa cumpre todas as determinações do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990). Para aumentar a confiança do consumidor, a Frimesa apresenta rótulos informativos sobre os produtos, incluindo seus impactos ambientais, sociais e de saúde. A empresa tem uma equipe especializada em conformidade regulatória que conhece e entende as legislações de rotulagem. Também são aplicados treinamentos regulares sobre atualização das legislações.

A cooperativa mantém relação com prestadores de serviços que adotam práticas éticas de rotulagem e têm precisão nas informações seguindo os padrões legais. Para isso, a empresa estabelece no procedimento os métodos para aprovação dos rótulos.

Buscando prevenir ou mitigar potenciais impactos negativos, toda a rotulagem é analisada e conferida por uma equipe especializada em legislação, registro e rotulagem que confere 100% dos rótulos antes de disponibilizá-las ao consumidor. A Frimesa conta com uma empresa terceirizada que consulta, diariamente, a publicação das legislações dos órgãos reguladores no Diário Oficial da União e notifica a Frimesa. Colaboradores internos avaliam o conteúdo das publicações e repassam para todos os envolvidos. A Frimesa também participa de reuniões e comitês regulatórios das associações

que representam as áreas de negócio da empresa.

Todo relatório de conformidade recebido do órgão fiscalizador é repassado para os envolvidos com objetivo de análise e atendimento das conformidades nas demais linhas de produto. A conformidade das rotulagens é um indicador acompanhado mensalmente e a meta é 100% de conformidade. As atualizações de rotulagem acontecem gradativamente conforme alterações de processo e formulação e sempre que há alteração nas legislações.

Embora os registros e rotulagens sejam atualizados com frequência pela empresa e auditados pelos órgãos competentes, a Frimesa não possui número significativo de não conformidades. Em 2024, foram registradas três não conformidades em rótulos ou embalagens relativas ao não atendimento aos regulamentos aplicáveis, que resultaram em multas e penalidades.

Para a homologação dos ingredientes, embalagens e matérias-primas são solicitados os documentos de declaração de origem, questionário e declaração de alergênicos e OGM, laudos de análise, carta de garantia, especificação, além de aspectos legais relacionados à utilização do item.

Na rotulagem, é informado o selo que especifica a categoria de reciclagem a que cada uma dessas embalagens pertence, além de um QR Code com informações referentes ao produto, como ingredientes, conservação, tabela nutricional, além de promoções, receitas e informações sobre a empresa.

Nos produtos não prontos para o consumo, a Frimesa informa em sua rotulagem as formas de manuseio, uso seguro do produto e uso não intencional, de forma a garantir o uso correto pelo consumidor.

Na embalagem, são utilizados os selos obrigatórios de categoria de reciclagem cumprindo com a Política Nacional Resíduos Sólidos (PNRS).

- Foram registradas três não conformidades em rótulos ou embalagens devido ao não atendimento dos regulamentos que resultaram em multas e penalidades.

- Foram registradas cinco não conformidades em rótulos e embalagens devido ao não atendimento dos regulamentos que resultaram em advertência.

- Foram registradas três não conformidades em rótulos ou embalagens que envolveram os códigos voluntários da empresa.

Em 2024, não foram registrados casos de não conformidade em relação à comunicação de marketing, inclusive relacionados a publicidade ou patrocínios. As ações de comunicação e marketing da empresa, inclusive a campanha de lançamento da linha Frimesa Fogo & Sabor, foram realizadas em conformidade com as leis e regulamentações vigentes em relação a propaganda e publicidade no Brasil, bem como com as diretrizes internas da empresa. Todos os materiais passam por um sistema de revisão e aprovação antes de chegar ao mercado, em alinhamento com o procedimento interno.



gestão ambiental

Sanidade,
bem-estar animal
e rastreabilidade

Gestão de
Resíduos e
Rejeitos

Uso da água
e geração de
efluentes

Eficiência
energética

Emissões
atmosféricas



Sanidade, bem-estar animal e rastreabilidade

[GRI 13.11.1 | 13.11.2 | 13.23.1 | 13.23.2 | 13.23.3 | 13.23.4]

A cadeia produtiva da Frimesa é composta pelas matérias-primas cárneas e lácteas provenientes das cinco cooperativas filiadas: Lar, Copacol, Primato, Copagril e C.Vale. Por isso, a empresa trabalha com rigorosos controles sanitários e nutricionais, aplicando estratégias de gestão focadas no cuidado dos animais tanto na cadeia de fornecimento quanto em todas as operações. Os pilares de sanidade, bem-estar animal e rastreabilidade são tratados pela cooperativa de maneira estratégica para mitigar impactos e riscos nas áreas ambientais, sociais e de governança.

Para obter indicadores e como forma de monitorar a qualidade da matéria-prima, são aplicados boas práticas agropecuárias, auditorias e checklist do Programa Suíno Certificado, além da alta fiscalização do Serviço de Inspeção Federal (SIF) em a toda cadeia produtiva.

O destaque é para a matéria-prima suínos, que atualmente possui 100% das unidades de abate e processamento certificadas em bem-estar animal através da QIMA WQS (Certificação PAACO e Certificação Missão Cuidar). Em relação à certificação interna (Suíno Certificado Frimesa), 72% das granjas de suínos são certificadas.

Em 2024, a Frimesa realizou o evento “Melhores do Suíno Certificado”, buscando incentivar a adesão dos produtores ao programa de certificação e aprimorar a cadeia suinícola. O evento contou com uma premiação simbólica em reconhecimento ao trabalho dos produtores, na qual 688 granjas certificadas, de diferentes categorias (Unidade Produtora de Desmamados, Unidade Produtora de Leitões, crechário e terminação), concorreram às primeiras colocações, com 60 produtores sendo premiados.

Matéria-prima suínos

O Suíno Certificado da Frimesa promove a suinocultura sustentável e de alta qualidade, beneficiando os produtores, a indústria e os consumidores. Para os produtores, o programa impacta na valorização do trabalho através do reconhecimento e bonificação daqueles que seguem os pilares, acesso a melhores mercados e preços, apoio técnico e capacitação, e o incentivo à sustentabilidade. Na indústria, garante

a qualidade, o fortalecimento da marca, a competitividade no mercado e rastreabilidade. Segurança dos alimentos, bem-estar animal e sustentabilidade são os benefícios que o consumidor tem ao comprar produtos com a matéria-prima oriunda do Suíno Certificado.

1.013 produtores
708 produtores são certificados
72% das granjas integradas certificadas
Organizados em um sistema de integração vertical
98% são oriundos da agricultura familiar



Campo

No campo, a política de bem-estar animal está incluída no programa de certificação de granjas, desde a estrutura até o comportamento de produtores rurais/funcionários sobre o tema. Também atua com o pilar de biosseguridade e segurança dos alimentos que proíbe a manutenção de outros suídeos, ou estrutura de abate e processamento, na mesma propriedade de criação. Além disso, a produção de outros animais ou áreas de cultivo devem estar localizadas no mínimo a cinco metros de distância, evitando a disseminação de doenças. As propriedades devem possuir farmácia veterinária protegida da luminosidade, umidade, alta temperatura e sujidades, com produtos de uso veterinário dentro do prazo de validade e recomendados no receituário veterinário, com assinatura e carimbo do médico-veterinário responsável. As instalações devem possuir estruturas que isolem a entrada de animais de outras espécies (roedores, pássaros), bem como a composteira deve ser vedada de forma que seja manejada sem risco à biosseguridade.

A Frimesa tem o dever de adotar medidas que evitem maus-tratos aos animais, com o objetivo de protegê-los desde seu nascimento até o momento do abate. Para isso, são seguidas, rigorosamente, as especificações contidas nas legislações vigentes, que estabelecem desde normas técnicas de instalações e equipamentos até procedimentos de manejo, transporte, insensibilização e sangria dos animais. Semestralmente, todos os

colaboradores envolvidos com o manejo de suínos recebem treinamento de bem-estar animal, com acompanhamento de um médico-veterinário durante suas atividades.

As granjas certificadas passam por auditorias anuais como forma de garantir que respeitem as condições estruturais, densidade, conforto térmico e observância de indicadores de bem-estar animal. Além disso, as cooperativas filiadas estarão sujeitas a penalidades em caso de falhas no bem-estar animal ou irregularidades documentais.

Em 2024, com objetivo de otimizar o compromisso de implementação de biosseguridade das granjas, a Frimesa, juntamente com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) Suínos e Aves, iniciou um o projeto de diagnóstico das propriedades através do Sistema Multicritérios de Avaliação de Biosseguridade em granjas industriais.

A fim de reforçar o compromisso com o tema, é necessário implementar ou extinguir alguns procedimentos no campo. Na sequência, estão dispostos os objetivos e seus prazos para adequação:

Objetivos e prazos para adequação	
Prazo	Objetivo
Até janeiro de 2025	Todos os sistemas de criação devem fornecer enriquecimento ambiental (brinquedos, correntes) aos suínos.
Até dezembro de 2025	Proibir a moessa (mutilação de orelhas) em todos os sistemas de criação. Permitir a prática de desbaste somente no último terço dos dentes.
Até dezembro de 2029	Todas as granjas de engorda (terminação) deverão utilizar a densidade de alojamento igual ou superior a 0,9 (zero vírgula nove) metros quadrados por animal, se estes forem abatidos até 110kg. Se o peso de abate for superior a 110kg, a densidade de alojamento em granjas de engorda (terminação) deverá ser calculada através da equação $A = k \times PVO,667$, sendo “A” a área útil disponível em metros quadrados, “k” uma constante de valor igual a 0,036 (zero vírgula zero trinta e seis) e “PV” peso vivo do animal, conforme IN 113.
Até dezembro de 2029	Todos os sistemas de criação deverão utilizar analgesia e anestesia se for necessário realizar castração cirúrgica, redução de hérnia ou outro procedimento doloroso, independentemente da idade do animal.
Até dezembro de 2044	Todos os sistemas de criação devem desmamar leitões com idade média de no mínimo 24 dias.
Até dezembro de 2044	Adaptar os sistemas de criação ao sistema de gestação coletiva, permitindo um máximo de 35 dias em sistema de gestação individual.

Legislação

A Frimesa não compactua com a moessa sendo utilizada como método de identificação e tem trabalhado para que a substituição desse método ocorra até janeiro de 2026. O corte de dentes também é proibido, sendo permitido apenas o desbaste do terço final do dente nas situações em que há o comprometimento do bem-estar animal da fêmea em decorrência das lesões causadas no aparelho mamário.

A Frimesa tem trabalhado, no último ano, na busca de estratégias para seguir os procedimentos e prazos dispostos na Instrução Normativa Nº 113, de 18 de dezembro de 2020. Essa normativa estipula o uso de anestésicos e analgésicos se necessária a realização de procedimentos dolorosos como, por exemplo, cirurgias em geral e corte de cauda em animais com mais de três dias de idade, sendo este tolerado apenas se realizado no terço final da cauda, e somente recomendado por médico-veterinário capacitado.

Os medicamentos (antibióticos, anti-inflamatórios) e ractopamina (Beta adrenérgicos) são utilizados seguindo as dosagens e períodos de carência recomendadas, sendo prescritos pelos médicos-veterinários responsáveis pela sanidade dos lotes e monitorados pela Frimesa anteriormente ao recebimento dos animais para abate.

Transporte

Para o transporte, são utilizados veículos adequados de dois e três pisos, que obrigatoriamente precisam dispor de nebulizadores, ventiladores e bebedouros, conforme norma interna da Frimesa.

Os suínos são manejados seguindo as diretrizes nacionais e internacionais, que preconizam um manejo calmo, sem agressões e vocalização excessiva. (IN 113, 2021, Portaria 365 e código de animais terrestres da WOAH – World Organisation for Animal Health). Todos os fornecedores (cooperativas filiadas) possuem equipes de embarques de suínos terceirizadas, as quais recebem, anualmente, capacitação de bem-estar animal.

A acomodação dos suínos oferece condições adequadas de ambiência e densidade. Atualmente, os animais são alojados com densidade de 1 m²/suíno. As estruturas possuem ventiladores e nebulizadores, sombrites e cortinas, que propiciam o conforto térmico durante a permanência dos animais.

Insensibilização

Os métodos de insensibilização utilizados são autorizados pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) através da Portaria Nº 365, e são adequados para a espécie suína, como, por exemplo, métodos a gás e elétricos. Em situações emergenciais que requerem agilidade para cessar o sofrimento animal, como em acidentes de trânsito, utiliza-se o método mecânico (pistola de dardo cativo penetrante). Para garantir a eficácia de insensibilização, todos os equipamentos passam por manutenção preventiva, e todos os animais passam por avaliação de presença/ausência de sinais vitais anteriores à sangria.



Treinamentos e projetos

Com o objetivo de fortalecer seu compromisso com a sanidade animal e promover a excelência na produção, em 2024, a Frimesa investiu cerca de 300 horas em fóruns especializados voltados para equipes da Frimesa e cooperativas filiadas. Os eventos tiveram abordagem com foco nos principais desafios da sanidade animal e na busca por medidas eficazes para minimizar seus impactos e garantir a saúde dos animais e a qualidade dos alimentos.

Em paralelo, foi desenvolvido o projeto de condenações de abate, o qual visou à redução de desvios ao DIF (Demonstrações de Informações Fiscais) e condenações por causas respiratórias. O trabalho se estendeu por todo o ano, através de coletas de amostras para diagnóstico da sanidade do plantel e qualidade de colostro, auxiliando na tomada de decisão em relação a vacinas e medicamentos.

Matéria-prima leite

Para a Frimesa e as cooperativas filiadas, a atividade leiteira é importante não apenas pelo desempenho econômico, mas também pelo seu valor social e nutricional. Além de ser uma das atividades que mais geram emprego no país, a produção de leite contribui para o crescimento e a manutenção de uma vida saudável. O Paraná é o terceiro maior produtor de leite do Brasil e representa a cadeia mais importante para os agricultores familiares.

A Frimesa orienta os produtores de leite a adotarem práticas sustentáveis em suas propriedades. Entre as medidas, estão treinamentos, apoio técnico e autocontrole, focando nos cinco domínios de bem-estar animal: boa nutrição, boa ambiência, bom comportamento, boa saúde e bom estado mental. Apoia os produtores de leite para práticas sustentáveis de produção, incluindo o bem-estar animal como um fator fundamental desse processo e para a perenidade da atividade leiteira.

As Boas Práticas Agropecuárias (BPA) norteiam a atividade e são um conjunto de atividades, procedimentos e ações adotadas nas propriedades rurais, com a finalidade de obter leite de qualidade e seguro ao consumidor, respeitando o meio ambiente, englobando desde a organização da propriedade, suas instalações e equipamentos, bem como a formação e capacitação dos responsáveis pelas tarefas cotidianas. No ano de 2024, foram treinados 1.590 produtores, totalizando mais de 2.300 horas.

Os produtores recebem orientações sobre os padrões de qualidade e sanidade, conforme indicado na IN76 e IN 77 de 2018, os quais constam no calendário de BPA

entregue a cada produtor. Nele são descritos os 17 itens relevantes à atividade: gestão da propriedade, gestão de insumos, manejo sanitário, manejo alimentar, qualidade de água, refrigeração e estocagem do leite, higiene pessoal e saúde dos trabalhadores, controle integrado de pragas, capacitação dos trabalhadores, higiene de superfícies, equipamentos e instalações, adequação das instalações, equipamentos e utensílios para a produção de leite, manejo de ordenha e pós-ordenha, manejo de resíduos, uso racional, estocagem de produtos químicos, agentes tóxicos e medicamentos veterinários, manutenção preventiva e calibragem de equipamentos, fornecimento de material técnico, como manuais, cartilhas e treinamentos, e adoção de práticas de manejo racional e de bem-estar animal.

Transporte

Para os transportadores, em 2024, os treinamentos presenciais somaram, aproximadamente, 90 horas. Os assuntos abordados nos treinamentos foram: processo de melhoria na conduta do transportador na propriedade leiteira; procedimentos e cuidados relacionados à coleta de leite (similaridade); qualidade das amostras de leite coletadas, visando atender a IN 76 e 77; rastreabilidade e temperatura do leite coletado; Contagem Padrão em Placas (CPP) e Contagem de Células Somáticas (CCS); otimização das rotas na logística da captação; recolha do leite dentro do período de 48 horas; Norma Interna da Atividade do Leite; cuidados higiênicos sanitários dos transportadores, equipamentos e caminhões de transporte.



Sanidade

A sanidade do rebanho leiteiro atende ao preconizado na IN nº77/2018, é acompanhada por médico-veterinário, que presta serviço ao produtor e avalia o controle sistemático de parasitoses, mastites, brucelose e tuberculose. A Frimesa conta com um time responsável especificamente para qualidade do leite cru. Esse time é composto por técnicos formados em diversas áreas, como veterinários e zootécnicos.

Os controles sanitários e os certificados de isenção de vacinação estão atualizados e disponíveis no estabelecimento recebedor de leite onde estiverem cadastrados. Diagnóstico da situação do produtor através de checklist robusto de verificação no atendimento às boas práticas agropecuárias, em que são levantadas informações sobre itens que interferem diretamente na qualidade do leite. No ano de 2024, foram distribuídos 26 técnicos no campo.

Ações para gerir impactos:

Paralelamente, foram realizadas diversas ações para gerenciar impactos negativos na matéria-prima leite, principalmente no que se refere ao bem-estar animal.

Controles e Análises:

• Coletas mensais de leite de todos os produtores cadastrados no Sistema de Informações Gerenciais do Serviço de Inspeção Federal (SIGSIF) para envio ao laboratório da Rede Brasileira de Qualidade do Leite (RBQL), para avaliação de critérios físico-químicos e microbiológicos.

- Verificação mensal da conformidade da matéria-prima recebida pelos técnicos do setor de Suprimentos, com base nos resultados das análises dos produtores enviados ao laboratório RBQL.
- Conferência mensal, pelo setor Suprimentos Leite, da existência de similaridade na conclusão das análises do leite dos produtores realizadas pela RBQL, por meio do acompanhamento dos resultados diretamente no site da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH) ou no software Power BI.

Suporte e Monitoramento:

- Visitas técnicas nas propriedades rurais para direcionar orientações e treinamentos aos produtores para obtenção e conservação da qualidade da matéria-prima e para definir as condições sob as quais o Leite Cru Refrigerado deve ser coletado e transportado até uma unidade da Frimesa.
- Monitoramento do produtor por meio de visita técnica, de acordo com o cronograma preestabelecido.
- Fornecimento de material técnico (manuais, cartilhas e treinamentos).

Qualificação e Avaliação:

- O programa de qualificação dos fornecedores de leite é verificado, anualmente, por auditorias internas realizadas no fomento das áreas, conforme cronograma predefinido.

Análises

Cem por cento do leite recebido dos produtores rurais é analisado cerca de uma vez ao mês em um laboratório externo e credenciado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). A qualidade do leite é determinada pela composição físico-química e microbiológica. A empresa absorve todos os custos das análises, e os resultados são entregues para cada produtor com orientações sobre eventuais divergências em relação ao padrão estabelecido. Os laboratórios mantidos junto às unidades industriais da Frimesa verificam os padrões de qualidade e outros requisitos internos, que são aplicados no programa de pagamento por qualidade.

As análises realizadas no leite são:

- Contagem de Padrão em Placas (CPP)
- Contagem de Células Somáticas (CCS)
- Determinação do teor de gordura
- Determinação do teor de proteína
- Determinação do teor de lactose
- Resíduos de antibióticos

Antes de aplicar quaisquer medicamentos nas vacas leiteiras, deve-se ler atentamente a bula e respeitar todas as recomendações nela contidas.

- Os fornecedores de matéria-prima são selecionados, avaliados e reavaliados por critérios definidos no Programa de Fornecedores Frimesa.

Ações Corretivas e Melhorias:

- Comunicação aos produtores para tomada de ação corretiva necessária em caso de análise não conforme.
- Intensificação na investigação no produtor, com repetição de todas as análises.
- Notificação de não conformidade ao produtor, com prazo máximo de 30 dias para apresentação das ações corretivas para avaliação.
- Atendimento às Boas Práticas Agropecuárias, com monitoramento de 30, 90 e 365 dias, conforme a classificação do produtor em A, B ou C.
- Os fornecedores que não atingirem a qualificação necessária poderão ser inscritos no Plano de Ação Emergencial.

Plano de Ação Emergencial (PAE):

- Executado de forma prioritária nas propriedades identificadas como não conformes.
- Abrange as principais ações técnicas de grande impacto na qualidade do leite: Programa de Fornecedor Frimesa; Programa de Boas Práticas Agropecuárias; Sistema MilkUP; Sistema Software Power BI; laudos de análises; visitas técnicas; treinamentos; checklist; monitoramento; verificação.

Classificação produtores de leite

Através do número de produtores com classificação A, B ou C.

A meta para esse requisito é obter no mínimo 82% de conformidade para os níveis 1 e 2, e 100% de conformidade para o nível 3.

No quadro abaixo, situação da classificação para o ano de 2024. Conforme estabelecido, atende a meta determinada.

Enquadramentos	Produtores enquadrados em cada nível	Meta de não conformidade em cada nível
Nível 1 (A)	98,54%	≥82% referente à pontuação do BPA A (350 pontos)
Nível 2 (B)	0,93%	≥82% referente à pontuação do BPA B (270 pontos)
Nível 3 (C)	0,53%	100% referente à pontuação do BPA C (200 pontos)

A verificação do progresso é realizada por meio da atualização anual da classificação dos fornecedores, após cumprimento de planos de ação ou dentro do plano de ações das Boas Práticas Agropecuárias, indicadores Itens de Controle Suprimentos Leite; auditorias anuais.

Todas as ações realizadas pela equipe técnica são registradas na Planilha do Produtor de Leite e no Sistema MilkUP.

A listagem de produtores atendidos, com suas respectivas informações, é mantida de forma eletrônica no Sistema Power BI e Sistema MilkUP, sendo estes atualizados mensalmente.

O monitoramento ocorre por meio de avaliação contínua dos gráficos de gestão gerados a partir dos laudos

das análises laboratoriais, que estão disponíveis no Sistema Power BI, MilkUP e por meio dos relatórios de visitas a campo.

O monitoramento é realizado em 100% dos produtores e está disponível para subsidiar as auditorias internas e de órgãos oficiais.

A coleta é interrompida quando a propriedade apresenta, nos últimos três meses consecutivos, resultados de média geométrica fora dos padrões para Contagem de Padrão de Placas (CPP) acima de 300.000 UFC/ml. Para Contagem de Células Somáticas e Padrão em Placas, a meta é obter 90% de conformidade no volume de leite recebido até dezembro de 2025. No ano de 2024, atingimos a meta de 98% de conformidade no volume de leite recebido para CPP.

O indicador é avaliado por meios dos resultados das análises realizadas pela RBQL. São consideradas requisito de Qualidade e Segurança as análises de Contagem Padrão em Placas – CPP, realizadas em laboratório da RBQL. A meta para esse requisito é obter 92% de conformidade no volume de leite recebido até dezembro de 2025 e, consecutivamente, 92% de conformidade para o ano de 2026.

A auditoria interna anual é realizada por um auditor contratado (externo), alheio à equipe responsável pela execução do plano. O auditor verifica se os registros estão sendo feitos de forma adequada, se as metas estão sendo atingidas e se procedimentos de campo estão sendo realizados. Os indicadores são as análises de CPP, que, conforme o resultado, determinam a classificação A, B ou C. De acordo com a classificação, define-se a frequência das visitas e a aplicação do checklist: produtores A são visitados anualmente, produtores B a cada 90 dias e produtores C a cada 30 dias. O requisito de meta de conformidade é avaliado nos itens de controle do setor de Suprimentos.

Caso não atinja a meta, mensalmente, é aberto plano de ação, assim como em auditorias anuais, conforme a avaliação do auditor, através do Registro da Qualidade.



Rastreabilidade do produto final

A rastreabilidade na cadeia produtiva é um aspecto que afeta todas as dimensões da sustentabilidade organizacional, incluindo o meio ambiente, o social e a governança. É uma ferramenta essencial para a construção de cadeias de produção e consumo mais sustentáveis, transparentes e responsáveis. Ao permitir o acompanhamento detalhado de produtos e matérias-primas, a rastreabilidade contribui para a proteção do meio ambiente, a promoção da justiça social e o desenvolvimento de uma economia mais verde.

O sistema de rastreabilidade da Frimesa permite que 100% dos lotes do produto acabado sejam rastreados desde o produtor/fornecedor de um determinado lote de matéria-prima, ingrediente, embalagem e químico, até uma etapa além dos limites da estrutura corporativa do estabelecimento. Dessa forma, a rastreabilidade é garantida e documentada até a entrega ao cliente (primeiro CNPJ externo). A empresa também codifica 100% dos itens recebidos, assegurando que todos os insumos, desde a origem até a produção final, possam ser rastreados de maneira eficaz, mantendo a qua-



lidade e a segurança dos produtos ao longo de toda a cadeia produtiva.

A cooperativa investe continuamente em tecnologias, e avaliações periódicas do sistema de rastreabilidade. O compromisso é dar continuidade ao projeto de informatização da rastreabilidade para os próximos anos e alcançar 100% de rastreabilidade na cadeia de abastecimento até 2030.

Todos os impactos potenciais que podem ser causados pelos produtos são avaliados por meio do Programa de Rastreabilidade e Recolhimento/Recall. Esse sistema contempla toda a cadeia produtiva desde a entrada de insumos e matéria-prima até a entrega do produto ao cliente, e são redigidos com base nas legislações vigentes. Através desses sistemas, são estabelecidas ações para a implementação, monitoramento, avalia-

ção, registro e manutenção dos produtos, que podem incluir a notificação do incidente aos clientes, alertas sobre questões de segurança de alimentos, identificação de não conformidades regulatórias, além de medidas como o recolhimento, troca do item ou ressarcimento dos valores pagos pelos clientes e consumidores. O Comitê de Gerenciamento de Crise também é acionado.

O Programa de Rastreabilidade e Recolhimento/Recall da Frimesa passa por revisões constantes para incorporar novos aprendizados obtidos em simulações de rastreabilidade interna, incidências de recall, mudanças regulatórias e insights provenientes de auditorias internas e externas.

Com um sistema de rastreabilidade digital altamente eficiente, a empresa monitora todas as etapas da produção, desde a recepção de matéria-prima até a expedição dos produtos, garantindo a identificação detalhada de

cada lote. Esse sistema utiliza tecnologias como códigos de barras, QR Code ou RFID (identificação por radiofrequência) para registrar e acompanhar os movimentos dos produtos, garantindo que, em caso de necessidade, a retirada de um lote seja realizada com precisão e rapidez.

No caso de simulação, se houver uma rastreabilidade que não atenda ao prazo de quatro horas e/ou balanço de massas inferior a 98% ou superior a 102% do produto ou da matéria-prima, ingredientes ou embalagem, é elaborado um plano de ação para avaliar a causa raiz, e nova simulação deve ser realizada como avaliação de eficácia do plano de ação.

O tempo para recolher o produto, no cliente, para adequada destinação, varia de acordo com a localização geográfica onde o produto foi comercializado.

Utilizam-se sistemas tecnológicos para rastrear o andamento do recolhimento, coletando dados sobre o número de produtos recolhidos, a resposta dos consumidores e a logística de devolução ou substituição.

Todo produto retornado, ao dar entrada na fábrica, será descarregado, inspecionado pela equipe técnica do controle de qualidade, identificado e segregado para destinação posterior.

A destinação dos produtos recolhidos é de total responsabilidade da Área de Qualidade e Segurança de Alimentos que, observando as legislações vigentes, dará a destinação final ambientalmente adequada. Todos os registros que comprovam a destinação final dos produtos recolhidos são apresentados aos órgãos oficiais, juntamente com o Relatório Conclusivo do Recolhimento.

Além da rotina do Sistema de Qualidade, simulações de rastreabilidade são realizadas pela equipe técnica do Controle de Qualidade durante auditoria de segunda e terceira parte, de clientes e, quando solicitado, pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF).

Em 2024, **45,14% dos fornecedores** possuíam algum nível de certificação por um programa **reconhecido pela GFSI**.

Programa de fornecedores

O Programa de Fornecedores da Frimesa tem como objetivo definir critérios para desenvolvimento, qualificação e avaliação dos fornecedores e prestadores de serviço; e orientar as áreas envolvidas no sentido de adquirir materiais e serviços que atendam às expectativas dos clientes e consumidores, não comprometendo a segurança, integridade, legalidade e qualidade dos produtos. O programa aplica-se a todas as unidades industriais, seus fornecedores e candidatos a fornecedores de matéria-prima, material de embalagem, insumos/ingredientes e prestadores de serviço (fabricação, centros de distribuição, serviços externos, transportadores), que impactem na qualidade e segurança dos produtos Frimesa. O objetivo é incentivar seus fornecedores a buscarem certificações por normas reconhecidas pelo Global Food Safety Initiative (GFSI), o que pode isentá-los de auditorias internas, além de reduzir os custos associados a essas verificações, as quais são de responsabilidade do fornecedor.



Gestão de resíduos e rejeitos

[GRI 3-3 Resíduos | 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5]

A Frimesa se destaca por sua gestão responsável de resíduos sólidos, sem impactos negativos. Todos os resíduos gerados pela empresa são cuidadosamente acondicionados em contentores e em locais apropriados, garantindo que não haja risco de vazamento ou contaminação. Eles são classificados de acordo com a Norma ABNT NBR 10.004:2010, sendo categorizados como resíduos não perigosos (classe II) e resíduos perigosos (classe I). Cada resíduo é devidamente identificado conforme sua classificação, o que garante que não haja contaminação ou risco de acidentes.

Também cumpre com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), instituído pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, estabelecida pela Lei nº 12.305/2010.

A empresa realiza estudos de viabilidade para explorar diferentes alternativas de destinação de resíduos, como reciclagem e recuperação energética por empresas parceiras. Essas alternativas não só ajudam a reduzir os custos

com a disposição em aterros sanitários, como também contribuem para diminuição de sua pegada de carbono. No campo, os cooperados são orientados para o uso de boas práticas quanto ao manuseio e à destinação de resíduos através do programa Suíno Certificado.

A gestão dos resíduos sólidos gerados pela Frimesa é monitorada por meio de um software online, implantado em agosto de 2024. A implementação dessa plataforma online trouxe agilidade e confiabilidade na gestão dos dados, permitindo um acompanhamento mais eficiente dos resultados mediante relatórios e dashboards personalizados. É possível acompanhar todos os resíduos gerados e destinados, incluindo informações detalhadas sobre as quantidades e as previsões de receitas e despesas de cada unidade da Frimesa. Com essas informações, é possível desenvolver ações estratégicas, avaliação de uma nova empresa parceira para a destinação dos resíduos com o objetivo de redução de custos operacionais, bem como a identificação de práticas que visam à redução da quantidade de um determinado resíduo.

Além disso, o sistema facilita o gerenciamento dos documentos ambientais das empresas parceiras responsáveis pela coleta, transporte e destinação dos resíduos, garantindo que todos os parceiros atendam aos requisitos legais exigidos pelos órgãos ambientais.



Caso a licença ambiental de uma empresa parceira esteja vencida, o sistema alerta e impede a emissão do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR), evitando a saída de resíduos por meio dessa transportadora. Para facilitar a resposta rápida em caso de acidentes durante a coleta e o transporte de resíduos, a Frimesa fornece aos motoristas o MTR, que contém informações detalhadas sobre a empresa geradora, a transportadora, a empresa destinadora e os tipos de resíduos transportados.

A cooperativa promove ações integradas de conscientização, treinamento e integração entre os colaboradores, com foco em práticas de coleta seletiva, educação ambiental e uso correto dos equipamentos de proteção individual (EPIs) ao manusear os resíduos.

Em 2024, a área ambiental da Frimesa iniciou uma aproximação com suas empresas parceiras, com o objetivo de fortalecer o relacionamento e promover a conscientização sobre boas práticas, ética e condutas que são seguidas pela empresa. Essa parceria será mantida e continuará em 2025.

Para mitigar os impactos ambientais das operações da Frimesa, como o uso de embalagens de insumos e produtos acabados, subprodutos não aproveitados devido interferências no processo, cinzas provenientes da geração de energia e resíduos como lodo das estações de tratamento de água e efluentes, a empresa adota medidas de coleta, tratamento e destinação adequada. No que diz respeito aos resíduos gerados upstream na cadeia de valor, o Plano de Gerenciamento Regional de Utilização Agrícola de Dejetos Suínos, em colaboração com as unidades fornecedoras de matéria-prima, incentiva sistemas de tratamento e a transformação dos

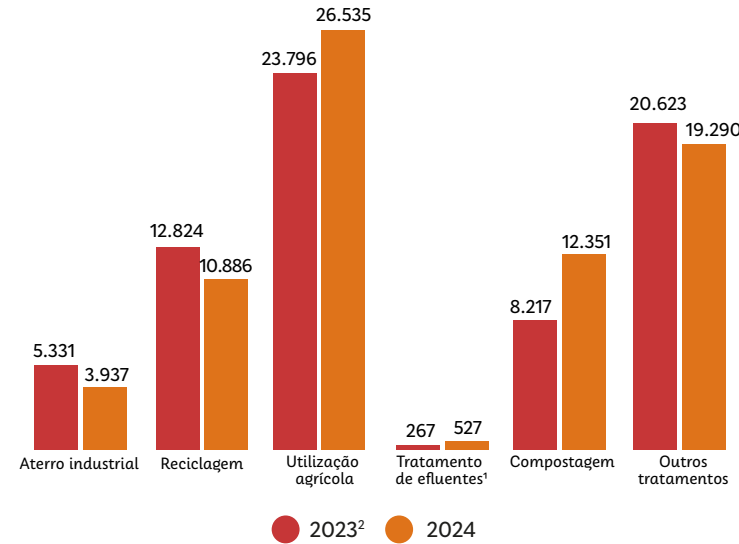
dejetos suínos em alternativas aos fertilizantes minerais. Esse processo agrega valor aos resíduos, que se tornam fontes valiosas de nutrientes para a agricultura. Já para os resíduos downstream, as embalagens pós-consumo são inseridas em um sistema de logística reversa. Por meio de parcerias com o Instituto Paranaense de Reciclagem (INPAR) e a Eu Reciclo, a Frimesa comprometeu-se a atingir 38% de logística reversa, além de promover ações em cooperativas de reciclagem que impulsionam a economia circular desses materiais.

Geração de resíduos

Em 2024, a Frimesa registrou um aumento de cerca de 3,47% na geração de resíduos sólidos, com predominância dos resíduos não perigosos. Esse crescimento está diretamente relacionado à nova planta frigorífica em Assis Chateaubriand, refletindo a expansão da capacidade produtiva da empresa. Como consequência, observou-se uma elevada geração de resíduos recicláveis, como plásticos, além dos resíduos originados do tratamento de efluentes.

Os resíduos não perigosos representaram cerca de 99,92% do total gerado pela Frimesa em 2024, destacando-se os recicláveis, as cinzas de caldeira e os lodos das estações de tratamento de efluentes. Já os resíduos classificados como perigosos apresentaram um aumento menos significativo, evidenciando a eficácia da gestão ambiental da empresa e a adoção de boas práticas de segurança que minimizam sua geração. Vale ressaltar que esses resíduos perigosos não estão diretamente ligados às atividades produtivas da companhia.

Destinação de resíduos não perigosos conforme o tipo de tratamento e disposição final (ton)
GRI 306-4 e 306-5

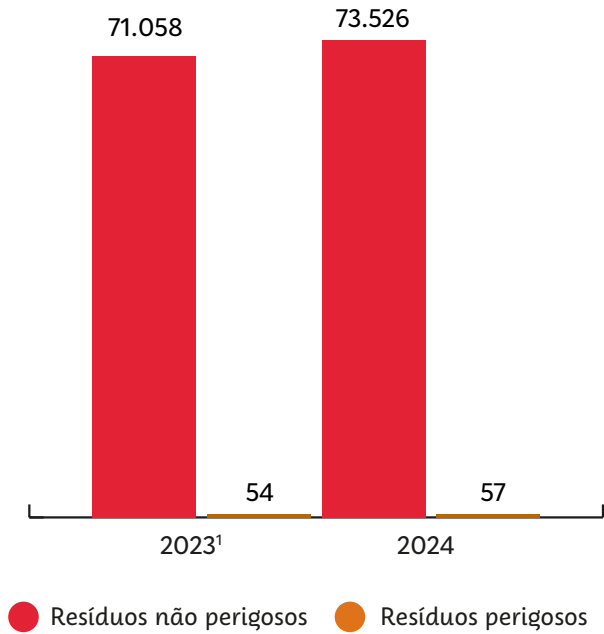


Nesse gráfico, são apresentadas as formas de destinação dos resíduos não perigosos gerados na Frimesa, conforme o tipo de tratamento e disposição final (unidades frigoríficas, laticínios e a receptora de leite de São João) destinados nos anos de 2023 e 2024.

¹ A forma de tratamento do lodo de estação de tratamento de efluentes da Unidade Fabril de Laticínios de Aurora, em Santa Catarina, é tratamento de efluentes, conforme alinhamento com a empresa destinadora.

² Dado de quantificação de resíduos destinados pela Frimesa (unidades frigoríficas, laticínios e a receptora de leite de São João) no ano de 2023, mediante a atualização de informação.

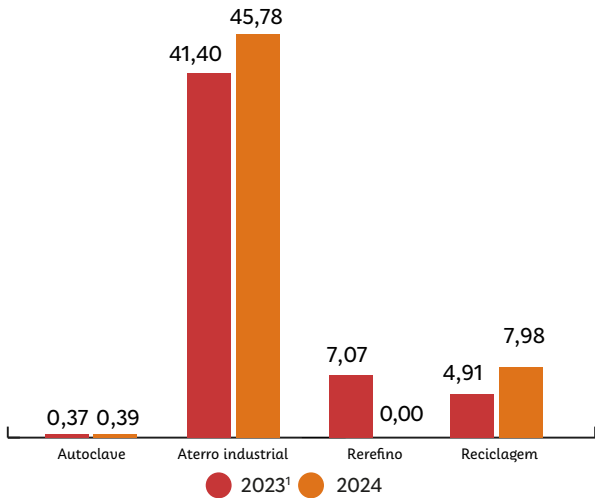
Composição Total de Resíduos (ton)
GRI 306-3



Nesse gráfico, é apresentada a comparação entre as quantidades de resíduos gerados na Frimesa (unidades frigoríficas, laticínios e a receptora de leite de São João) destinados nos anos de 2023 e 2024.

¹ Dado de quantificação de resíduos gerados na Frimesa (unidades frigoríficas, laticínios e a receptora de leite de São João) no ano de 2023, mediante a atualização de informação.

Destinação de resíduos perigosos conforme o tipo de tratamento e disposição final (ton)
GRI 306-4 e 306-5



Nesse gráfico, é apresentada a comparação entre as composições de resíduos destinados pela Frimesa (unidades frigoríficas, laticínios e a receptora de leite de São João) destinados nos anos de 2023 e 2024.

¹ Dado de quantificação de resíduos destinados pela Frimesa (unidades frigoríficas, laticínios e a receptora de leite de São João) no ano de 2023, mediante a atualização de informação.

Na Frimesa, todos os resíduos, sejam perigosos ou não perigosos, são encaminhados de maneira correta para empresas, fora da organização, especializadas e devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais competentes. Essas empresas são responsáveis pelo tratamento adequado, como compostagem, reciclagem, rerrefino, entre outros processos, além da disposição final em aterros industriais.

Em 2024, cerca de 52,89% dos resíduos não perigosos, como cinzas e lodos das estações de tratamento de efluentes, foram destinados à compostagem ou à utilização agrícola. Esse volume representa um aumento de 18% em comparação a 2023, impulsionado, em grande parte, pelo início das operações da nova planta frigorífica em Assis Chateaubriand.

Com o propósito de valorizar os resíduos e convertê-los em ativos financeiros, em 2024, cerca de 14,81% dos resíduos não perigosos e 18,86% dos resíduos perigosos gerados pela Frimesa foram destinados à reciclagem ou ao rerrefino. Essa prática destaca o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a economia circular.

Inovação

Na Frimesa, a inovação permeia todas as áreas da organização, e a área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) lidera essa estratégia, buscando sempre aprimorar a eficiência e a sustentabilidade de nossos produtos e processos. Esses programas são fundamentais para estimular a geração de novas propostas, que resultam no planejamento, desenvolvimento e lançamento de inovações significativas.

Em 2024, observou-se uma redução no consumo de materiais para embalagens, **com a diminuição de 59 toneladas de plástico**, o que representa 0,47% do total do plástico utilizado no ano e **23,5 toneladas de papelão**, que representa 0,188% de papelão no mesmo período.



137

inovações sendo:

- 79 em processos
- 20 em gestão organizacional
- 10 em marketing
- 28 em novos produtos

Para fortalecer a cultura de inovação, em 2024, celebrou-se mais uma edição da Semana de Inovação, com a terceira edição das apresentações das ações de Inovação e Melhoria Contínua das áreas, que resultou em:



Redução de custos de, **aproximadamente, 1,9 milhão de reais**

Outra ação de reconhecimento e incentivo à inovação foi o relançamento do **Prêmio de Inovação e Melhoria Contínua**, além da **4ª Edição do Programa de Inovação e Melhoria Contínua**.



Com o objetivo de fortalecer as iniciativas e fomentar a inovação, a Frimesa colabora com ecossistemas e hubs para promover a inovação aberta. Destaca-se a participação no NAPI de Alimentos Saudáveis, em parceria com o Biopark e outras cooperativas, com discussões e ações focadas em controle de salmonella, agregação de valor a coprodutos (nutracêuticos) e soluções para águas, como reúso e redução.



Embalagens

[GRI 3-3 Materiais | 301-1 | 301-2 | 301-3]

O uso de matérias-primas, insumos e embalagens, especialmente as plásticas, gera impactos ao longo de todo o ciclo de vida dos produtos. Por isso, a empresa investe em soluções inovadoras por meio do Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) para tornar sua cadeia de abastecimento mais sustentável e minimizar os efeitos ambientais de suas operações. Entre as melhorias está a parceria com fornecedores e indústrias químicas produtoras de resinas para avaliar novas alternativas de embalagens que tragam ganhos para a reciclagem com o objetivo de atingir a meta de utilizar 50% de embalagens recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis até 2040.

A Frimesa aposta na logística reversa como uma solução eficaz para o gerenciamento de resíduos. Em parceria com instituições como o Instituto Paranaense de Reciclagem (INPAR) e o Recicleiros, a empresa trabalha para promover a reciclagem das embalagens após o consumo. Com o compromisso de adotar embalagens recicláveis e reutilizáveis, incentiva o retorno desses materiais à cadeia produtiva, ajudando a minimizar os impactos ambientais ao longo de todo o ciclo de vida das embalagens.

Assim, 100% dos fornecedores de embalagens que entram em contato direto com o produto realizam análise de migração das embalagens e fornecem Laudos de Migração de componentes destas, garantindo a segurança do consumidor.

Para facilitar as medidas de mitigação dos

impactos ambientais das embalagens utilizadas pela Frimesa, todas são mapeadas para acompanhar o cumprimento da meta de sustentabilidade.

Em 2024, foram realizados dois encontros de inovação (Innovation Day) na Frimesa. O primeiro evento, realizado em abril de 2024, em parceria com fornecedores de plástico, apresentou tendências em produtos e possíveis melhorias em processos com a utilização de tripas de colágeno no embutimento de Linguiças Cozidas e Linguiças Frescas.

O segundo evento ocorreu em outubro de 2024 e contou com a participação de fornecedores que explanaram temas de fundamental importância para a Frimesa. Na ocasião, foi tratado sobre economia circular focada na visão de futuro da indústria pela ótica de mercado e impacto da inovação em embalagem para as marcas.

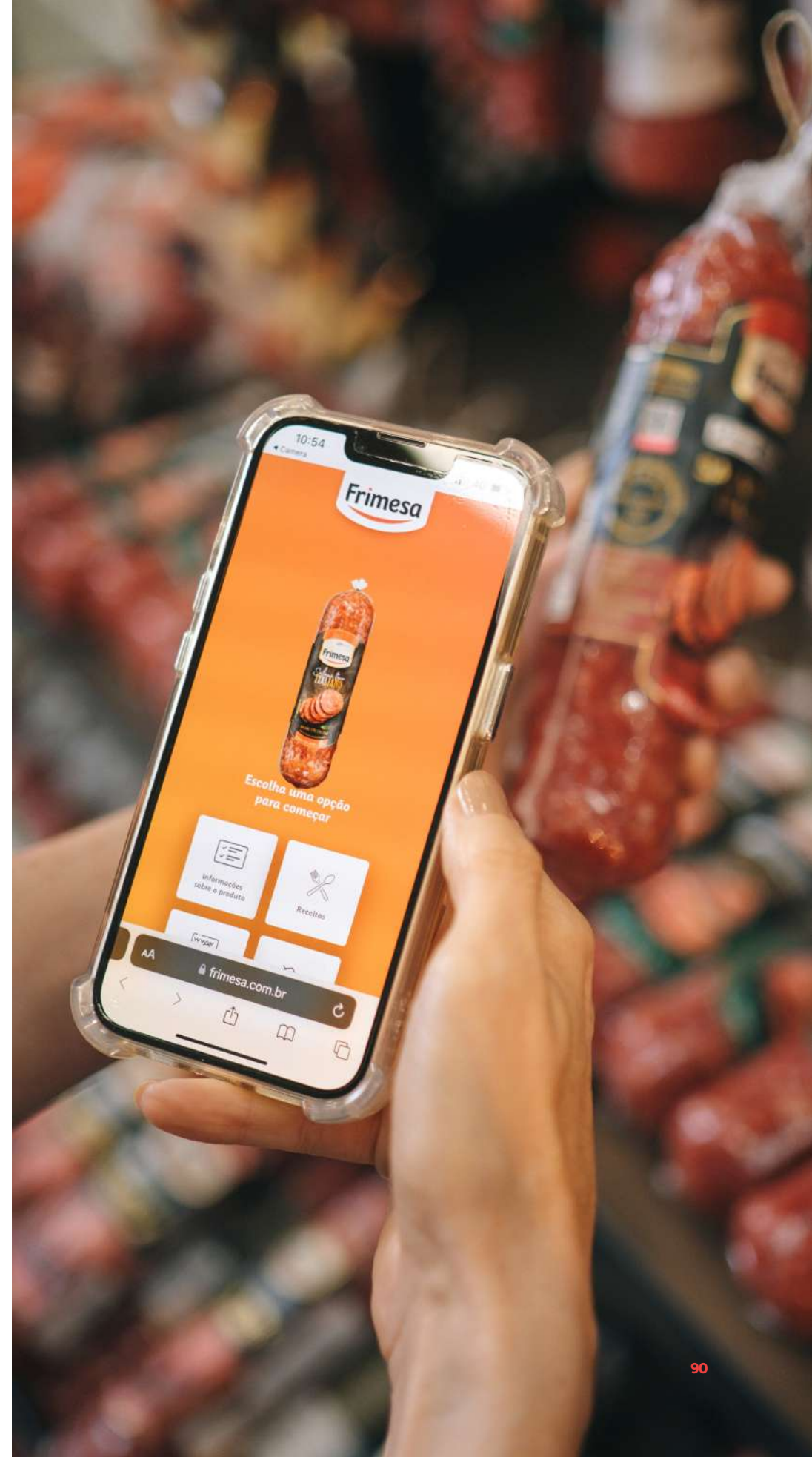
Entre as ações previstas para 2025, a equipe do P&DI Embalagens, em conjunto com fornecedores parceiros, estudará um projeto para desenvolver e substituir embalagens consideradas não recicláveis na cadeia do plástico por embalagens monomateriais, ou seja, que entrem na cadeia de reciclagem.

Para garantir a eficácia das ações realizadas, a Frimesa acompanha relatórios e indicadores de desempenho e realiza auditorias internas e externas para monitorar de perto os projetos

em andamento, sempre com a colaboração estreita de sua cadeia de fornecedores.

A cooperativa segue as normas estabelecidas pela legislação vigente, especialmente no que se refere ao uso de embalagens. De acordo com a Resolução nº 105, de 19 de maio de 1999, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), não é permitido o uso de materiais reciclados nas embalagens primárias, aquelas que estão em contato direto com os alimentos. Por isso, a Frimesa assegura que todas as suas embalagens primárias atendem a essa exigência, utilizando materiais que não comprometem a qualidade do alimento.

Já as embalagens secundárias, que não entram em contato direto com o produto, podem ser produzidas com materiais reciclados, desde que atendam aos requisitos de segurança e qualidade. Em relação ao percentual de material reciclado utilizado nas caixas de papelão, pode variar para cada fornecedor, sendo que não comunicaram esse dado por considerarem uma informação privada. Dessa forma, a Frimesa garante que seus produtos sejam não apenas seguros, mas também alinhados às melhores práticas ambientais, sempre em conformidade com as normas de vigilância sanitária.





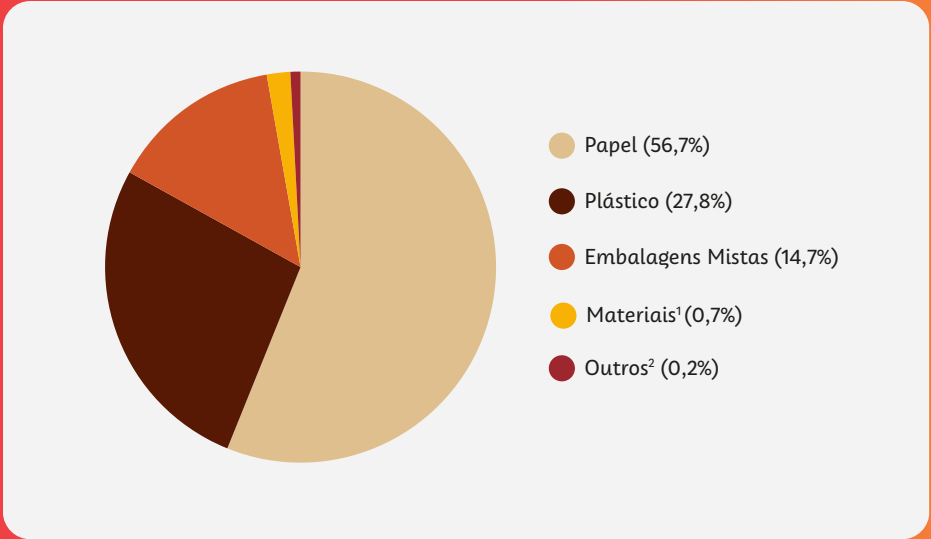
Em 2024, a Frimesa concluiu projetos focados na redução da gramatura das embalagens de bandejas de iogurte de 540g na Unidade Fabril de Laticínio de Matelândia, no Paraná. Como resultado, foi desenvolvida uma embalagem de maior qualidade, com menor uso de matéria-prima na sua produção, além de uma redução significativa de 12% do peso da embalagem, quando comparado aos anos anteriores, ou ainda, menos 43 toneladas de embalagens ao consumidor final, menor impacto ambiental.



Na mesma unidade, em substituição ao filme stretch utilizado na paletização de produtos acabados, passou-se a utilizar cintas de amarração de carga e cantoneiras na paletização interna, com isso deixou-se de utilizar 12,5 toneladas de filme stretch. Entre os pontos positivos, pode-se citar redução de custo, atendimento às metas ESG com a redução na utilização de plástico, além da vantagem das cintas e cantoneiras permitirem a reutilização, com pelo menos 150 ciclos de uso.

Além dos projetos citados, foram reduzidas outras **23,5 toneladas de papelão** e **3,1 toneladas em filme poliolefínico** na linha de cortes da unidade de Assis Chateaubriand.

Materiais usados para embalar produtos no mercado nacional



¹ Embalagens denominadas Materiais correspondem a Aço, Alumínio e Ferro.
² Outros correspondem á materiais mistos, sem possibilidade de separação, como película de polipropileno biorientada e termoencolhíveis.

O gráfico mostra que o maior volume de materiais utilizados para embalar os produtos para chegar até o mercado nacional são os derivados de papel, que correspondem a cerca de 56% do volume, que consiste basicamente no papelão das embalagens terciárias, utilizadas para transporte de produtos fracionados destinados até os clientes que irão revender. Já os materiais plásticos correspondem aos invólucros primários dos produtos, e as embalagens mistas são as cartonadas, que correspondem ao leite longa vida. O papelão utilizado nas embalagens da Frimesa é proveniente de fontes renováveis, como eucalipto e pinus, cultivadas em áreas de reflorestamento e de material reciclado. As demais embalagens têm

como principal fonte de origem o petróleo, especialmente no caso dos polímeros. Todos os materiais utilizados como matéria-prima e embalagens foram obtidos de fornecedores devidamente cadastrados e homologados. Os fornecedores de caixa de papelão possuem o certificado FSC, que é um selo reconhecido internacionalmente que garante que o papelão e outros produtos florestais foram obtidos de maneira responsável e sustentável. Os critérios estabelecidos pelo FSC® abrangem três pilares principais: ambiental, social e econômico.



Uso da água e geração de efluentes

[GRI 3-3 Água e efluentes | 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5]

As operações industriais da Frimesa são projetadas para utilizar recursos naturais de maneira eficiente e sustentável, com ênfase no uso responsável da água. A empresa busca reduzir os custos operacionais por meio da avaliação contínua da eficiência hídrica e da valorização desse recurso, reconhecendo a necessidade urgente de mitigar os riscos hídricos, especialmente em um contexto de mudanças climáticas.

A Frimesa capta água de diversas fontes como rios, poços subterrâneos, reúso interno e fornecimento de terceiros, conforme as demandas de cada unidade. O consumo de água depende dos processos produtivos e das necessidades locais: algumas unidades utilizam água principalmente para limpeza e resfriamento, enquanto outras a empregam na produção de produtos específicos. Após o uso, a água é tratada e descartada de forma controlada, atendendo aos padrões ambientais exigidos, com esforços contínuos para reduzir a carga poluente. A gestão do escoamento de águas residuais é adaptada a cada unidade, priorizando o reúso e a redução do consumo sempre que possível. Tudo isso é realizado res-

peitando sempre as regulamentações locais e os padrões ambientais.

Uma das principais estratégias é o reúso de água em pontos estratégicos da empresa, fora do processo produtivo, para atender necessidades como irrigação e limpeza. Isso não só reduz a dependência de fontes externas, como também minimiza o impacto ambiental.

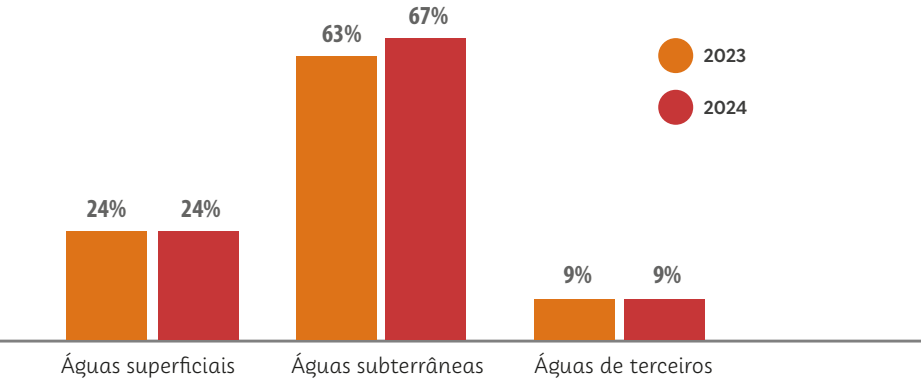
Além disso, a empresa monitora rigorosamente a qualidade da água nos corpos hídricos receptores de efluentes, obtendo resultados significativos na redução da carga poluente. Práticas de orientações são realizadas com as relações comerciais, especialmente na cadeia de suprimentos e nas unidades industriais, reforçando comportamentos responsáveis junto à sociedade, levando informação por meio de revistas e notícias. Internamente, são realizadas campanhas de conscientização sobre o uso responsável da água, enquanto programas educativos são implementados nas escolas municipais, levando às novas gerações conhecimento sobre preservação hídrica.



A Política de Sustentabilidade orienta todas as ações promovendo um equilíbrio entre os aspectos ambientais, sociais e de governança em todas as operações. Atualmente, são realizados levantamentos e ações em conjunto com as áreas operacionais, com foco na gestão da água como um recurso compartilhado.

Embora a cooperativa não tenha certificações externas, adota as melhores práticas internas para garantir que as operações sejam sustentáveis e responsáveis.

Captação de água por fonte



¹Toda água captada na Frimesa é proveniente de fontes doces. Este gráfico contempla todas as instalações de produção da empresa e as operações conjuntas das unidades de recebimento;

²Após revisão dos dados de Captação em 2023, foram identificadas divergências para a Unidade Frigorífica de Medianeira. Os ajustes nos valores foram realizados e estão apresentados no GRI 303-3 de 2024

A captação total da Frimesa em 2024 foi de **4.752,45 megalitros**



O volume de água captada se manteve estável em comparação ao ano anterior. A captação de água subterrânea é a principal fonte de dependência hídrica da empresa, embora tenha apresentado uma redução de cerca de 318 megalitros. Essa estratégia pode ser observada no aumento do volume de água de reúso

Esses valores são monitorados regularmente para assegurar a eficiência no uso da água e minimizar os impactos ambientais relacionados à captação. Essa abordagem está em conformidade com as práticas sustentáveis adotadas pela organização, visando preservar os recursos naturais e promover o uso responsável da água.

Embora os estudos para o mapa de risco hídrico estivessem previstos para 2024, não foram iniciados devido a ajustes no cronograma e na alocação de recursos. No entanto, a empresa continua monitorando o consumo de água, com metas de redução e gestão alinhadas à legislação vigente.

Gerenciamento de recursos hídricos

O mapeamento de risco hídrico está em andamento e ajustes estão sendo realizados, e ajustes são realizados para garantir a eficácia na identificação dos riscos enfrentados pelas operações em diferentes unidades e localidades. A abordagem é revisada para assegurar que as particularidades de cada região sejam consideradas, garantindo que as estratégias estejam alinhadas às necessidades de cada unidade.

Para mitigar potenciais impactos negativos, a Frimesa identifica os principais pontos de consumo e implementa melhorias contínuas no controle e na medição do uso da água. Em todas as unidades, existe uma tecnologia implantada para o tratamento de efluentes nos processos industriais, garantindo a remoção eficaz da carga orgânica e contribuindo para a preservação ambiental.

Um grupo estratégico, composto por técnicos, supervisores e gerentes, avalia e discute regu-

larmente os dados de consumo de água, propondo melhorias para otimizar o uso do recurso hídrico. Também conduz um estudo para identificar novas possibilidades de reúso e redução do uso de água, incluindo o desenvolvimento de soluções para otimizar o uso de maneira mais eficaz. Além disso, desenvolverá um mapa de gerenciamento de risco até 2026, visando mitigar riscos relacionados ao uso da água e garantir a sustentabilidade das nossas operações.

O monitoramento do desempenho para a manutenção dos sistemas e das estações de tratamento de efluentes é feito através da coleta de dados e a emissão de relatórios de desempenho dos sistemas e das estações de tratamento de efluentes. Esse monitoramento é crucial para o alcance das metas que incluem a redução contínua do consumo de água e o aumento do

volume de reúso. Avaliação do desempenho real versus as metas definidas destaca a melhoria na qualidade do efluente tratado e no aumento do volume de reúso. Entre as lições aprendidas está a necessidade de maior automação e a melhoria contínua dos processos de medição e controle, incorporar às políticas operacionais, reforçando a adaptabilidade e a responsabilidade.

O engajamento dos colaboradores, fornecedores e especialistas ambientais ajuda para a conscientização e identificação de oportunidades de melhoria. A colaboração com especialistas e a troca de informações com os stakeholders garantem que as iniciativas sejam bem-sucedidas e contínuas, promovendo transparência e confiança nos processos.

O relacionamento com as autoridades ambientais e a participação em comitês de bacias hidrográficas são essenciais para garantir que as ações estejam alinhadas às regulamentações e contribuam para a gestão sustentável da água.

Descarte da água

A Frimesa cumpre rigorosamente a legislação ambiental vigente, adaptando os padrões de descarte de efluentes às características dos corpos d'água receptores. Além de seguir as exigências legais, a cooperativa adota normas setoriais específicas da indústria alimentícia. O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) determina que a água utilizada nas áreas de produção de alimentos comestíveis e em instalações destinadas à alimentação animal (como graxarias) seja potável, atendendo aos rigorosos padrões microbiológicos, físico-químicos e de segurança estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021.

Para assegurar essa conformidade, a Frimesa realiza um monitoramento contínuo da qualidade da água utilizada em seus processos industriais, com análises periódicas de substâncias como cloro residual, coliformes fecais, metais pesados, turbidez e outros parâmetros críticos. Além disso, a empresa monitora constantemente a qualidade dos corpos d'água, acompanhando indicadores como pH, turbidez e oxigênio dissolvido, ajustando os parâmetros de descarte conforme as características locais. Todo o processo é formalizado em relatórios anuais entregues aos órgãos ambientais competentes, garantindo a conformidade com as regulamentações e a preservação da qualidade da água e dos ecossistemas locais.

Tratamento de efluentes

O uso responsável da água nas operações da Frimesa inclui a preservação dos mananciais. Por isso, aprimora anualmente as práticas de descarte de efluentes para minimizar o impacto ambiental. Todos os efluentes gerados nas diferentes etapas produtivas das unidades são tratados antes de serem devolvidos ao meio ambiente. Em 2024, houve o aumento de 18% do volume de efluente lançado, o que corrobora com o start de nova planta de abate e industrialização de suínos.

O descarte correto de efluentes é uma prática fundamental para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade de nossas operações. Além de atender rigorosamente às exigências legais, as Estações de Tratamento de Efluentes (ETEs) das unidades garantem que a água devolvida ao meio ambiente esteja livre de contaminantes, protegendo a qualidade dos recur-

sos hídricos e evitando danos aos ecossistemas locais. Esse processo não só minimiza o impacto ambiental, mas também reforça o compromisso com as comunidades ao redor, assegurando um futuro mais sustentável para as próximas gerações. O aprimoramento contínuo dessas práticas demonstra nossa responsabilidade em promover a saúde ambiental e a qualidade de vida.

Internamente, o monitoramento e a gestão do sistema de tratamento de efluentes seguem as diretrizes do Manual de Águas e Efluentes das Unidades, garantindo o controle rigoroso dos procedimentos e a frequência das análises. Os requisitos são definidos segundo a legislação vigente, conforme estabelecido na licença ambiental e na outorga de lançamento.

Anualmente, a empresa realiza e entrega ao órgão ambiental todos os relatórios obrigatórios com os limites de lançamento de efluentes. Esses documentos asseguram que as operações estejam em conformidade com as exigências legais, promovendo a transparência e a responsabilidade ambiental. Não foram registrados casos de não conformidade com os limites de descarte nos últimos períodos monitorados. No entanto, caso algum incidente ocorra, a empresa adota medidas corretivas imediatas, realiza investigações detalhadas para identificar a causa e implementa ações preventivas para evitar recorrências.

Para a compilação dos dados relacionados à gestão e à utilização da água nas operações, a Frimesa segue as normas ambientais estabelecidas pelos órgãos reguladores e implementa metodologias baseadas em práticas reconhecidas,



como monitoramento contínuo e auditorias internas regulares. Utiliza indicadores específicos para avaliar o consumo de água e o tratamento de efluentes. Todas as informações são reunidas e analisadas de acordo com as diretrizes operacionais do nosso Manual de Águas e Efluentes, que visa garantir a eficiência e a responsabilidade ambiental em nossos processos.

Em comparação com 2023, o reúso de água aumentou 23%

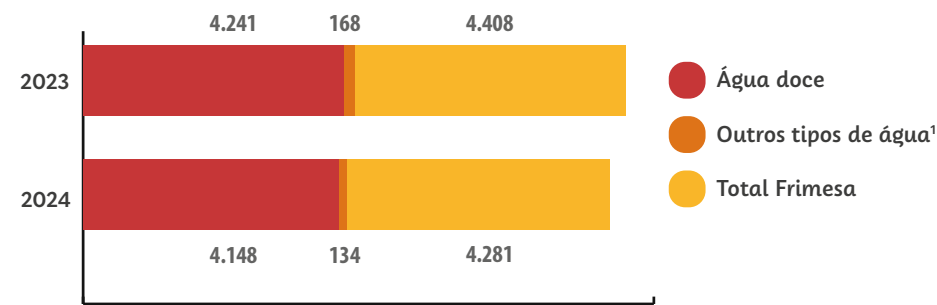
A Frimesa monitora regularmente o recurso água para garantir a eficiência no uso e minimizar os impactos ambientais, alinhando-se às práticas sustentáveis adotadas pela organização. Comparativamente a 2023, destaca-se positivamente o aumento de 23% do reúso da água, refletindo os esforços contínuos da empresa em promover a sustentabilidade e a gestão eficiente dos recursos hídricos. Embora tenha ocorrido um aumento no consumo total de água, essa variação está diretamente atrelada ao crescimento na produção, especialmente na unidade de Assis Chateaubriand, e não à ineficiência no uso da água. Isso demonstra que, apesar da ampliação da produção, a empresa manteve o controle sobre o consumo de água, priorizando sempre a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais.

A gestão do armazenamento é realizada de forma responsável, visando sempre à eficiência e à sustentabilidade no uso da água, alinhada às práticas ambientais e regulatórias.

Os dados foram compilados com base em normas e metodologias estabelecidas pela legislação ambiental vigente, assim como por diretrizes internas. As informações foram obtidas por meio de medições diretas em todas as unidades, garantindo a precisão e a conformidade com as regulamentações aplicáveis. Para parâmetros que não puderam ser medidos diretamente, foram utilizados fatores de estimativa específicos do setor, ajustados às condições operacionais. As premissas adotadas para os cálculos e estimativas foram fundamentadas em boas práticas do setor, considerando as especificidades dos processos industriais e a

natureza das operações. Consequentemente, todas as informações são consistentes e refletem o consumo e o impacto ambiental relacionado ao uso da água e ao tratamento de efluentes.

Lançamento de Efluentes por fonte (megalitros) GRI 303-4



CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE (megalitro) - GRI 303-5	2023	2024
Águas superficiais	10,57%	22,10%
Águas subterrâneas	72,31%	62,23%
Água produzida	7,99%	7,35%
Água de terceiros	9,13%	8,32%

¹ Em 2023 a fonte respectiva a água de terceiros foi contabilizada em GRI 303-5 (Consumo de água por fonte). Para 2024 o ajuste foi realizado, passando a ser apresentado em GRI 303-3 (Captação de Água por fonte). Cabe ressaltarmos que parte da diferença observada na totalidade do volume de água entre os anos de 2023 e 2024, é reflexo da Unidade Frigorífica de Assis Chateaubriand que teve a contabilização dos dados somente a partir de setembro do respectivo ano.





Eficiência energética

[GRI 3-3 Energia | 302-1 | 302-3 | 302-4]

A Frimesa adota uma estratégia energética que prioriza fontes renováveis e sustentáveis, evidenciando seu compromisso com a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a mitigação dos impactos ambientais. Essa abordagem reforça a meta de alcançar a neutralidade de carbono no escopo 1 até 2040 e atingir 95,7% de fontes renováveis em suas indústrias até 2030.

O consumo energético impacta diretamente os custos operacionais da Frimesa. Por isso, a otimização do uso de energia e a redução da dependência de combustíveis fósseis são essenciais para mitigar a volatilidade dos custos. A empresa investe em automação e monitoramento do consumo energético como parte dessa estratégia.

Uma das principais iniciativas é a diversificação da matriz energética, que visa minimizar os riscos às oscilações do mercado. A Frimesa investe na geração própria, utilizando biomassa para atender 70% de sua demanda energética com recursos próprios. Além disso, aposta na autogeração de biogás para substituir 100% do GLP no processo de chameusagem. Outro ponto de destaque é o crescimento da energia solar, que ganha cada vez mais relevância na matriz energética da empresa.

Por outro lado, a organização enfrenta desafios que incluem a dependência residual de combustíveis fósseis, as emissões atmosféricas e a geração de resíduos industriais provenientes da queima de biomassa, como cinzas e escórias. Para enfrentar esses desafios, a Frimesa segue investindo em inovação e aprimoramento contínuo de suas operações energéticas.





Energia Elétrica

A Frimesa utiliza uma quantidade significativa de eletricidade em suas instalações, com mais de 99% dessa energia proveniente do Ambiente de Contratação Livre na modalidade incentivada, sendo, portanto, proveniente apenas de fontes renováveis. O consumo restante, relacionado a unidades menores ou escritórios comerciais, ainda está vinculado ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR). A empresa, no entanto, planeja que, até 2025, todas as unidades de alta tensão migrem para o Mercado Livre e que as unidades de baixa tensão passem a gerar sua própria energia por meio de geração distribuída (GD). Ressalta-se que a matriz elétrica brasileira é predominantemente composta por fontes renováveis. Nesse contexto, desde 2022, a Frimesa opera uma usina fotovoltaica que, em 2024, produziu 83,9 MWh de energia, quantidade suficiente para abastecer aproximadamente 270 residências.

UNIDADE CONSUMIDORA	2023	2024
Industrial	109.487	112.742
Escritório Comercial	184.378.073	205.367.564
TOTAL	184.487.560	205.480.306

Tabela comparativa de consumo de energia em KW/h.

A demanda por energia elétrica na Frimesa registrou um aumento de 10% em 2024 em comparação a 2023, impulsionada principalmente pelo crescimento da produção na unidade de Assis Chateaubriand. Esse incremento reflete a expansão das operações e a maior capacidade produtiva da empresa.

Energia Térmica

A Frimesa adota uma abordagem ecologicamente responsável na geração de energia térmica, alinhada ao seu compromisso com a sustentabilidade. As caldeiras utilizadas para a geração de vapor são alimentadas exclusivamente por biomassa lenhosa de eucalipto proveniente de áreas de reflorestamento. Em 2024, 57% dessa biomassa foi obtida de áreas próprias da empresa, enquanto os 43% restantes foram adquiridos de produtores e empresas locais, contribuindo para o fortalecimento da economia das comunidades próximas e promovendo uma cadeia produtiva mais sustentável.

Destacando seu pioneirismo no setor, a unidade Frimesa em Medianeira tornou-se o primeiro frigorífico do Brasil a substituir o GLP por biogás no processo de chamuscagem de suínos, consolidando-se como referência em práticas ambientais inovadoras. O biogás utilizado é produzido internamente em biodigestores que processam resíduos orgânicos gerados na própria unidade industrial, convertendo passivos ambientais em uma valiosa fonte de energia. Em setembro de 2024, essa iniciativa foi expandida para a Unidade Frigorífica de Assis Chateaubriand, representando um marco adicional na estratégia de descarbonização da empresa.

MATRIZ ENERGÉTICA	2023	2024
Cavaco (ton.)	90.795	96.935
Lenha (ton.)	15.128	11.520
GLP (ton.)	320	409
Biogás (ton.)	1.359	1.365

Combustíveis para transporte

A gestão de transporte de toda a cadeia logística é estruturada para obter maior rendimento operacional. Para isso, são adotados softwares para planejamento de rotas e entregas, utilização eficiente da capacidade de carga e uso de modais alternativos (cabotagem e trens), além de Cross Docking e Dropshipping. Todo o transporte rodoviário de cargas é realizado por transportadores terceiros, e a empresa trabalha em conjunto com esses transportadores para mitigar os impactos causados por seus veículos, promovendo o uso de combustíveis renováveis ou veículos híbridos. Em caráter experimental, a Frimesa tem adotado alternativas aos combustíveis fósseis utilizados em sua frota. No ano de 2024, em parceria com um transportador, a empresa passou a contar com dois veículos movidos a biometano na recolha de suínos. Além disso, há estudos em andamento para a incorporação de veículos e caminhões elétricos na frota em um longo prazo.

A empresa possui 93 veículos leves utilizados por seus colaboradores. Os dados específicos sobre o consumo de 372.173 litros de combustível estão detalhados na tabela abaixo. Além disso, a Frimesa também opera máquinas pesadas e empilhadeiras internamente em suas unidades industriais e, em consonância com o compromisso de sustentabilidade, as empilhadeiras movidas a combustível fóssil estão sendo substituídas por equipamentos elétricos.

COMBUSTÍVEIS	2023	2024
Gasolina (litros)	184.617	23.762
Óleo Diesel (litros)	85.568	97.627
GLP (kg)	12.400	12.540
Etanol (litros)	3.369	250.784

As atividades da Frimesa geram impactos negativos relacionados ao consumo de energia, principalmente devido às emissões de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da queima de combustíveis fósseis, como o dióxido de carbono (CO₂), no transporte de produtos e insumos. Essas emissões refletem tanto em suas atividades internas quanto em suas relações comerciais com fornecedores e parceiros. Adicionalmente, a energia do Sistema Interligado Nacional (SIN) inclui uma pequena parcela de fontes não renováveis. Nas operações de caldeiras industriais, também ocorrem emissões gasosas e a geração de resíduos sólidos, como cinzas e escórias, que frequentemente são descartados em aterros sanitários.

Para mitigar esses impactos, a Frimesa avalia adotar medidas como a transição para fontes de energia renovável, otimização da eficiência energética em processos produtivos e parcerias com fornecedores comprometidos com práticas sustentáveis.

A energia desempenha um papel fundamental no desenvolvimento das atividades industriais e, diante dos desafios energéticos atuais, a Frimesa adota uma abordagem estratégica para atender às suas demandas de forma sustentável. Isso inclui a transição para fontes



renováveis, a redução da dependência de combustíveis fósseis e o compromisso com a eficiência energética. As principais iniciativas e compromissos são descritos abaixo:

Neutralidade de Carbono no escopo 1 até 2040 e alcançar 95,7% de fontes de energia renovável nas indústrias até 2030.

- **Objetivo:** reduzir significativamente a dependência de combustíveis fósseis e alcançar a neutralidade de carbono.
- **Estratégias:** implementar soluções baseadas em fontes renováveis, como biomassa, biogás e energia solar, garantindo a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), para isso, os projetos da empresa são:

Programa Florestal Frimesa

- O Programa Florestal Frimesa (PFF) visa promover o reflorestamento com espécies de rápido crescimento, como o eucalipto, para a produção de biomassa sustentável.

- **Meta:** garantir que 70% da biomassa consumida seja proveniente de áreas próprias até o final do programa, alcançando o plantio anual de 470 hectares, equivalente a 734 campos de futebol.

Ampliação de Usinas Fotovoltaicas

- Instalação de uma usina solar em Assis Chateaubriand, com capacidade para gerar 7,6 milhões de kWh/ano, atendendo 10% do consumo energético dessa unidade.
- Impacto: garantia de um suprimento de energia limpa e redução da pegada ambiental.

Expansão de Biodigestores

- Ampliação do uso de biodigestores para produção de biogás em processos industriais, promovendo a sustentabilidade e reduzindo o desperdício energético.
- Resultados: produção de biogás e biofertilizante a partir de resíduos agroindustriais, com aplicação em processos térmicos e substituição de fertilizantes químicos.

Substituição de Combustíveis Fósseis

- Transição do uso de GLP para biogás nas indústrias e estudos para incorporar biometano em veículos híbridos e caminhões elétricos.
- Iniciativas como a adoção de etanol em veículos flex, que já possibilitou uma redução de 44,6% de toneladas de CO₂.

Eficiência Energética

O programa é baseado em quatro pilares:

1. Educação e Conscientização: treinamento de colaboradores para práticas mais eficientes.
2. Modernização Tecnológica: substituição de equipamentos antigos por versões mais eficientes.
3. Monitoramento Contínuo: auditorias e análises regulares para otimizar o consumo e busca por mais eficiência operacional.
4. Implantação da Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE).

Energia do Mercado Livre com Certificados Verdes (IREC)

São medidas utilizadas para prevenir ou mitigar potenciais impactos negativos:

- Compra de energia renovável no mercado livre com lastro em fontes certificadas, promovendo transparência e compromisso ambiental.

Ações adotadas para melhorar a eficiência energética

1. Monitoramento periódico das emissões e da qualidade do ar nas instalações onde há queima de biomassa para garantir conformidade com regulamentos ambientais e eficácia nas medidas de controle.
2. Investimento em tecnologias de eficiência energética, como iluminação LED, isolamento térmico e sistemas de monitoramento.
3. Uso de equipamentos de maior rendimento que garantam o menor consumo.
4. Adesão de conformidade às legislações vigentes com reportes anuais aos órgãos competentes.
5. Transformação de resíduos em biogás e biofertilizantes, minimizando impactos ambientais.
6. Benchmarking com cooperativas e fornecedores para otimizar processos e compartilhar melhores práticas.

A Frimesa integra à sua gestão o monitoramento e o controle do consumo de energia, utilizando indicadores-chave de desempenho (KPIs) para avaliar a eficiência energética e garantir o cumprimento das metas ambientais. O acompanhamento mensal permite a tomada de decisões estratégicas e a adoção de medidas corretivas quando necessário. Para mensurar a eficiência energética, a empresa realiza análises mensais com base nos seguintes KPIs:

- **Consumo de energia por tonelada produzida:** mede a eficiência energética das operações em relação ao volume de produção.
- **Consumo de energia por faturamento:** avalia a relação entre os custos energéticos e o desempenho financeiro da empresa.
- **Percentual de substituição de GLP por biogás:** mede o avanço da transição para fontes mais limpas no processo produtivo.
- **Expansão de áreas reflorestadas para biomassa:** monitora o crescimento da capacidade de produção de biomassa.

A empresa entende que a participação ativa das partes interessadas é essencial para moldar estratégias sustentáveis e assegurar sua eficácia. A colaboração com comunidades locais, organizações ambientais, clientes e órgãos reguladores fortaleceu o compromisso da empresa com a responsabilidade socioambiental. Esses diálogos contínuos garantiram que as iniciativas

energéticas fossem alinhadas às demandas da sociedade e aos padrões globais de sustentabilidade. Como resultado, a Frimesa foi capaz de implementar ações que geram benefícios mútuos. Os stakeholders desempenharam um papel crucial ao exigir maior transparência e conformidade com metas ESG, incentivando a empresa a priorizar certificações ambientais e relatórios detalhados de desempenho.

A redução significativa no consumo de gasolina entre 2023 e 2024, representando uma queda de aproximadamente 87%, está diretamente relacionada à estratégia da Frimesa de ampliar o uso de etanol como alternativa energética para sua frota de veículos leves. Essa estratégia faz parte da política energética da Frimesa, que busca diversificação e substituição progressiva de combustíveis de origem fóssil por opções sustentáveis. Além dos benefícios ambientais, essa iniciativa também contribui para a mitigação da volatilidade dos preços de combustíveis fósseis, proporcionando maior previsibilidade e controle sobre os custos operacionais.

A Frimesa implementou a substituição progressiva da gasolina pelo etanol em sua frota de veículos. Entre 2023 e 2024, o consumo de etanol aumentou sete vezes, enquanto o uso de gasolina **teve uma redução superior a 87%**. Essa transição resultou em uma **redução de 52,30% nas emissões de GEE de combustão móvel**, conforme dados do inventário de emissões de 2024.

Consumo Total de Energia	Giga Joule (GJ)	
	2023	2024
GLP	14.981	19.453
Gasolina	5.198	669
Óleo Diesel	7.122	4.806
Biomassa	1.081.004	1.173.128
Biogás	29.889	28.098
Etanol	74	5.488
Energia Elétrica	664.167	740.031
TOTAL	1.802.435	1.971.673

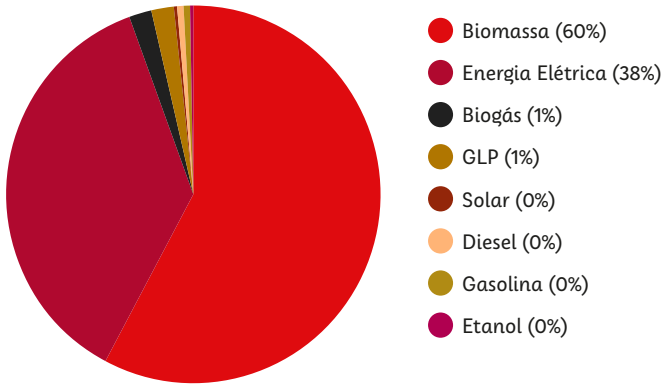
O aumento de 11,4% no consumo de energia elétrica, em 2024, está diretamente ligado à expansão da unidade de Assis Chateaubriand, impulsionando a demanda energética. Ao mesmo tempo, a redução de 87% no consumo de gasolina e o crescimento expressivo do uso de etanol demonstram a eficácia da estratégia da Frimesa na substituição progressiva de combustíveis fósseis.

Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes não renováveis, em joules ou seus múltiplos, inclusive os tipos de combustíveis usados		
COMBUSTÍVEIS	CONSUMO (GJ)	
	2023	2024
GLP	14.981,3 GJ	19.453 GJ
Gasolina	5.198,27 GJ	669 GJ
Óleo Diesel	7.122,37 GJ	4.806 GJ

Consumo total de combustíveis dentro da organização oriundos de fontes renováveis, em joules ou seus múltiplos, inclusive os tipos de combustíveis usados		
COMBUSTÍVEIS	CONSUMO (GJ)	
	2023	2024
Biomassa	1.081.004,29 GJ	1.173.128 GJ
Biogás	29.888 GJ	28.098 GJ
Etanol	73,74 GJ	5.488 GJ

COMPRA DE ENERGIA	CONSUMO (GJ)	
	2023	2024
Consumo de eletricidade	664.167 GJ	739.729
Consumo de aquecimento	0	0
Consumo de resfriamento	0	0
Consumo de vapor	0	0

Matriz Energética 2024



Produto	Unidade Padrão	Fator de conversão MJ
Energia Elétrica	KWh	3,6
Biomassa	Tonelada	10,14
Óleo Diesel	Litros	35,98
Biodiesel	Litros	37,27
Gasolina	Litros	28,08
Etanol	Litros	7,73
GNV	M³	33
GLP	KG	16,28
Biogás	NM³	9,472

Intensidade Energética-2024	
Consumo (MWh)	547.687,05
Produção (ton)	274.868,60
Intensidade Energética (MWh/ton)	1,993

As informações de consumo são majoritariamente automatizadas e retidas no banco de dados da empresa, em que estão compiladas as informações fiscais de compra, tais como faturas de energia, nota fiscal, relatórios gerenciais e monitoramentos integrados de consumo. As quantidades de combustíveis são transformadas em energia por meio de fatores de conversão a partir da densidade básica e do poder calorífico de cada combustível.

Nas conversões, quando disponíveis, foram utilizados os dados contidos na própria ficha de especificações técnicas do combustível utilizado. Quando não disponíveis, foram utilizados os valores apresentados pelo Balanço Energético Nacional (MME, 2024).

A estratégia é concentrar em áreas onde há mais controle e influência direta, com medidas mais eficazes de redução de consumo de energia.

A taxa utilizada é de MWh por tonelada de produto produzido.

A intensidade energética da Frimesa, em 2024, foi de 1,993 MWh/ton, resultado de um consumo total de 547.687,05 MWh para uma produção de 274.868,60 toneladas, refletindo a eficiência operacional da empresa ao equilibrar a ampliação da produção com a otimização do uso de energia.

São computados todos os usos de combustíveis (gasolina, etanol, GLP, biogás, biomassa, diesel) e de energia elétrica. Apenas a energia consumida dentro da organização.

Devido ao crescimento da produção na unidade de Assis Chateaubriand, não houve redução no consumo de energia em números absolutos em relação ao ano anterior. No entanto, no laticínio de Marechal Cândido Rondon (UFQ), foi realizado um projeto para reaproveitamento do condensado na caldeira e, por esse motivo, houve uma redução no consumo de biomassa nessa unidade equivalente a 32.830 GJ.



Emissões atmosféricas

[GRI 3-3 Emissões | 305-1 | 305-2 | 305-3 | 305-4 | 305-5]

A Frimesa vem aprimorando sua gestão de emissões e desenvolvendo estratégias para reduzir sua pegada de carbono. Além dos desafios impostos pelas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), a empresa reconhece as oportunidades estratégicas que podem surgir a partir da transição para uma economia de baixo carbono, garantindo maior competitividade e alinhamento com as melhores práticas do mercado.

As emissões diretas de GEE (Escopo 1) apresentam impactos negativos em diversas áreas, incluindo as econômicas, ambientais, sociais, regulatórias e operacionais. No entanto, a transição para uma economia de baixo carbono também gera oportunidades, como a inovação e eficiência operacional, competitividade e novos mercados, fortalecimento da imagem corporativa e responsabilidade social, redução de riscos regulatórios e atratividade para talentos.

No Escopo 1, as emissões diretas decorrem do tratamento de efluentes, da queima de combustíveis fósseis em processos industriais, da operação das frotas

internas e no uso de geradores a diesel. A geração de resíduos industriais, o consumo de água e o descarte inadequado de efluentes podem potencializar os impactos ambientais da Frimesa. A necessidade de refrigeração e processamento de produtos de origem animal também contribui para emissões, devido ao uso de gases refrigerantes com alto potencial de aquecimento global.

No Escopo 2, há um impacto indireto relevante associado ao alto consumo de energia elétrica em plantas industriais, centros de distribuição e unidades de captação de leite. Embora a matriz elétrica brasileira seja majoritariamente proveniente de fontes renováveis, o uso da rede elétrica depende da matriz disponível. Assim, a demanda por eletricidade pode estar relacionada à geração de emissões na produção de energia, principalmente quando há dependência de fontes fósseis, como carvão e gás natural.

Os impactos indiretos se ampliam significativamente ao longo da cadeia de suprimentos e distribuição. O transporte de matérias-primas e produtos acabados,

realizado por terceiros, representa uma fonte expressiva de emissões, uma vez que a queima de combustíveis fósseis nos modais rodoviários contribui diretamente para o aumento da pegada de carbono. Além disso, a logística de recolha de suínos e leite, essencial para a operação, intensifica esse impacto, tornando o transporte um fator crítico na gestão ambiental da cooperativa.

Outro fator determinante é a origem dos insumos agrícolas utilizados na cadeia produtiva. A produção de ração animal, por exemplo, demanda grandes volumes de grãos, como soja e milho, cujas cadeias produtivas podem estar associadas a impactos ambientais significativos. Esses impactos incluem desmatamento indireto, uso intensivo de água, aplicação de fertilizantes sintéticos e emissões associadas ao cultivo e transporte desses insumos. A pecuária, por sua vez, está relacionada à emissão de metano (CH₄), um dos GEE mais potentes, proveniente da digestão dos animais e da decomposição de resíduos orgânicos em sistemas de manejo. Além disso, as emissões de GEE também ocorrem no deslocamento de funcionários para os locais de trabalho, especialmente devido ao uso de transportes fretados e individuais movidos a combustíveis fósseis, e em viagens corporativas aéreas, necessárias para a gestão e expansão dos negócios, que elevam a pegada de carbono da organização.

Como parte do compromisso com a sustentabilidade, a Frimesa estabeleceu a meta de tornar-se carbono neutro no Escopo 1 até 2040, por meio da adoção de diversas iniciativas focadas na redução de emissões de gases de efeito estufa.

A empresa demonstra um compromisso sólido com a sustentabilidade, que se reflete em suas diretrizes corporativas, orientando todas as suas ações ambientais. O Plano de Descarbonização da Frimesa está alinhado à sua estratégia de desenvolvimento sustentável, buscando equilibrar crescimento econômico, responsabilidade ambiental e bem-estar social.

Políticas e Compromissos

A empresa estabeleceu a meta de alcançar a neutralidade de carbono no Escopo 1 até 2040, o que reflete seu compromisso com a mitigação das mudanças climáticas. Essa meta está embasada em três pilares principais:

1. Medição e Gestão de Emissões: implementação de estratégias para garantir a precisão no monitoramento das emissões e o acompanhamento contínuo da pegada de carbono.
2. Redução das Emissões na Fonte: adoção de práticas sustentáveis como substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis e otimização do consumo energético.
3. Compensação de Carbono: investimentos em projetos de compensação para alcançar a neutralidade no longo prazo.

Ações em Andamento:

- Uso de biomassa de reflorestamento para substituir combustíveis fósseis nas caldeiras, sendo 70% de origem própria.
- Reúso de água e energia para reduzir a demanda por novos recursos.

- Geração de biogás e biometano a partir de resíduos industriais, promovendo o uso de energia renovável.
- Substituição de combustíveis fósseis na frota, sendo que no ano de 2024 alcançou uma redução de 87% no consumo de gasolina por meio do uso de etanol, evitando aproximadamente 200 toneladas de emissões de GEE.
- Programa de Eficiência Energética – implementação de ações para otimizar o consumo de energia nas unidades produtivas.
- Ampliação do uso de biodigestores – ampliação de biodigestores e maximização da produção, avaliação do uso de biometano e CO₂ na unidade de Assis.

Na unidade de Assis Chateaubriand, o projeto de geração de biogás entrou em operação, reafirmando a viabilidade de gerar biogás a partir de resíduos industriais em dois de nossos frigoríficos. Esse projeto transforma os resíduos em energia renovável e reduz a dependência de fontes fósseis (mais detalhes podem ser visualizados em nossa matriz energética).

Anualmente, a Frimesa realiza o Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), uma ferramenta fundamental que permite medir as emissões geradas, identificar as fontes nas operações e realizar uma análise qualitativa e quantitativa desses impactos. Esse inventário também funciona como um indicador para guiar a jornada de redução contínua das emissões de GEE. Complementando essa ação, o Programa de Monitoramento de Emissões Atmosféricas possibilita a realização de medições contínuas dos gases poluentes, garantindo que as

emissões se mantenham dentro dos limites permitidos e que nossas estratégias de mitigação estejam funcionando como esperado.

Em relação aos indicadores e metas, são monitoradas a redução das emissões totais de GEE, além da produção de biogás e sua substituição pelo GLP nos frigoríficos de Assis Chateaubriand e Medianeira. O sucesso dessas ações é medido pela redução no consumo de GLP e pela quantidade de biogás gerado a partir dos resíduos industriais.

A cooperativa mantém um diálogo contínuo com clientes, fornecedores e comunidades locais para alinhar suas ações às expectativas e necessidades desses grupos. Esse engajamento tem sido fundamental para a definição das estratégias climáticas da Frimesa, permitindo o desenvolvimento de soluções responsáveis e eficientes que promovam o desenvolvimento sustentável e assegurem a eficácia das medidas implementadas.

O monitoramento de metas ambientais foca **na diminuição de GEE e no uso de biogás em substituição ao GLP**

Escopo 1

Em 2024, as emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE), classificadas no Escopo 1, totalizaram 88.452,03 toneladas de CO₂ equivalente (CO₂e). Esse valor representa um aumento de 15.700,80 toneladas (21,58%) em comparação com 2023. O crescimento das emissões está diretamente relacionado à expansão das operações da unidade de Assis Chateaubriand, que, devido à ampliação de suas atividades, registrou um aumento significativo de 29.508,07 toneladas de CO₂e. No entanto, houve uma redução das emissões em termos absolutos.

A Frimesa também tornou os processos mais eficientes, otimizando recursos, como no frigorífico de Assis Chateaubriand, projetado com tecnologia de ponta para garantir um desempenho sustentável. Soma-se a isso, o investimento em manutenção preventiva das máquinas, o que tem contribuído para a redução das emissões relacionadas ao uso de combustíveis fósseis.

Comparativo Geral (tCO₂e)

Escopo 1	2022	2023	2024	Diferença Absoluta	Diferença Percentual (%)
Combustão estacionária	3.221,81	3.711,49	3.959,72	248,23	6,69
Combustão móvel	677,67	508,50	242,53	-265,97	-52,30
Emissões fugitivas	181,30	84,11	173,75	89,64	106,57
Processos industriais	686,48	779,29	893,49	114,20	14,65
Atividades de Agricultura	-	127,95	123,08	-4,87	-3,80
Resíduos sólidos	3.804,31	-	-	-	-
Efluentes	40.256,26	67.539,90	83.059,45	15.519,55	22,98
Total do Escopo 1	48.827,83	72.751,23	88.452,03	15.700,80	21,58%

Os gases incluídos no inventário de emissões da Frimesa são regulados pelo Protocolo de Quioto e seguem conforme as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol: CO₂, CH₄, N₂O, HFC.

Participação por Gás

	tGEE	tCO ₂ e	Representatividade (%)
CO ₂	2.412,77	2.412,77	1,82
CH ₄	2.858,04	80.025,15	60,22
N ₂ O	22,05	5.843,12	4,40
HFCs	0,1	170,98	0,13

O CO₂ biogênico é o dióxido de carbono proveniente de fontes relacionadas ao ciclo natural do carbono. Suas emissões ocorrem durante a queima de biocombustíveis, no caso da Frimesa, é proveniente de combustão estacionária (caldeiras), combustão móvel (etanol). Desta forma, nossas emissões biogênicas totalizaram 161.066,63 toneladas métricas de CO₂e.

A **manutenção preventiva** de máquinas e equipamentos também contribui para a redução de emissões.

Escopo 1	CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão estacionária	159.731,49	-
Combustão móvel	372,41	-
Emissões fugitivas	-	-
Processos industriais	-	-
Atividades de Agricultura	-	-
Mudança no Uso do Solo	759,68	11.929,88
Efluentes	203,05	-
Total do Escopo 1	161.066,63	11.929,88

A Frimesa realiza o monitoramento e a contabilização das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de suas operações diretas e indiretas, abrangendo os escopos 1 e 2, por meio de inventários anuais. O inventário tem como ano de referência o período de 2024. Esse período abrange os registros de consumo e os cálculos das emissões, permitindo avaliar o desempenho da organização anualmente.

Todos os fatores de emissão utilizados foram fornecidos pelo GHG Protocol (ferramenta de cálculo do PBGHG). O índice de Potencial de Aquecimento Global (GWP) adotado foi o GWP-100, com valores de referência do Quinto Relatório de Avaliação do IPCC (Fifth Assessment Report - AR5). Esse valor passou a ser utilizado nos inventários corporativos a partir de 2021 (ciclo de 2022).

Escopo 2

De acordo com os dados apresentados no inventário de GEE, as emissões indiretas de energia comprada (Escopo 2) totalizaram 11.007,06 tCO₂e em 2024, representando um aumento de 3.767,07 tCO₂e, ou 52,16% em comparação com 2023. Embora esse aumento possa parecer um desafio, ele reflete também a crescente demanda por energia nas operações, à medida que expande e aprimora as atividades.

No entanto, é importante destacar que por estar conectada à rede do sistema Interligado Nacional (SIN), o Brasil tem a matriz elétrica com o maior uso de fontes renováveis entre as principais economias do mundo. O país tem 89% de sua energia sendo produzida por empreendimentos que não utilizam combustíveis fósseis.

Esse avanço em direção ao uso de energia limpa é um passo importante para alinhar as operações às melhores práticas ambientais. A transição para fontes renováveis não apenas ajuda a reduzir nossa pegada

de carbono, mas também reflete nosso compromisso de sermos mais responsáveis e sustentáveis, mesmo diante do aumento da demanda. Os gases incluídos no inventário de emissões da Frimesa são regulados pelo Protocolo de Quioto e seguem conforme as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol: CO₂, CH₄, N₂O, HFC.

A Frimesa monitora e registra as emissões de GEE de suas operações diretas e indiretas nos escopos 1, 2 e 3 mediante inventários anuais. O período de referência para esse inventário vai de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, reunindo dados detalhados de consumo e cálculos das emissões.

De acordo com o GHG Protocol, o transporte upstream abrange todos os transportes terceirizados de fornecedores e insumos até as unidades da Frimesa, independentemente de quem paga o frete. Devem ser incluídos também transportes adicionais pagos pela empresa, como a entrega de produtos.

Escopo 2	2022	2023	2024	Diferença Absoluta	Diferença Percentual (%)
Aquisição de energia elétrica	5.684,09	7.239,64	11.007,06	3.767,42	52,04
Total	5.684,09	7.234,03	11.007,06	3.767,07	52,16%

Escopo 3

Em 2024, a Frimesa iniciou a contabilização das emissões indiretas de atividades upstream, viagens a negócios e deslocamento casa-trabalho em nossa cadeia de valor (Escopo 3). Essas emissões totalizaram 33.424,75 tCO₂e, representando um passo fundamental para compreendermos o impacto de parte da nossa cadeia.

A medição dessas emissões permite identificar pontos críticos e buscar soluções que envolvam não apenas nossas operações diretas, mas também nossos fornecedores e parceiros.

Categorias avaliadas no Escopo 3:

- Transporte Upstream – Inclui o transporte de produtos acabados das unidades fabris até os clientes, bem como a logística de recolha de suínos. Em 2024, essas emissões totalizaram 30.507,80 tCO₂e.

- Viagens a Negócios – Contempla as emissões associadas às passagens aéreas utilizadas por colaboradores da Frimesa em deslocamentos corporativos, totalizando 569,35 tCO₂e.
- Deslocamento Casa-Trabalho – Considera o transporte intermunicipal exclusivo disponibilizado para os colaboradores da empresa, resultando em 2.347,60 tCO₂e.

A Frimesa monitora e registra as emissões de GEE de suas operações diretas e indiretas nos escopos 1, 2 e 3 mediante inventários anuais. O período de referência para esse inventário vai de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, reunindo dados detalhados de consumo e cálculos das emissões. Isso nos permite avaliar nosso desempenho a cada ano e tomar decisões informadas para melhorar continuamente nossas práticas e reduzir nosso impacto ambiental.

Escopo 3	2022	2023	2024	Diferença Absoluta	Diferença Percentual (%)
Transporte e distribuição	-	-	30.988,72	-	-
Viagens a negócios	-	-	88,43	-	-
Emissões casa-trabalho	-	-	2.347,60	-	-
Total	-	-	33.424,75	33.424,75	100%

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE	2023	2024
tCO ₂ e (Escopos 1 e 2)	79.990,87	99.459,09
INDICADOR DE EMISSÃO POR COLABORADOR		
tCO ₂ e (Escopos 1 e 2)/colaborador	6,416	7,535
INDICADOR DE EMISSÃO POR PRODUÇÃO (TONELADAS/MIL LITROS)		
Produção (Ton/m ³)	494.456,96	553.642,00
tCO ₂ e (Escopos 1 e 2)/kg/litros	0,1618	0,1796

A Frimesa utiliza o indicador de emissões de CO₂ total (tCO₂e) por unidade de produção (ton./m³) para acompanhar as emissões de gases de efeito estufa. Esse indicador auxilia na avaliação da eficiência, na identificação de áreas de melhoria, na correção de desvios e na garantia do cumprimento das exigências ambientais. Ademais, permite a comparação do desempenho com outros players do mercado. Ao comparar 2024 com o ano anterior, a Frimesa apresenta um aumento de 11% do indicador de emissão por tonelada produzida. A organização considera que esses números estão dentro do esperado, pois entende que a curva de crescimento da produção em Assis Chateubriand leva algum tempo para atingir a maturidade necessária para estabilização dos processos.

Os gases incluídos no inventário de emissões de GEE referente ao ano base de 2024 da Frimesa são regulados pelo Protocolo de Quioto e seguem conforme diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol: CO₂, CH₄, N₂O, SF₆, HFCS e PFCS.

Nos escopos 1,2 e 3, todos os fatores de emissão utilizados foram fornecidos pelo GHG Protocol (ferramenta de cálculo do PBGHG). O índice de Potencial de Aquecimento Global (GWP) adotado foi o GWP-100, com valores de referência do Quinto

Relatório de Avaliação do IPCC (Fifth Assessment Report - AR5). Esse valor passou a ser utilizado nos inventários corporativos a partir de 2021 (ciclo de 2022).

A gestão das emissões de GEE é realizada com base na metodologia e na ferramenta do Programa Brasileiro do Protocolo GHG 2025 (v2025.0.1), oferecendo indicadores que permitem à empresa avaliar as emissões ao longo do tempo e implementar ações eficazes para a sua redução. Alguns cálculos seguiram as orientações do IPCC (Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas) ou do WRI (World Resources Institute), devido à impossibilidade de calcular as emissões de GEE pelo sistema mencionado. Por exemplo, para a Unidade Frigorífica de Medianeira, o cálculo das emissões de N₂O derivadas da aplicação de fertilizantes sintéticos foi feito com base na Metodologia GHG Protocol Agricultura, desenvolvida pelo WRI Brasil e UNICAMP.

A definição de metas de redução de emissões de GEE, fundamentada na metodologia GHG Protocol, é uma das estratégias adotadas para aprimorar continuamente a gestão das emissões e mitigar os impactos das operações nas mudanças climáticas.

A Frimesa não tem emissões significativas de SDO, NO_x, SO_x ou outros poluentes atmosféricos.

Dentre os gases de efeito estufa inventariados, conforme as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol, foram incluídos no inventário de emissões os gases internacionalmente reconhecidos como gases de efeito estufa regulados pelo Protocolo de Quioto: Dióxido de Carbono (CO₂), Metano (CH₄), Óxido Nitroso (N₂O), Hexafluoreto de Enxofre (SF₆), Hidrofluorcarbonos (HFCs), Perfluorcarbonos (PFCs).



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso	A Frimesa Cooperativa Central relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº ref. da Norma Setorial da GRI
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação	
CONTEÚDOS GERAIS						
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	13, 15, 25				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4				
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	4				
	2-4 Reformulações de informações	4				
	2-5 Verificação externa	4				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	15, 25				-
	2-7 Empregados	58				-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	58				-
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	29				-
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	29				-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	29				-
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	43				-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	43				-
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4				-
	2-15 Conflitos de interesse	29				-
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	43				-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	43				-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	29	a, b, c	Não disponível	Atualmente a Frimesa não possui um processo formal e estrutura- do para avaliar o desempenho do Conselho de Administração no que diz respeito à governança de temas econômicos, ambientais e sociais. Esses ainda serão debatidos e avaliados conforme o avanço da agenda ESG na cooperativa.	-
	2-19 Políticas de remuneração	29				-
	2-20 Processo para determinação da remuneração	29				-

	2-21 Proporção da remuneração total anual	64				-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	7				-
	2-23 Compromissos de política	43				-
	2-24 Incorporação de compromissos de política	43				-
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	43				-
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	43				-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	53				-
	2-28 Participações em associações	37				-
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	37				-
	2-30 Acordos de negociação coletiva	58				-
TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	37				
	3-2 Lista de temas materiais	37				
Sanidade, bem-estar animal e rastreabilidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	79				13.11.1
GRI 13: Setores Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.11.2 Relate o percentual do volume de produção de unidades da organização certificadas por terceiros com normas de saúde e bem-estar animal, e liste essas normas	79				13.11.2
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	79				13.23.1
GRI 13: Setores Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.23.2 Descreva o nível de rastreabilidade em vigor para cada produto comprado	79				13.23.2
	13.23.3 Relate o percentual de volume comprado que é certificado por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores, com discriminação por produto, e liste essas normas	79				13.23.3
	13.23.4 Descreva os projetos de melhoria para certificar os fornecedores por normas internacionalmente reconhecidas que rastreiam o caminho percorrido pelos produtos ao longo da cadeia de fornecedores para garantir que todo o volume comprado seja certificado	79				13.23.4
Saúde e segurança no trabalho						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	66				13.19.1

GRI 403: Saúde e Segurança no trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66				13.19.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	66				13.19.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	66				13.19.4
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	66				13.19.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	66				13.19.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	66				13.19.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	66				13.19.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66				13.19.9
	403-9 Acidentes de trabalho	66				13.19.10
	403-10 Doenças profissionais	66	b	Não disponíveis informações sobre doenças ocupacionais de terceiros	A Frimesa não controla diretamente as informações sobre doenças ocupacionais de trabalhadores terceiros. Será avaliada a melhor forma de obtenção dessas informações e a partir disso, definido um prazo para reporte.	13.19.11
Condições de trabalho e emprego						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58				13.20.1
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58				13.21.1
GRI 13: Setores Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.21.2 Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que estão cobertos por acordos de negociação coletiva que possuem termos relacionados a níveis salariais e frequência de pagamento de salários em unidades operacionais importantes	58				13.21.2
	13.21.3 Relate o percentual de empregados e trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização que recebem acima do salário digno, discriminados por gênero	58				13.21.3
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	58				-
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Contratação de novos funcionários e rotatividade	58, 62	b	Não disponíveis informações por região	A Frimesa está aprimorando os relatórios para extrair a informação por região em 2025.	-
Saúde e segurança do consumidor						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	71				13.10.1

GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	71				13.10.2
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	71				13.10.3
GRI 13: Setores Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.10.4 Relate o percentual do volume de produção de unidades operacionais certificadas por normas de inocuidade de alimentos reconhecidas e liste essas normas	71				13.10.4
	13.10.5 Relate o número de recalls realizados por motivos relacionados à inocuidade de alimentos e o volume total de produtos retirados do mercado	71				13.10.5
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	77				-
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	77				-
	417-2 Casos de não conformidade relativos a informações e rotulagem de produtos e serviços	77				-
	417-3 Casos de não conformidade relativos a comunicações de marketing	77				-
Diversidade, inclusão e equidade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64				13.15.1
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e dos empregados	64				13.15.2
	405-2 Razão entre salário base e remuneração de homens e mulheres	64				13.15.3
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	64				13.15.4
GRI 13: Setores Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.15.5 Descreva quaisquer diferenças em termos de contrato de trabalho e abordagem para remuneração baseadas na nacionalidade ou no status de migrante de trabalhadores, discriminadas por local de operações	64				13.15.5

Gestão de resíduos e rejeitos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	87				13.8.1
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	87				13.8.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	87				13.8.3
	306-3 Resíduos gerados	87	a, b, c	Não disponível a informação por categoria de resíduos	Informação apresentada por resíduos perigosos e não perigosos. No próximo ciclo de relato será apresentada por categorias.	13.8.4
	306-4 Resíduos desviados do descarte (recuperação)	87	a, b, c	Não disponível a informação por categoria de resíduos	Informação apresentada por resíduos perigosos e não perigosos. No próximo ciclo de relato será apresentada por categorias.	13.8.5
	306-5 Resíduos direcionados para disposição	87	a, b, c	Não disponível a informação por categoria de resíduos	Informação apresentada por resíduos perigosos e não perigosos. No próximo ciclo de relato será apresentada por categorias.	13.8.6
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	90				-
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais usados, discriminados por peso ou volume	90	a	Não disponível a informação por materiais renováveis e não renováveis	Informação apresentada por categoria de materiais. No próximo ciclo de relato será apresentada por materiais renováveis e não renováveis.	-
	301-2 Materiais utilizados provenientes de reciclagem	90	a	Não disponível a informação por materiais renováveis e não renováveis	Informação apresentada por categoria de materiais. No próximo ciclo de relato será apresentada por materiais renováveis e não renováveis.	-
	301-3 Produtos recuperados e suas embalagens	90				-
Emissões atmosféricas						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	101				13.1.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	101				13.1.2
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	101				13.1.3
	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	101				13.1.4
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	101				13.1.5
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	101				13.1.6

Uso da água e geração de efluentes						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	92				13.7.1
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	92				13.7.2
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de efluentes	92				13.7.3
	303-3 Retirada de água	92				13.7.4
	303-4 Descarte de efluentes	92	a	Não está disponível a informação de descarte de efluentes segundo requisitos da GRI	A Frimesa atualmente monitora o descarte de efluentes por metodologia própria. No próximo ciclo de relato a informação será apresentada conforme requisito das Normas GRI.	13.7.5
	303-5 Consumo de água	92	a	Não está disponível a informação de consumo de água segundo o cálculo da GRI	A Frimesa atualmente monitora o consumo de água por metodologia própria. No próximo ciclo de relato a informação será apresentada conforme requisito das Normas GRI.	13.7.6
Eficiência energética						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	96				-
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	96				-
	302-3 Intensidade energética	96				-
	302-4 Reduções no consumo de energia	96				-
Governança ESG						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	43				-
Compliance socioambiental e gestão de riscos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53				13.2.1
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	53				13.2.2
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53				13.26.1
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	53				13.26.2
	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	53	b e e	Não está disponível a informação de número e percentual de colaboradores capacitados e comunicados sobre as políticas e procedimentos anticorrupção	Atualmente a Frimesa monitora o número de horas de treinamento na temática. Estamos passando por mudanças nas plataformas de treinamento e, em 2025, será reavaliado a forma de acompanhamento.	13.26.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	53				13.26.4

GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53				-
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	53				-
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53				13.16.1
GRI 409: Trabalho forçado ou escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	53				13.16.2
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53				13.17.1
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	53				13.17.2
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53				13.18.1
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco	53				13.18.2
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	53				-
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	53				-

Temas da Norma Setorial da GRI aplicável definidos como não materiais	
TEMA	EXPLICAÇÃO
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	
13.3 Biodiversidade	Não considerado material pelos públicos consultados
13.4 Conversão de ecossistemas naturais	Não considerado material pelos públicos consultados
13.5 Saúde do solo	Não considerado material pelos públicos consultados
13.6 Uso de agrotóxicos	Não considerado material pelos públicos consultados
13.9 Segurança alimentar	Não considerado material pelos públicos consultados
13.12 Comunidades locais	Não considerado material pelos públicos consultados
13.13 Direitos à terra e aos recursos naturais	Não considerado material pelos públicos consultados
13.14 Direitos de povos indígenas	Não considerado material pelos públicos consultados
13.22 Inclusão econômica	Não considerado material pelos públicos consultados
13.24 Políticas públicas	Não considerado material pelos públicos consultados
13.25 Concorrência desleal	Não considerado material pelos públicos consultados

expediente

Produção:

Áreas de Governança, Sustentabilidade, Riscos e Integridade e Comunicação Institucional.

Redação:

Elimara Biesdorf e Elis D'Alessandro.

Projeto Gráfico:

Samara Guimarães.

Consultoria GRI:

Gália.

Revisão Ortográfica:

ÓpusMúltipla.

Fotos:

Acervo Frimesa.

www.frimesa.com.br

Frimesa

The logo for Frimesa, featuring the word "Frimesa" in a bold, white, sans-serif font. Below the text is a white, curved line that resembles a smile or a stylized "a" without the dot.